



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA

MEMORIAL DESCRITIVO
DE CARREIRA DOCENTE

Memorial Descritivo apresentado à Comissão Permanente de Pessoal Docente como requisito parcial para Progressão Funcional por avaliação da Classe Associado IV para TITULAR.

Nome do professor: Valdomiro Severino de Souza Júnior
Local: On-line (Google Meet)
Data: 19 de abril de 2024

Recife
Abril 2024

SUMARIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. FORMAÇÃO ACADÊMICA	6
3. ATUAÇÃO PROFISSIONAL	16
3.1 Nomeação para o cargo de professor magistério superior da UFRPE, Posse e Remoção.	18
3.2 Atividades administrativa	20
3.2.1 Coordenações	20
3.2.2 Substituto eventual da Pró-reitora de Pós-graduação	26
3.2.3 Supervisão da Área de Solos do Departamento de Agronomia	28
3.2.4 Responsável pelo Laboratório de Mineralogia do Solo do Departamento de Agronomia	28
3.2.5 Colegiado de Coordenação Didática	29
3.2.6 Comissões	30
3.2.7 Atividades na Capes	35
3.3 Ensino de Graduação e Ensino de Pós-graduação.....	36
3.4 Atividades de Extensão.....	38
3.5 Projetos de Pesquisa: Projetos financiados por agências de fomento.....	42
3.6 Formação de recursos humanos.....	48
3.6.1 Discentes de Mestrado e Doutorado em andamento.....	48
3.6.2 Graduação	49
3.6.3 Orientação de Mestrado concluída	52
3.6.4 Orientação de Doutorado concluída	53
3.6.5 Supervisão de Pós-doutorado concluída	53
3.7 Bancas de Trabalhos de Conclusão.....	54
3.7.1 Bancas de discentes de Mestrado	54
3.7.2 Bancas de discentes de Doutorado	55
3.8 Produção científica	57
3.8.1 Índices de produção científica	57
3.8.2 Produção de artigos científicos	59
3.8.3 Produção de capítulos de livros	109
3.9 Participação em eventos técnicos científicos	113
3.10 Considerações Finais	114

DADOS PESSOAIS

VALDOMIRO SEVERINO DE SOUZA JÚNIOR

Professor do Magistério Superior, Classe Associado IV – lotado no Departamento de Agronomia - Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

Sexo: Masculino.

Filiação: Valdomiro Severino de Souza e Jaideth Buarque de Souza

Estado Civil: Casado com Sarah Maria Athiê de Souza

Nascimento 17/04/1971 – Recife - PE– Brasil.

Endereço profissional Universidade Federal Rural de Pernambuco – Departamento de Agronomia – Área de Solo – Rua Dom Manoel de Medeiros, S/N. Dois Irmão. Recife-PE. CEP: 52.171-900

Membro de grupos de Pesquisa

Grupo de Pesquisa Intemperismo e Gênese de Solos – Universidade Federal Rural de Pernambuco (Líder - Prof. Dr. Valdomiro Severino do Souza Júnior).

Grupo de Estudos e Pesquisa em Geoquímica de Solos (GEPGeoq) - Universidade de São Paulo (Líder - Prof. Dr. Tiago Osório Ferreira)

Grupo de Pesquisa em Nutrição de Plantas, Adubação e Fertilidade do Solo - Universidade Federal Rural de Pernambuco (Líder - Prof. Dr. Emídio Cantídio Almeida de Oliveira)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3461006118388502>

Scopus: <https://www.scopus.com/authid/detail.uri?authorId=22937210800>

Web of Science: <https://www.webofscience.com/wos/author/record/G-1302-2016>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1748-4019>

1. INTRODUÇÃO

O presente memorial tratará exclusivamente da minha carreira acadêmica como Docente do magistério superior na UFRPE. No entanto, para inserir minha carreira profissional, que neste momento venho à defesa de meu memorial, trago abaixo um contexto resumido de fatos anteriores à minha vida profissional/acadêmica, que certamente condicionaram minha vida profissional.

Eu sou filho primogênito do _____, tendo mais dois irmãos (Jamesson e Vadja), nós três nascidos na cidade de Recife no início da década de 70. A família do meu pai, que era mecânico hidráulico, sempre foi associada à atividade canavieira, porém na área industrial e mecânica/metalúrgica. A família da minha mãe tem linhagem mais complexa. Em sua origem, os familiares tinham ligação com o cultivo da cana-de-açúcar, na zona da mata do estado de Alagoas. No entanto, minha mãe sempre foi dedicada à família e ao lar.

Soucasado com a Sarah Athiê há 17 anos, sendo 20 anos de convívio. A Sarah entrou na minha em 2004, quando eu estava no 2º ano de doutorado na Esalq. A minha trajetória, ainda como aluno de doutorado, até hoje, postulando ascensão para o nível de Professor Titular da UFRPE, sempre foi ao lado dela.

O presente memorial descritivo, a ser apresentado, postula manter o foco apenas para minha jornada acadêmica. E neste contexto, explico que concluí o meu 1º grau escolar (antiga 8ª série) na cidade de Itabaiana, no interior da Paraíba, em 1985. Nessa ocasião, os melhores estabelecimentos de ensino findavam suas atividades no 1º grau (como o Colégio Nossa Senhora da Conceição). Dentro desta atmosfera e horizonte, fui estimulado por minha tia, Jaci Buarque, e meu primo, Silvano Souza, a ingressar no Curso Técnico em Agropecuária na antiga Escola Agrotécnica Federal de Barreiros, em Pernambuco (atual IFPE – campus Barreiros), tendo início de 1987 e findando ao final de 1989. Assim, aos 15 anos de idade, deixei minha casa para nunca mais residir efetivamente com meus pais, indo apenas visitá-los.

Ao final do curso em técnico em agropecuária, eu precisava realizar um estágio em uma empresa agrícola. Por intermédio de meu tio, Amaro Rodrigues, realizei meu estágio na Usina Ipojuca, com o cultivo da cana-de-açúcar, que me despertou o interesse em graduar-me em Agronomia, algo até então nunca pensado ou vislumbrado. Nesta fase final do meu curso técnico, recebi muito incentivo por parte da professora Salete, da Escola Agrotécnica, e do Engenheiro Agrônomo da Usina Ipojuca, o Sr. Luiz Sales. Com o apoio natural de meus pais, decidi me preparar para ingressar no curso de Agronomia.

Antes de iniciar o curso de Agronomia, em 1991, logo após eu finalizar o 2º grau (Curso Técnico em Agropecuária), em 1990, ingressei no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade de Pernambuco (UPE). Porém, ainda no segundo semestre de 1990 resolvi prestar o vestibular para o curso de Agronomia na UFRPE (situado na cidade de Recife). Fui submetido às duas etapas do vestibular da

Covest, ainda no final de 1990, sendo aprovado para o primeiro semestre do curso de Agronomia, no turno da manhã, em 1991.

Assim, em 1991, iniciei o curso de Agronomia na Universidade Federal Rural de Pernambuco, em Recife. Nessa época, meus pais residiam na cidade de Petrolina, PE, que dista 750 km de Recife. Confesso que, no início, nem eu acreditava que estava cursando Agronomia em uma universidade federal na capital do estado (naquela época, esse curso só estava disponível, em instituição pública, na UFRPE em Recife).

Neste texto introdutório, busco fazer uma sucinta apresentação das minhas origens, e como cheguei ao curso de Agronomia, a partir do qual iniciei efetivamente minha trajetória acadêmica/científica, culminando neste momento, em que pleiteio o nível de Professor Titular da UFRPE.

2. FORMAÇÃO ACADÊMICA (Titulação)

Minha formação acadêmica, desde a graduação no curso de Agronomia da UFRPE ao Doutorado em Solos e Nutrição de Plantas na ESALQ/USP, pode ser resumida da seguinte forma:

Iniciei a graduação no curso de Agronomia, a qual realizei entre fevereiro de 1991 e agosto de 1996. Na época, o curso era composto por onze semestres letivos com disciplinas ministradas em sala de aula. De início, nas primeiras aulas, imaginava que não sabia de nada, e percebi a necessidade de estudar muito, e assim o fiz. Talvez tenha feito tanto que, ao final do curso, fui o aluno laureado da turma do curso de agronomia da UFRPE do semestre 1996.1.

Após o segundo semestre letivo, tornei-me monitor da disciplina de Química Analítica por dois semestres. Em seguida, participei do processo seletivo para o grupo PET Agronomia (Programa Especial de Treinamento), na época sob o comando da Capes, e ingressei no grupo em novembro de 1992. A partir desse momento, minha vida acadêmica tomou rumos que jamais imaginei (mais uma vez, não imaginava o caminho que iria percorrer). É a partir dessa fase que se inicia meu treinamento acadêmico/científico. Apesar de todo o “background” já mencionado, tecnicamente falando, é aqui que minha carreira acadêmica tem início.

Hoje, um pedólogo que me considero, não tive minha carreira iniciada na ciência do solo, muito menos na pedologia. Iniciei trabalhando com acerola (sementes, propagação e fisiologia), sendo orientado pela professora Rosimar Musser dos Santos, minha tutora do PET e orientadora de iniciação científica, minha primeira referência científica, formadora de minhas bases científicas e acadêmicas, inclusive ética profissional. Em sequência, aproximando-me da ciência do solo, passei a trabalhar no grupo de nutrição de plantas, no Departamento de Química da UFRPE, sob a orientação do professor Egídio. Foi lá que finalizei minha etapa de iniciação científica e me aproximei da Área de Solo do Departamento de Agronomia da UFRPE.

A partir desse processo, que culminou com minha colação de grau em Agronomia, decidi me candidatar aos cursos de Mestrado no Programa de Pós-graduação em Agronomia: Ciências do Solo da UFRPE e no Programa de Pós-graduação em Solos e Nutrição de Plantas de Viçosa, no segundo semestre de 1996, com início em março de 1997. Obtive êxito em ambos processos, e possivelmente devido à minha acomodação na zona de conforto (ou por outros fatores que talvez eu não tivesse total consciência), optei pela pós-graduação na UFRPE, em Recife.

Por ter finalizado a iniciação científica em nutrição de plantas, o então coordenador do PPG Ciências do Solo, professor Mateus Rosas Ribeiro, me encaminhou para uma orientação com um professor de física

do solo. Supostamente, eu trabalharia com dinâmica de água e nutrientes em videiras.

Passado cerca de 8 meses de curso, percebi que não estava envolvido no suposto estudo sobre a dinâmica de água e nutrientes em videiras. Comunique isso ao meu orientador e, de certa forma, ele compreendeu minha posição. Decidi então falar com o professor Mateus Rosas, expressando meu desejo de trabalhar com seu objeto de estudo. Reconheço que essa decisão colocou o professor em uma situação um pouco complicada, já que ele era coordenador e assumiria a orientação de outro professor. No entanto, a escolha foi minha e eu estava determinado a seguir meu interesse acadêmico.

Foi nesse instante em que dei início à minha jornada na pedologia, trabalhando com a caracterização, formação e manejo de solos tiomórficos nas várzeas do rio Coruripe, em Alagoas. Naquela época, esse tema era novidade na ciência do solo no Brasil, pois os solos tiomórficos eram pouco estudados e compreendidos até então.

Ao término do mestrado, imediatamente após a defesa da dissertação, existia na UFRPE a menção honrosa concedida pelos membros da banca aos discentes cuja defesa demonstrasse mérito para tal. Devido à relevância, recebi a menção honrosa pela minha defesa. Após a conclusão do mestrado, entreguei a versão final da dissertação e dois artigos científicos ao meu orientador. Após suas valiosas e necessárias correções, ambos os artigos foram publicados em 2001 na Revista Brasileira de Ciência do Solo.

Não obstante, ainda não era o momento certo para iniciar meu doutorado. Questões financeiras e familiares me levaram a buscar emprego no setor produtivo da fruticultura no vale do São Francisco em Petrolina, PE. Esse emprego foi arranjado pelo meu então orientador de mestrado professor Mateus Rosas. Trabalhei na Agrobrás S/A, uma das poucas empresas no Brasil que cultivava mangas e exportava para os Estados Unidos (isto foi em junho de 2000). Permaneci lá até março de 2002, quando percebi que essa não era a vida profissional (e até pessoal) que eu ansiava para mim. Foi então que eu decidi buscar meios para cursar o doutorado, com um único objetivo profissional: tornar-me professor de uma Universidade Pública de renome.

Neste momento, por intermédio de um amigo da época da graduação que estava cursando o doutorado em Solos em Viçosa, entrei em contato com o professor João Ker (UFV) e o professor Pablo Vidal (ESALQ/USP). O professor João Ker era um contato mais acessível, pois alguns colegas já trabalhavam com ele. Para minha surpresa, o contato com o professor Pablo Vidal foi extremamente proveitoso, pois naquela época ele estava montando uma equipe para estudar solos de manguezais, até então conhecidos como “solos indiscriminados de mangue”. Foi quando percebi que meu *background* em solos tiomórficos me credenciava a ser candidato a uma vaga no grupo do Prof. Pablo. Após contatos prévios, muito bem recebidos por ele, fui incentivado para ir a Piracicaba para realizar o processo seletivo na ESALQ, o que eu fiz e fui aprovado. Embora o processo de seleção na UFV ainda não estivesse finalizado, decidi solicitar o cancelamento da minha inscrição, pois optei por cursar meu doutorado na ESALQ.

E assim, mais uma vez fui surpreendido com os rumos que minha vida tomou. Agora eu era estudante

de doutorado da Universidade de São Paulo, na renomada Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”. Naturalmente, teria sentido o mesmo orgulho se tivesse optado por cursar meu doutorado na UFV (na época, uma das maiores formadoras de cientistas de solos do Brasil). Afinal, naquele momento, ambas eram excelentes instituições para cursar um doutorado em solos no Brasil.

A seleção para a ESALQ, assim como para a UFV, exigia cartas de recomendação, e não posso deixar de mencionar que minhas cartas, para ambas as instituições, foram emitidas pelos professores Mateus Rosas Ribeiro e Paulo Klínger Tito Jacomine. O professor Mateus, naturalmente, foi meu orientador, que sempre acreditou em mim. A carta também foi emitida pelo professor Klínger, que foi meu professor e esteve sempre próximo, acompanhando minha evolução profissional ao lado do professor Mateus. Ambos expressaram a satisfação de ver que eu estava seguindo em direção ao doutorado.

Assim, em julho de 2002 eu estava matriculado no curso de Doutorado do Programa de Pós-graduação em Agronomia: Solos e Nutrição de Plantas da ESALQ/USP finalizando em fevereiro de 2006.

A narrativa até este ponto claramente destaca os diversos *backgrounds* para chegar até o doutorado. Houve inúmeros mestres responsáveis por todo o processo de formação até o mestrado, representados aqui pelo professor Mateus, que desempenhou um papel fundamental para que eu obtivesse uma formação diferenciada.

Foram de extrema importância, na minha formação, os ensinamentos no âmbito pessoal, científico e ético que recebi, sendo conduzidos de forma natural pelo meu então orientador, Prof. Pablo, bem como pelo que viria a ser meu supervisor de estágio de doutorado sanduiche no exterior, o prof Xosé Otero (o “Jordi”), e minha chefe em Madrid (CSIC), Dra. Maria Teresa Garcia-Gonçalvez. Não posso esquecer também do então “polêmico” Coordenador do PPG na época, o prof. Álvaro Pires, um profissional deveras correto que, mesmo demonstrando o contrário, sempre torceu por mim e me respeitou. Dessa forma, o tempo que passei na ESALQ teve um impacto profundo em minha formação científica, acadêmica e especialmente, pessoal.

O professor Pablo me orientou para qual rumo da pedologia eu deveria seguir, de modo a retornar ao Nordeste do Brasil com competitividade e sem sobreposição com os profissionais já estabelecidos na região. Assim, ele me direcionou para a Mineralogia do Solo. O objetivo era formar um pedólogo que possuísse um conhecimento excepcional em mineralogia de solos, ultrapassando a média dos pedólogos atuantes na área, o que me permitiria encontrar meu espaço e progredir junto aos que estavam mais avançados. Essa orientação fez uma diferença significativa em minha vida profissional, cuja trajetória será narrada adiante.

Falando sobre o que será narrado adiante, minha carreira administrativa na UFRPE, esteve intimamente ligada às políticas e administração da pós-graduação *stricto sensu*. Tudo começou em 1999, quando fui representante de todos os programas de pós-graduação (PPGs) da UFRPE no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Naquela época, a UFRPE contava apenas com 7 PPGs, e as reuniões da

câmara de Pesquisa e Pós-graduação eram realizadas na sala do pró-reitor, em torno de uma mesa redonda, onde eu estava presente, absorvendo informações sobre políticas de pós-graduação. Durante meu período como discente na ESALQ, tive a oportunidade de ter diversas conversas sobre administração da pós-graduação com o meu orientador. Naquela ocasião, eu não sabia, mas já estava sendo preparado para o que estava por vir: assumir posições como Coordenador de PPG e Coordenador Geral de PPG na Pró-reitoria de Pós-graduação e até mesmo atuar como substituto da Pró-reitora.

Por fim, sem querer adentar em debates políticos, é importante mencionar o que ocorreu no início de 2006 no mercado acadêmico-científico do Brasil. O depósito da minha tese para defesa foi feito no dia 03/01/2006, com a defesa marcada para o dia 22/02/2006. Naquele momento, ao depositar a tese para a defesa, ainda não tinha decidido claramente qual seria minha próxima etapa profissional em termos de retorno financeiro. No entanto, no início de fevereiro de 2006, uma política de expansão das universidades federais no Brasil foi estabelecida, o que resultou em uma série de oportunidades de concurso público para docente do magistério superior de universidades federais. Foi essa política que me motivou a deixar a iniciativa privada e ingressar no doutorado.

E assim, defendi minha tese em 22/02/2006, e em 19/04/2006 fui aprovado em 1º lugar como professor do quadro permanente na disciplina de Química e Mineralogia da UFRPE, no campus de Serra Talhada. E em 03/05/2006 fui aprovado em 2º lugar para professor do quadro permanente de Pedologia da UFRPE, no Departamento de Agronomia, no campus de Recife.

Feita essa exposição, em atenção à finalidade de instrução deste memorial, catalogo abaixo a minha trajetória de formação acadêmica:



O Reitor da Universidade Federal Rural de Pernambuco, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta da Resolução n.º 38/84 de 03 de maio de 1984, do Conselho Universitário, e atendendo o que preceitua o Regimento Geral da UFRPE, concede o diploma de

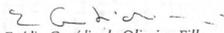
HONRA AO MÉRITO

em reconhecimento à(ao) aluna(o) laureada(o) do curso de graduação que obteve a melhor classificação na respectiva Turma.

Para fins de direito, expede-se o presente

DIPLOMA

Recife, setembro 1996


Prof. Dr. Emídio Cantídio de Oliveira Filho
Reitor

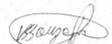

VALDOMIRO SEVERINO DE SOUZA JUNIOR
Laureado do Curso de Agronomia

Figura 2 - Diploma por ter sido aluno Laureado do Curso de graduação em Engenharia Agrônomo na Turma 1996.1



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — BRASIL

O Reitor da Universidade Federal Rural de Pernambuco, no uso de suas atribuições, confere a
VALDOMIRO SEVERINO DE SOUZA JÚNIOR
filho(a) do **Valdomiro Severino de Souza** e **Jaideth Buarque de Souza**
nasido(a) a **17** de **abril** de **1971**, em **Pernambuco** o presente diploma de

MESTRE EM AGRONOMIA

por haver satisfeito todos os requisitos legais exigidos, concluídos em **1999**, para que possa gozar de todos os
direitos e prerrogativas concedidos pela legislação vigente.

Recife, **27** de **março** de **2000**

Reitor



Titulado

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

REITORIA

Diploma registrado sob o n.º 10114
no Livro A-25, Folha 203
Processo 13524193
em 21 de Agosto de 1998

Atos de Serviço de Matrícula
Seguindo o Edital e Registro de Diplomas
Data

Curso de Agronomia,
Reconhecido pelo Decreto n.º 12.184
de 16/06/1945.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
REITORIA
Recife, 26 de Março de 2000

1/000

Figura 3 - Diploma do Curso de Mestrado no Programa de Pós-graduação em Agronomia: Ciências do Solo da UFRPE

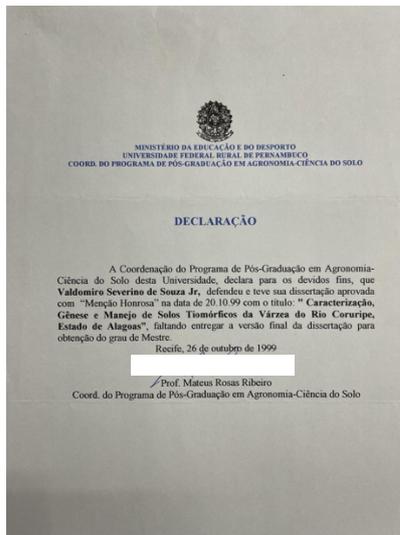
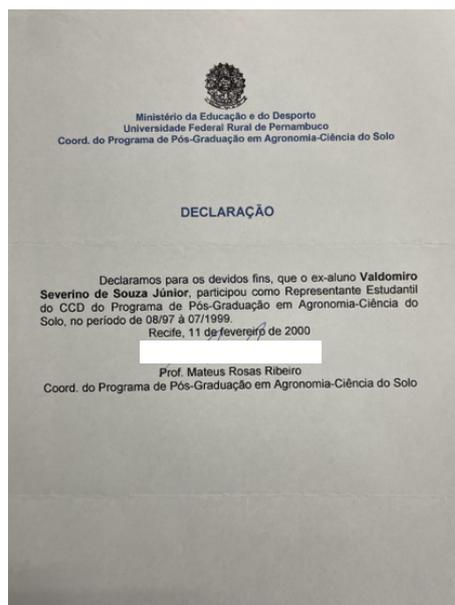


Figura 4 - Declaração de Menção Honrosa pela defesa da dissertação do Curso de Mestrado no Programa de Pós-graduação em Agronomia: Ciências do Solo da UFRPE



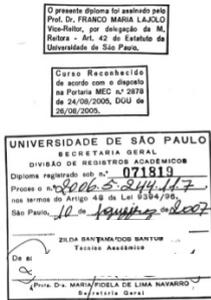


Figura 5 - Diploma do Curso de Doutorado no Programa de Pós-graduação em Agronomia: Solos e Nutrição de Plantas da Universidade de São Paulo

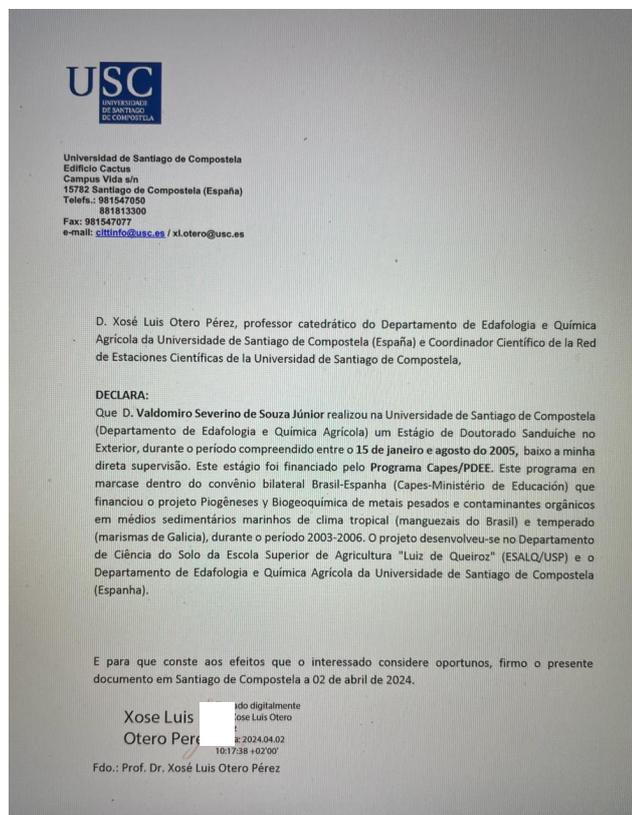


Figura 6 - Declaração pela realização do Estágio de Doutorado Sanduíche no Exterior – Universidade de Santiago de Compostela

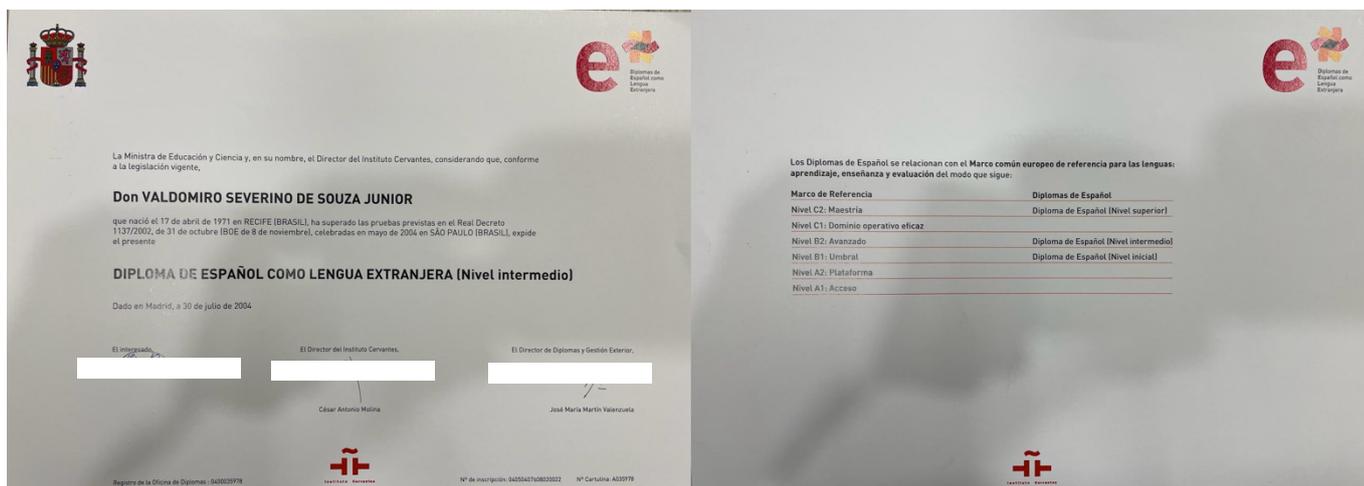


Figura 7 - Diploma de Proficiência em Língua Espanhola pelo DELE

3. ATUAÇÃO PROFISSIONAL

No dia 5 de julho de 2006, iniciei minha jornada profissional na UFRPE. Inicialmente, tive a oportunidade de integrar um grupo de professores pioneiros responsáveis por iniciar as atividades acadêmicas no recém-criado campus da UFRPE em Serra Talhada. Embora a unidade contasse com uma estrutura física adequada para o início de uma Unidade Acadêmica, funcionava anteriormente como uma unidade para treinamento em irrigação, o que significava que toda a rotina e ambiente acadêmico ainda estavam em construção. Assumi oficialmente em 5 de junho e logo me desloquei para Serra Talhada.

Nesse mesmo período, em agosto de 2006, nos primeiros dias de atividade do novo campus, recebi o convite para ser o primeiro coordenador do curso de Agronomia de graduação na UAST. Embora o convite ter ocorrido tenha sido feito nesse mês, a formalização da minha nomeação ocorreu em outubro, conforme comprovado pela minha portaria. Durante minha gestão como coordenador do curso de Agronomia em Serra Talhada, participei ativamente da estruturação acadêmica, física e administrativa da implantação do curso. Este período foi marcado pela definição de toda a estrutura curricular, perfil de docentes, realização de concursos para a contratação de docentes e pelo desenvolvimento efetivo do curso. Trabalhamos arduamente para transformar um projeto até então no papel em uma realidade acadêmica, que viria a mudar a vida de diversos conterrâneos nordestinos, especialmente os do semiárido.

Exerci o cargo de docente e coordenador do curso de agronomia em Serra Talhada no período de outubro de 2006 a junho de 2008. Durante esse período, ministrei disciplinas de Introdução à Agronomia, Geologia e Edafologia na área de Biologia. Em junho daquele ano, especificamente no dia 18, fui oficialmente transferido por ofício do campus de Serra Talhada para o Departamento de Agronomia no campus Recife, onde assumi a vaga para o cargo de professor adjunto em dedicação exclusiva. Eu havia ficado em 2º lugar no concurso em 2006, e o concurso ainda estava em validade. A partir de junho de 2008,

deu-se o ponto de partida de minha efetiva trajetória profissional, a qual tanto tinha planejado e trabalhado. Assim, iniciou-se efetivamente a minha carreira como professor pesquisador.

Entre junho de 2008 e outubro de 2009, atuei exclusivamente como professor, sem ocupar funções administrativas, exceto por ter recebido a coordenação do Laboratório de Mineralogia do Solo, do então Supervisor da Área de Solo, professor Clístenes. Em outubro de 2009, recebi o convite do professor Clístenes para ser o substituto eventual na coordenação do programa de pós-graduação (na prática, o vice coordenador do PPG). Essa oportunidade marcou um novo momento na minha carreira, pois a partir disso, foi praticamente uma “sina” profissional dedicar-me à administração na UFRPE. Nesse sentido, em outubro de 2010, assumi efetivamente o cargo de coordenador do programa de pós-graduação em Ciências do Solo, permanecendo nessa função até outubro de 2016, totalizando seis anos consecutivos de dedicação. Simultaneamente, fui o Supervisor da Área de Solos, durante o exato mesmo período.

Durante meu período como coordenador do programa de pós-graduação e supervisor da área de solos, além das responsabilidades administrativas, ministrei as disciplinas de Geologia Aplicada à Pedologia nos cursos de Zootecnia e Engenharia Florestal; a disciplina de Introdução à Ciência do Solo na Agronomia; e a disciplina Mineralogia do Solo no curso de pós-graduação em Ciência do Solo.

Entre os anos de 2015 e 2018, ministrei parcialmente a disciplina de Gênese, Morfologia e Classificação do Solo no curso de pós-graduação em Ciência do Solo. A partir de outubro de 2016 até outubro de 2018, assumi a posição de substituto eventual do coordenador da Coordenação de Ciência do Solo, atuando por dois anos sob a coordenação do professor Clístenes.

Durante todo o período em que estive na UFRPE como docente do magistério superior, mantive no mínimo 08 horas de carga horária semana em sala de aula, sendo frequentemente necessário ministrar 12 horas semanais em determinados semestres letivos, devido às demandas das disciplinas de pós-graduação.

Em novembro de 2017, após o convite formal da reitora e da pró-reitora de pesquisa e pós-graduação, fui nomeado coordenador geral de pesquisa da Universidade Federal Rural de Pernambuco, assumindo a coordenação da COPESQ, uma das divisões da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Entre outras atribuições, estava a coordenação geral de projetos institucionais, como o CT-Infra da Finep.

Ao final de 2017 a Capes lançou o Edital Capes PrInt (Edital Capes 041/2017), com objetivo de promover a internacionalização de 40 Instituições com PPG no Brasil. Estando ao lado da Pró-reitora de pós-graduação, fui convidado a participar da equipe que redigiu a proposta submetida e aprovada pela Capes. A equipe era formada pela professora Maria Madalena Guerra (Pró-reitora), professor Emídio Cantídio (assessor da pró-reitora), professor William Severi (Coord. Geral dos PPG Stricto Sensu) e por

mim (Coordenador Geral de Pesquisa). Até o momento, sou um dos quatro coordenadores que administram o Programa Capes PrInt da UFRPE, o qual será encerrado em outubro de 2024.

À frente da Copesq, permaneci até abril de 2021, período que coincidiu com o início da pandemia. A partir desse momento, seguindo com a mesma pró-reitora de pós-graduação, eu assumi o cargo de coordenador geral dos cursos de pós-graduação em consolidação e, posteriormente, dos cursos consolidados. A partir deste último, eu fui o substituto eventual da pró-reitora de pós-graduação, permanecendo nessa função até dezembro de 2022. Enquanto eu fui o substituto da pró-reitora de pós-graduação, assumi interinamente 3 vezes pró-reitoria de pós-graduação, durante as férias da pró-reitora.

Em resumo, partindo de julho de 2006 (quando entrei em exercício na UFRPE) até dezembro de 2022, totaliza-se 16,5 anos de serviço. Neste período, exerci efetivamente cargos de coordenação (curso de graduação, programa de pós-graduação, coordenação geral de pesquisa e coordenação dos PPG stricto sensu) por um período total de 13 anos. Isso significa que estive envolvido em funções administrativas por aproximadamente 78,78%, do meu tempo como servidor da UFRPE.

O período mais intenso e com níveis elevados de atribuições compreendeu de outubro de 2010 a dezembro de 2022. Durante este tempo, pude me consolidar como pesquisador no Departamento de Agronomia da UFRPE. Consegui aprovar diversos projetos de pesquisas em instituições de fomento nacionais e estaduais, tornando-me Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq (2013), onde estabeleci cooperações nacionais e algumas internacionais, produzi uma quantidade significativa de trabalhos científicos de qualidade, especialmente com meus discentes de pós-graduação. Além disso, atuei na formação de mestre e doutores, além de iniciação científica, supervisão de pós-doutores, e coordenei de um Laboratório de Mineralogia do Solo equipado tecnologicamente e pleno funcionamento.

Minha carreira profissional na UFRPE, desde 2006 como relatado, foi marcada pela dedicação efetiva ao ensino de graduação e pós-graduação, à pesquisa científica e à administração. Embora as atividades de extensão tenham sido foram mais limitadas, dadas as restrições no contexto apresentado, nas limitações humanas. Contudo houve atividades realizadas, especialmente no período em que estive lotado na Unidade Acadêmica de Serra Talhada. Além disso, participei algumas atividades de popularização da ciência no centro de solos de referências na UFPE (sob coordenação do Prof. Marcelo Metri) e no centro da UFRPE campus Recife (sob coordenação do prof. Mateus Rosas).

Feita essa exposição, em atenção à finalidade de instrução deste memorial, catalogo abaixo a minha trajetória de formação acadêmica:

3.1. Nomeação para o cargo de professor magistério superior da UFRPE, Posse e Remoção

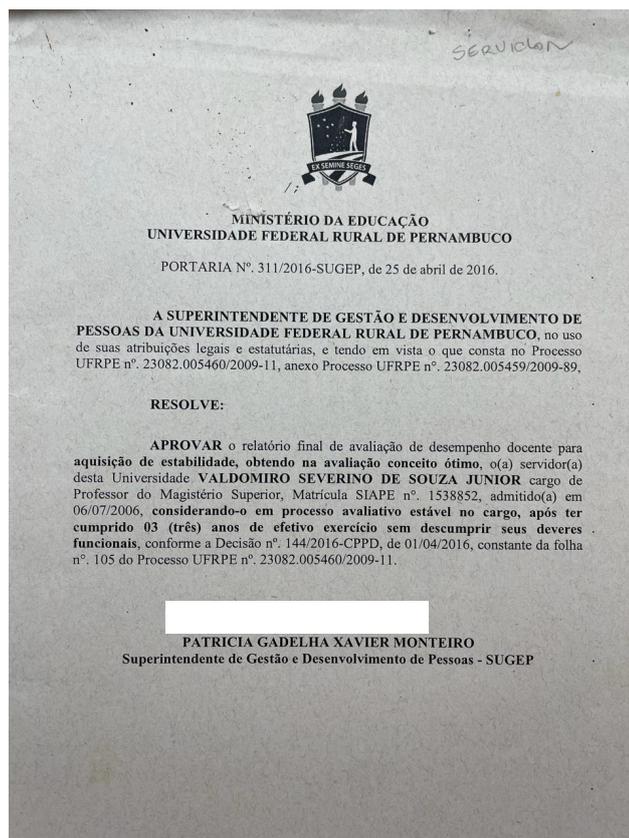


Figura 10 - Portaria de estabilidade no cargo, após 3 ano de efetivo exercício no cargo

3.2. Atividades administrativas

3.2.1. Coordenações

Figura 12 - Portaria de nomeação como Coordenador do Programa de Pós-graduação em Agronomia: Ciências do Solo da UFRPE (2010-2012)

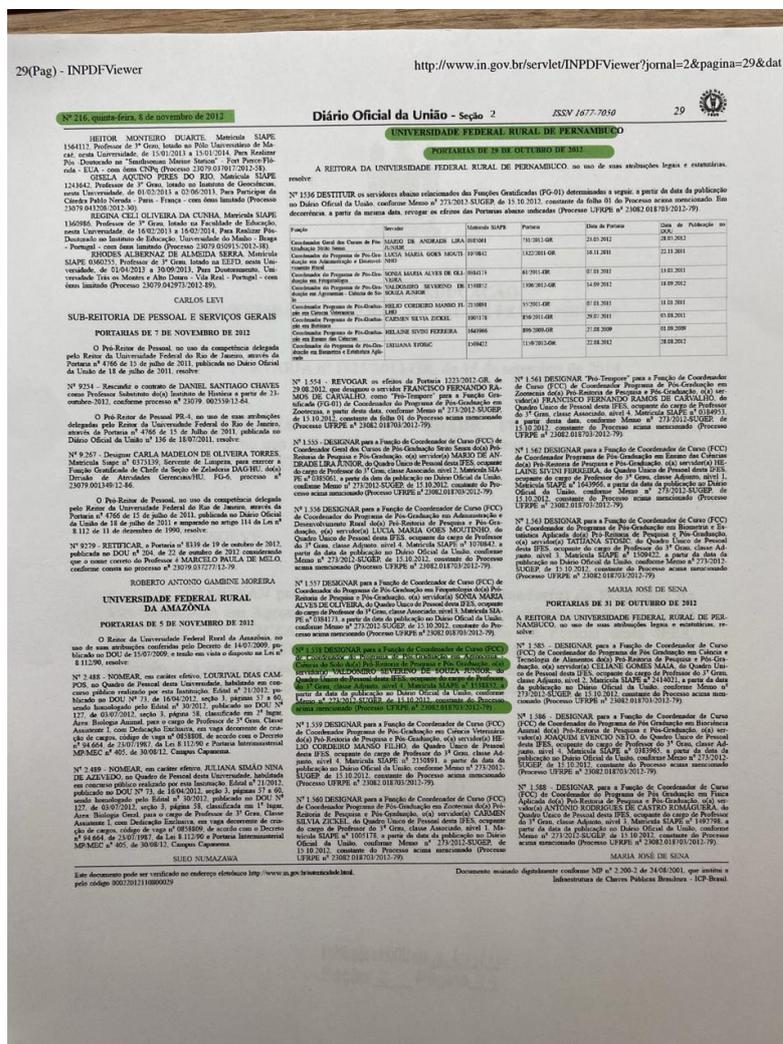


Figura 13 - Portaria de nomeação como Coordenador do Programa de Pós-graduação em Agronomia: Ciências do Solo da UFRPE (2012-2014)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

PORTARIA nº 1325/2014-GR, de 15 de setembro de 2014.

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e tendo em vista o que consta no Processo UFRPE nº 23082. 017494/2014-16,

RESOLVE:

DESIGNAR para a Função (FCC) de Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Ciência do Solo, o(a) servidor(a) VALDOMIRO SEVERINO DE SOUZA JÚNIOR, do Quadro Único de Pessoal desta IFES, Matrícula SIAPE nº 1538852, a partir da publicação no Diário Oficial da União. Em decorrência, a partir da mesma data, revogar os efeitos da Portaria nº 1306/2012-GR, de 14/09/2012, que designou o referido(a) servidor(a) para a Função acima mencionada.


MARIA JOSÉ DE SENA
REITORA

Publicado no DOU em 26/09/14
Seção 2 Página 33

Figura 14 - Portaria de nomeação como Coordenador do Programa de Pós-graduação em Agronomia: Ciências do Solo da UFRPE (2012-2016)

Figura 15 - Portaria de nomeação como Coordenador Geral de Pesquisa de Pós-graduação da UFRPE (2017-2020)

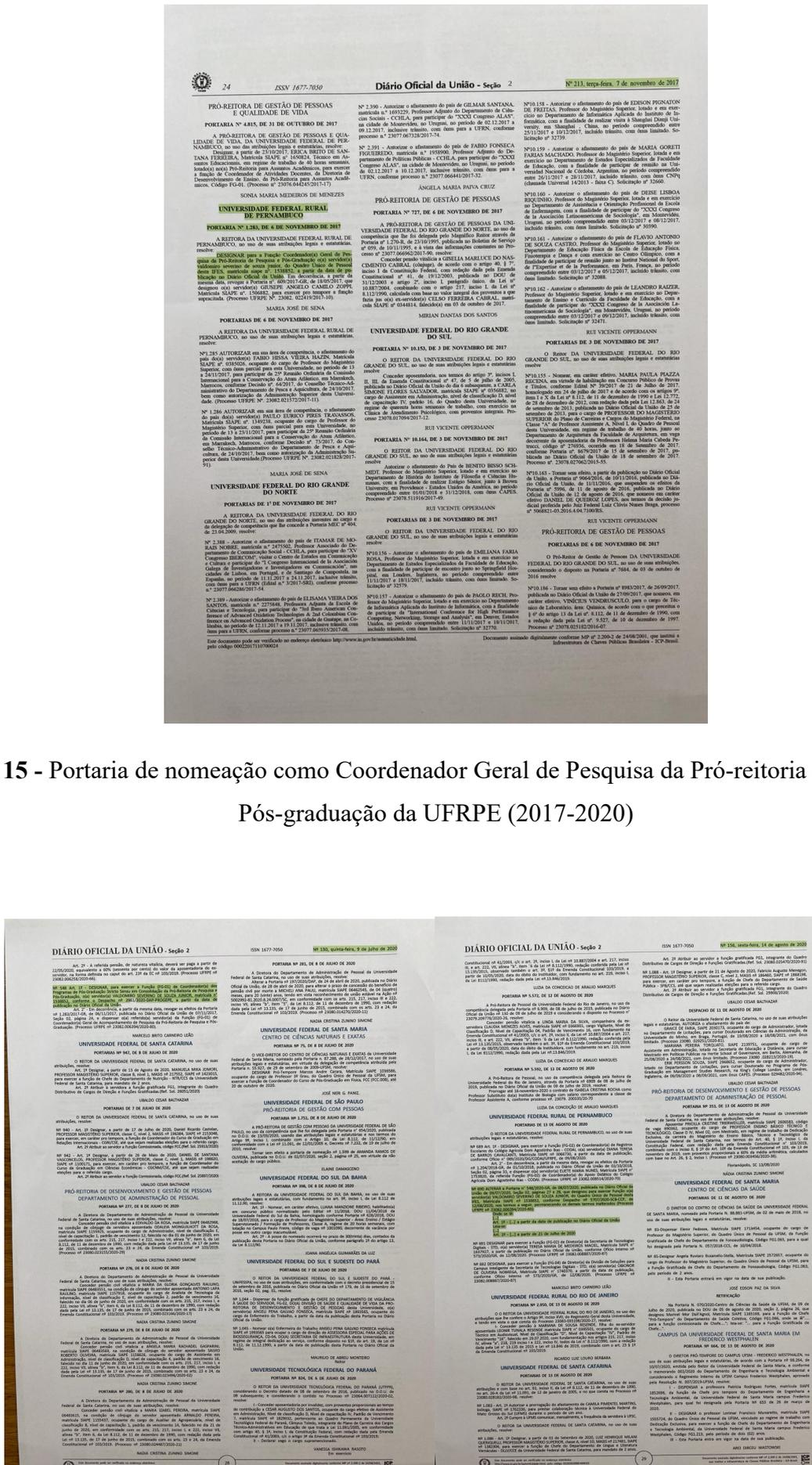


Figura 16 - Portaria de nomeação como Coordenador Geral dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu em Consolidação da Pró-reitoria de Pós-graduação da UFRPE (2020-2021)

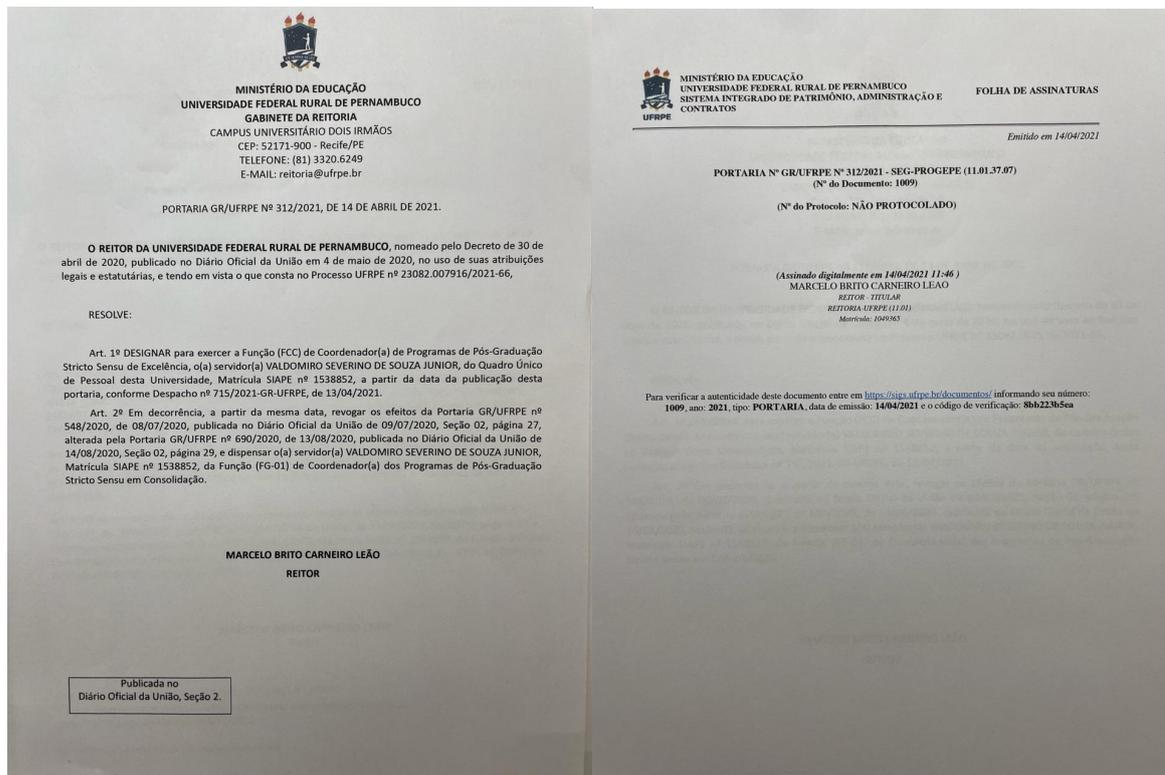


Figura 17 - Portaria de nomeação como Coordenador Geral dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu de Excelência da Pró-reitoria de Pós-graduação da UFRPE – Substituto Eventual da Pró-reitora de Pós-graduação (2021-2022)

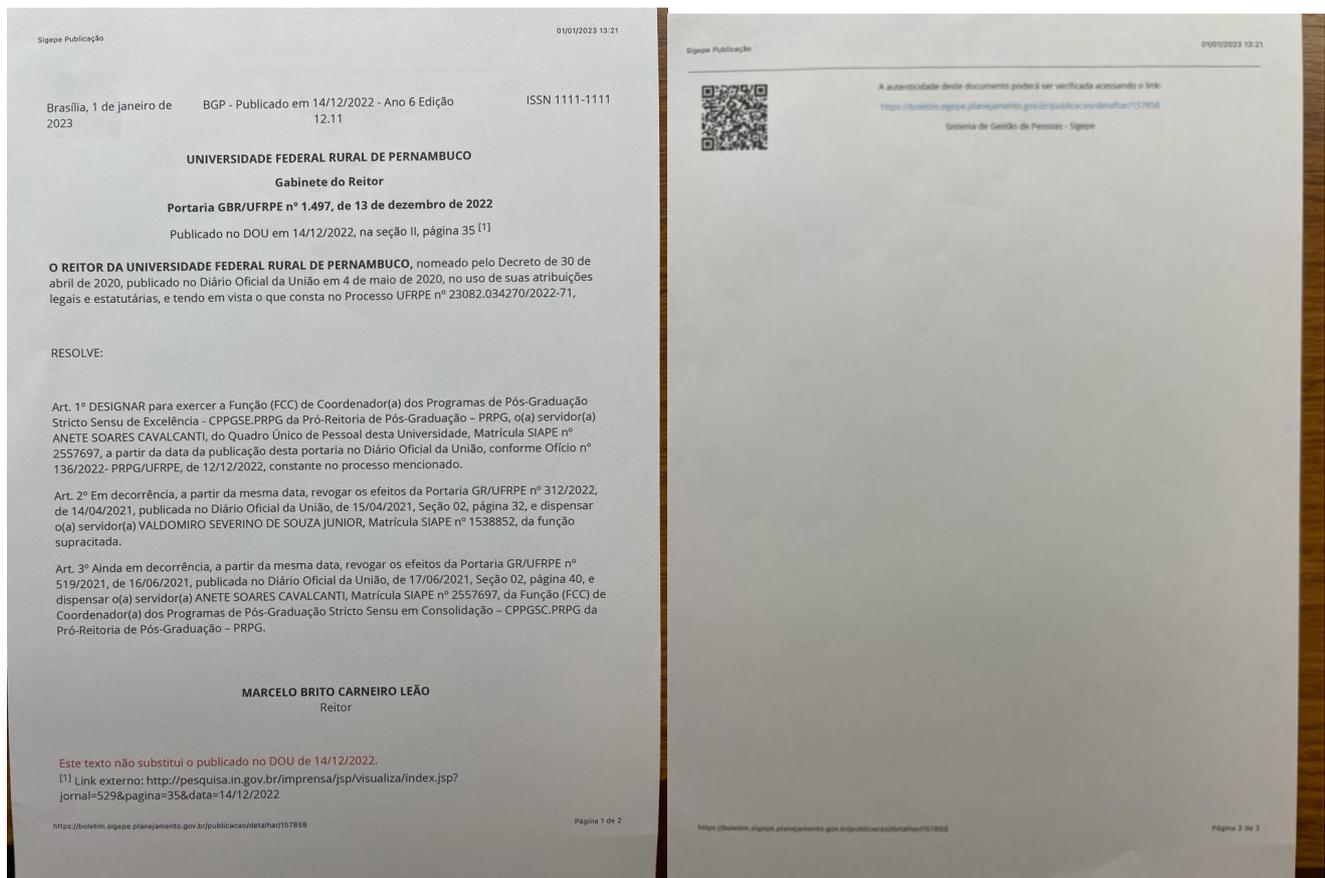


Figura 18 - Portaria de exoneração da função de Coordenador Geral dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu de Excelência da Pró-reitoria de Pós-graduação da UFRPE (Dez/2022)

3.2.2. Substituto eventual da Pró-reitora de Pós-graduação

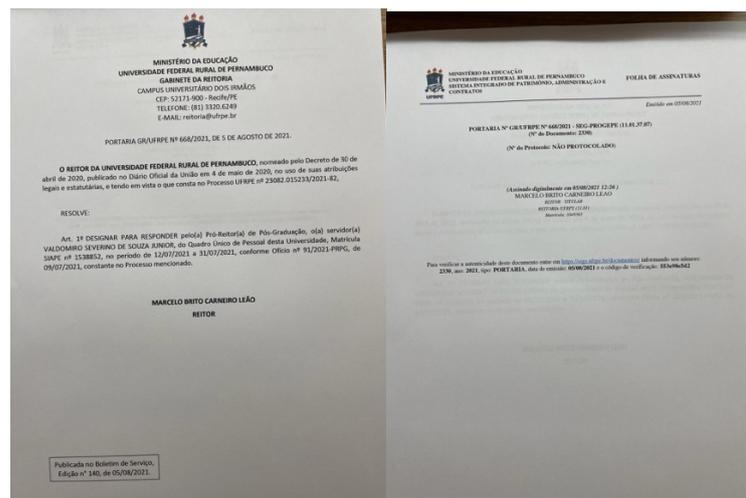


Figura 19 - Portaria de designação para responder temporariamente pela Pró-reitoria de Pós-graduação da UFRPE – (12 a 31/07/2021)

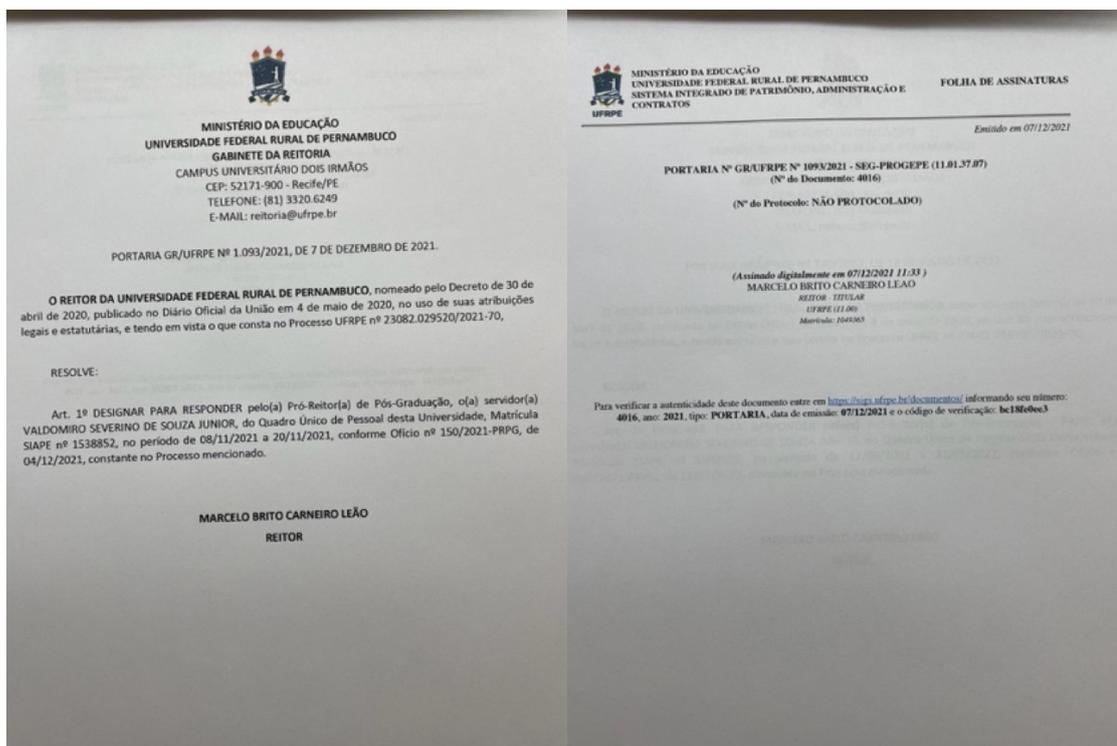


Figura 20 - Portaria de designação para responder temporariamente pela Pró-reitoria de Pós-graduação da UFRPE – (08 a 20/11/2021)

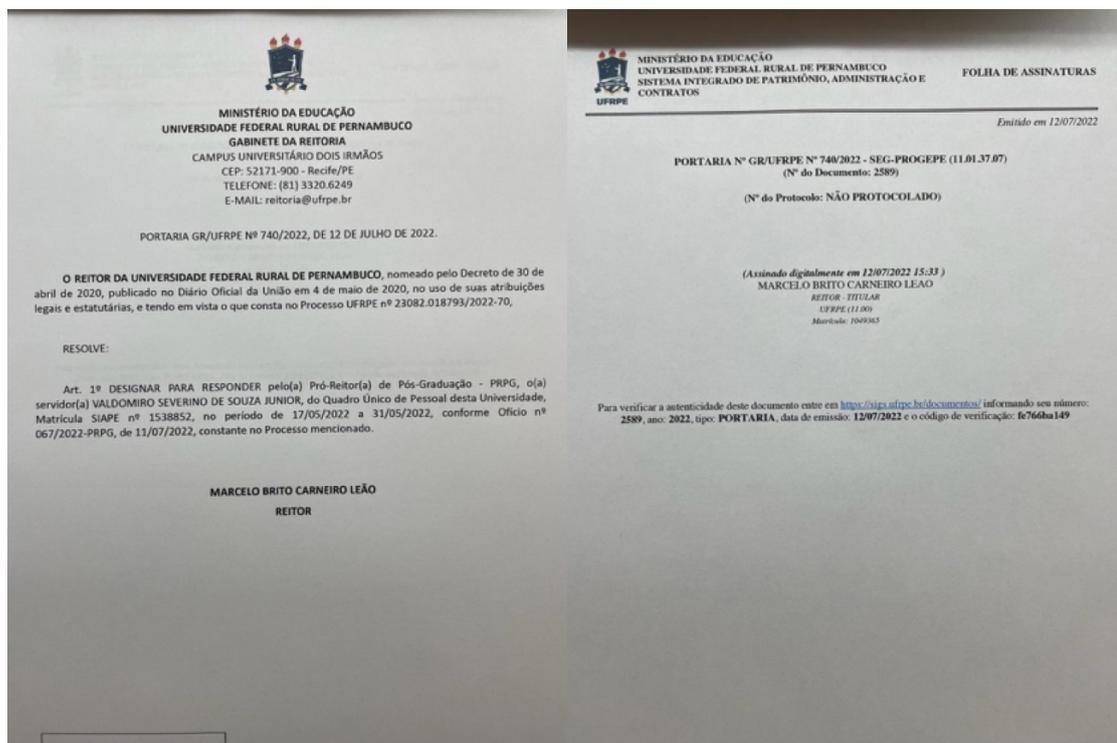


Figura 21 - Portaria de designação para responder temporariamente pela Pró-reitoria de Pós-graduação da UFRPE – (17 a 31/05/2022)

3.2.3. Supervisão da Área de Solos do Departamento de Agronomia

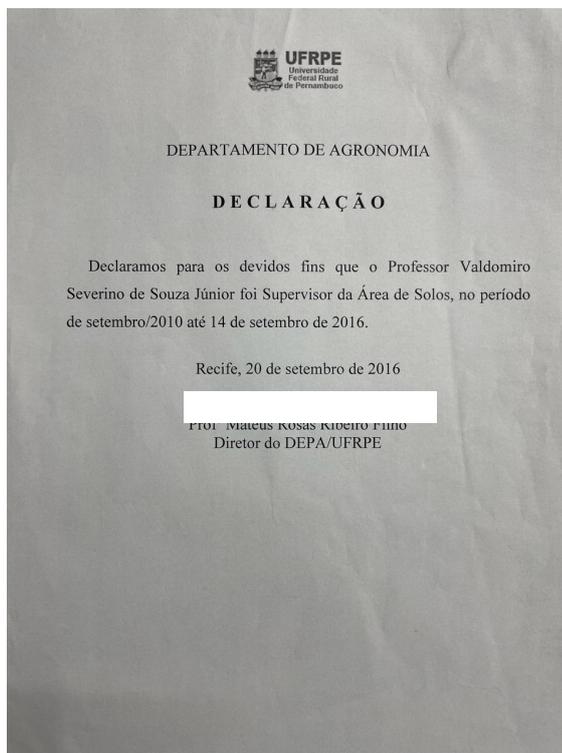


Figura 22 - Atuação como Supervisor da Área de Solo de Departamento de Agronomia da UFRPE (Set/2010 a Set/2016)

3.2.4. Responsável pelo Laboratório de Mineralogia do Solo do Departamento de Agronomia

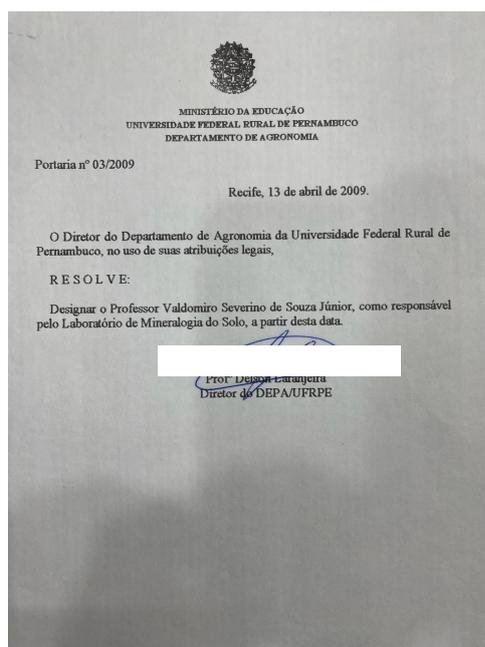


Figura 23 - Responsável pelo Laboratório de Mineralogia do Solo do Departamento de Agronomia

3.2.5. Colegiado de Coordenação Didática

Atualmente, ocupo a posição de membro mais antigo no Colegiado de Coordenação Didática (CCD) do Programa de Pós-graduação. Ingressei no CCD em 2009, inicialmente como substituto do professor Clístenes Nascimento. Desde então, fui membro nato do colegiado, ocupando essa posição de 2009 até 2018. A partir desse período fui nomeado pelo professor Edivan Souza e atualmente pela professora Giselle Fracetto.

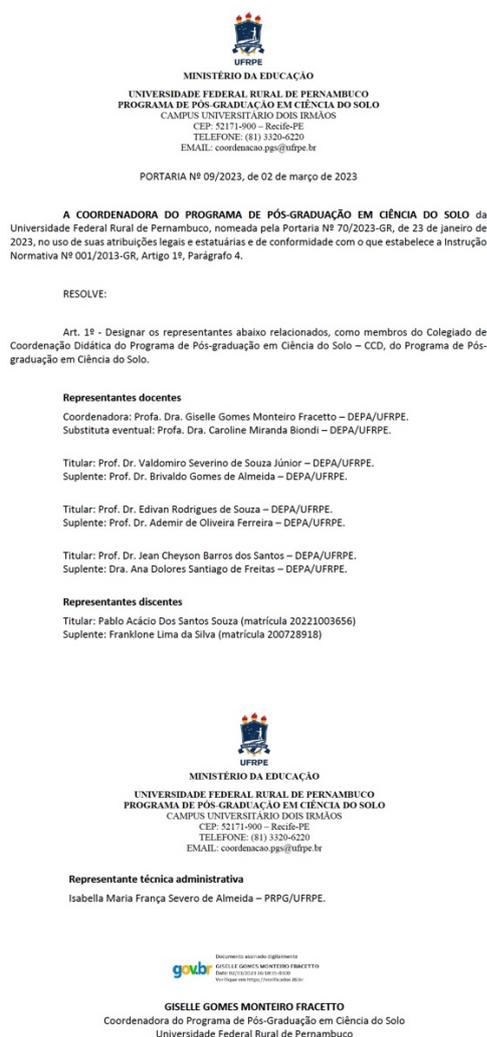


Figura 24 - Portaria de designação de participante do CCD do PPG de Ciência do Solo da UFRPE

3.2.6. Comissões

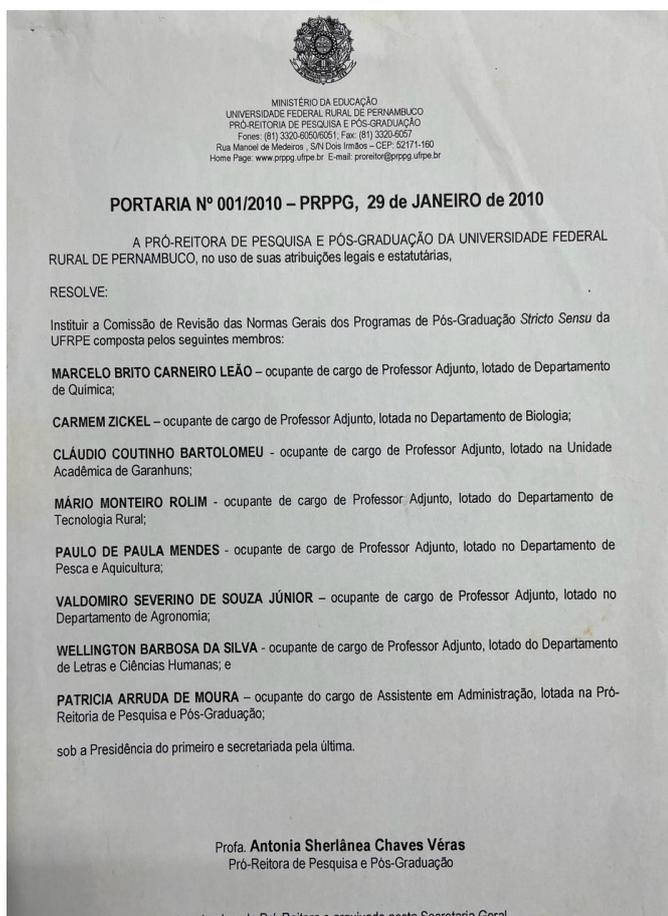


Figura 25 - Portaria de integrante da Comissão de reforma das Normas Gerais dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* da UFRPE (2010)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Fones: (81) 3320-9050/9051; Fax: (81) 3320-6057
Rua Manoel de Medeiros, S/N Dois Irmãos - CEP: 52171-100
Home Page: www.prrpg.ufrpe.br E-mail: prreitor@prppg.ufrpe.br

PORTARIA Nº 05 /2017 – PRPPG de 20 de junho de 2017.

A PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

DESIGNAR os seguintes membros para compor a Comissão para Revisão das "Normas para Concessão e Renovação de Bolsas de Estudo dos discentes de mestrado e doutorado, regularmente matriculados em Programas de Pós-Graduação "Strictu Sensu" da UFRPE" (Resolução nº 601/2010-CEPE):

PRESIDENTE:

Profª Maria Madalena Pessoa Guerra – Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

SUBSTITUTO:

Prof. William Severi – Coordenador Geral

MEMBROS:

Prof. Emídio Cantídio de Oliveira Filho

Profª Carmen Roselaine de Oliveira Farias

Profª Mônica Freire Bellan

Prof. Valdomiro Severino de Souza Júnior

Juliana Ribeiro de Albuquerque – Discente do PGCAT

Profª. **Maria Madalena Pessoa Guerra**
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Figura 26 - Portaria de integrante da Comissão de revisão das Normas concessão de bolsas de estudo nos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu da UFRPE (2017)

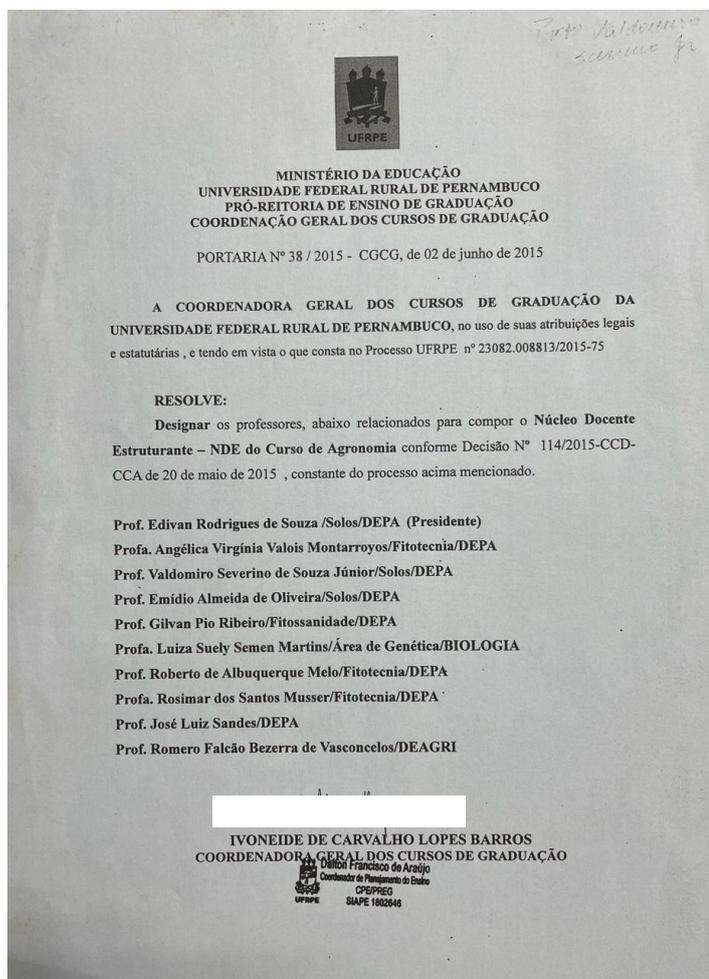


Figura 27 - Portaria de integrante do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Agronomia (2015)

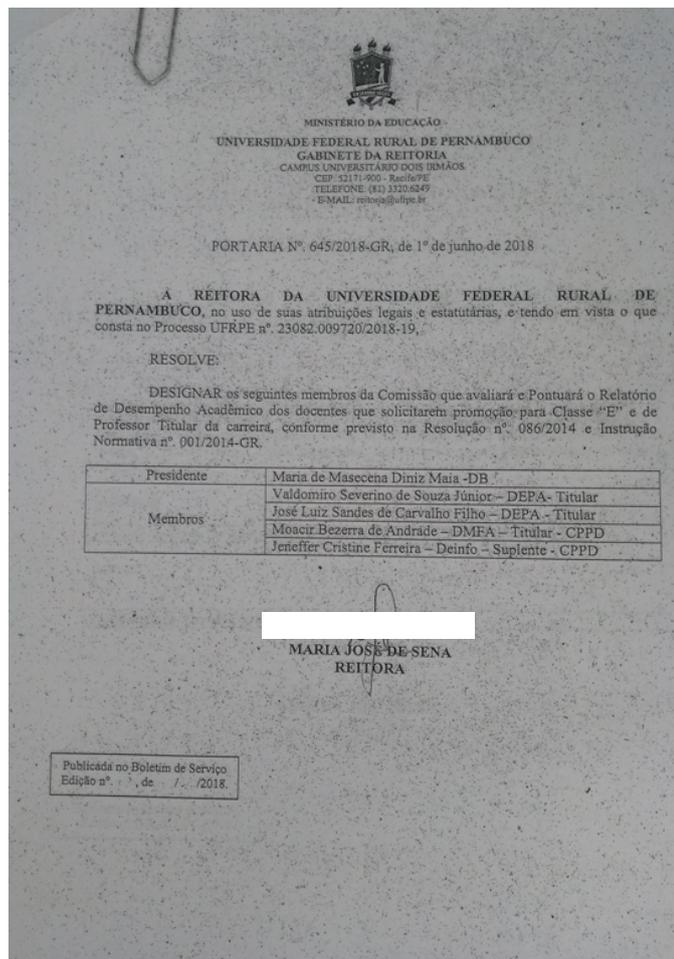


Figura 28 - Portaria de integrante da Comissão de avaliação e pontuação do relatório de desempenho acadêmico para promoção de professor titular (2018)

PORTARIA Nº 938/2020-GR, de 29 de outubro de 2020.

O VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e tendo em vista o que consta no Processo UFRPE nº 23082.013771/2020-42,

RESOLVE:

DESIGNAR os membros abaixo relacionados para comporem a Comissão de Heteroidentificação, conforme Ofício Interno nº 613/2020/GR, de 29/10/2020, constante no Processo acima mencionado.

Presidente	José Nilton de Almeida	Matricula SIAPE nº 1169787
	Danielli Matias de Macedo Dantas	Matricula SIAPE nº 2240916
Demais Membros	Aristeu Portela Júnior	Matricula SIAPE nº 2171015
	Maria Emilia Vasconcelos dos Santos	Matricula SIAPE nº 1160835
	Valdomiro Severino de Souza Júnior	Matricula SIAPE nº 1538852
	Camila da Conceição Papa Pessoa da Silva	Matricula SIAPE nº 1719218
	Ana Cristina Martins de Lemos	Matricula SIAPE nº 382984
	Maria Aparecida Siqueira Ferraz Comelio	Matricula SIAPE nº 1653996
	Karla Giselli de Oliveira Bezerra	Matricula SIAPE nº 1693529
	Renata Andrade de Lima e Souza	Matricula SIAPE nº 1642850

GABRIEL RIVAS DE MELO
 VICE-REITOR

Publicada no Boletim de Serviço,
 Edição nº 183, de 29/10/2020.

Figura 29 - Portaria de integrante da Comissão de heteroidentificação da UFRPE (2020)

PORTARIA PRPG/UFRPE Nº 08/2023, 18 DE AGOSTO DE 2023.

A PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO, nomeada pela Portaria Nº 1.042, de 1º de julho de 2013, publicado no Diário Oficial da União, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

DESIGNAR os seguintes membros para compor uma **Comissão de Resolução de Gestão de Bolsas Demanda Social CAPES dos Programas de Pós-graduação da UFRPE**:

Membros da Comissão:

Docente Anete Soares Cavalcanti – PRPG – Presidente
 Docente Natanael Duarte Azevedo – PRPG - Membro
 Docente Valdomiro Severino de Souza Junior - PPGS - Membro
 Docente Monica Lopes Folena de Araújo - PPGEC - Membro
 Discente Itamar Nunes de Assis Junior – PPGENGFIS - Membro
 Técnico Marco Antônio Gomes dos Santos - PPGBEA - Membro

Figura 30 - Portaria de integrante da Comissão de resolução de gestão de bolsas demanda social Capes dos Programas de Pós-graduação da UFRPE (2023)

3.2.7. Atividades na Capes

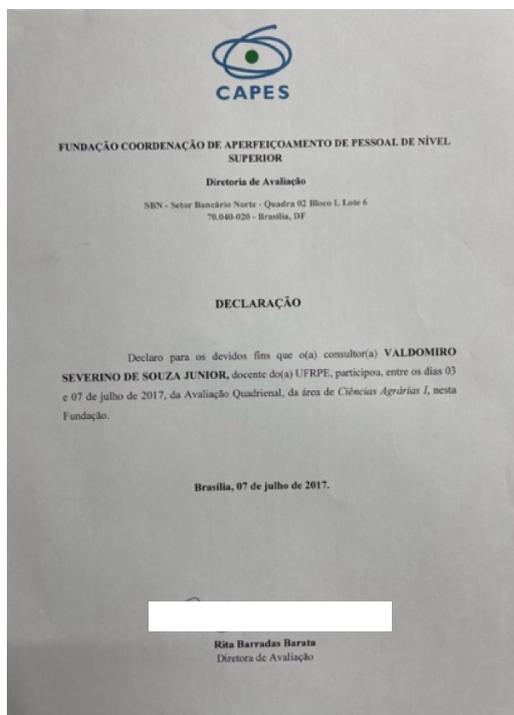


Figura 31 - Declaração de participação na comissão de avaliação da Quadrienal da Áreas de Ciências Agrárias I da Capes (2017)



Figura 32 - Certificado de participação do I Workshop para gestores do Programa Capes PrInt

3.3. Ensino de Graduação e Ensino de Pós-graduação:

No início da carreira, na Unidade Acadêmica de Serra Talhada, ministrei as disciplinas “Introdução à Agronomia”, “Geologia Geral”, e ainda, em caráter emergencial, ministrei por um semestre a disciplina “Morfologia de Fanerógamas”.

Já lotado no Departamento de Agronomia, a partir de segundo semestre letivo de 2008, ministrei as disciplinas “Introdução à Ciência do Solo” no Curso de Agronomia; “Geologia aplicada ao ensino da Biologia” no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; “Geologia Aplicada à Pedologia” nos cursos de Zootecnia e Engenharia Florestal e Fundamentos da Ciência do Solo no Curso de Zootecnia.

Nos últimos 5 anos estou responsável pelas disciplinas “Introdução à Ciência do Solo” no Curso de Agronomia e pela disciplina “Geologia aplicada ao ensino da Biologia”.

Na Pós-graduação em Ciência do Solo ministro a disciplina de “Mineralogia do Solo” desde 2006. Desde 2015 ministro parcialmente a disciplina “Gênese, morfologia e classificação de Solo”.

Feita essa exposição, em atenção à finalidade de instrução deste memorial, catalogo abaixo a minha trajetória de formação acadêmica:

DECLARAÇÃO DE DISCIPLINAS MINISTRADAS	
2007.1	Nível
GEOLOGIA GERAL - 60 h	GRADUAÇÃO
INTRODUÇÃO À AGRONOMIA - 30 h	GRADUAÇÃO
2007.2	Nível
GEOLOGIA GERAL - 60 h	GRADUAÇÃO
INTRODUÇÃO À AGRONOMIA - 30 h	GRADUAÇÃO
MORFOLOGIA DE FANEROGAMAS - 60 h	GRADUAÇÃO
MORFOLOGIA DE FANEROGAMAS - 60 h	GRADUAÇÃO
2008.1	Nível
GEOLOGIA GERAL - 60 h	GRADUAÇÃO
2008.2	Nível
GEOLOGIA APLICADA À PEDOLOGIA - 45 h	GRADUAÇÃO
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO SOLO - 60 h	GRADUAÇÃO
2009.1	Nível
FUNDAMENTOS DA CIÊNCIA DO SOLO - 60 h	GRADUAÇÃO
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO SOLO - 60 h	GRADUAÇÃO
2009.2	Nível
GEOLOGIA APLICADA À PEDOLOGIA - 45 h	GRADUAÇÃO
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO SOLO - 60 h	GRADUAÇÃO
MINERALOGIA DO SOLO - 60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2010.1	Nível
GEOLOGIA APLICADA À PEDOLOGIA - 45 h	GRADUAÇÃO
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO SOLO - 60 h	GRADUAÇÃO
2010.2	Nível
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO SOLO - 60 h	GRADUAÇÃO
MINERALOGIA DO SOLO - 60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2011.1	Nível
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO SOLO - 60 h	GRADUAÇÃO
SEMINÁRIO I SOL - SEM CRÉDITO - 15 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2011.2	Nível
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO SOLO - 60 h	GRADUAÇÃO
MINERALOGIA DO SOLO - 60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2012.1	Nível
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO SOLO - 60 h	GRADUAÇÃO
2012.2	Nível
GEOLOGIA APLICADA À PEDOLOGIA - 45 h	GRADUAÇÃO
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO SOLO - 60 h	GRADUAÇÃO
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO SOLO - 60 h	GRADUAÇÃO
MINERALOGIA DO SOLO - 60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
SEMINÁRIO II SOL - 15 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2013.1	Nível
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO SOLO - 60 h	GRADUAÇÃO
2013.2	Nível
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO SOLO - 60 h	GRADUAÇÃO
MINERALOGIA DO SOLO - 60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2014.1	Nível
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO SOLO - 60 h	GRADUAÇÃO
2014.2	Nível
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO SOLO - 60 h	GRADUAÇÃO
MINERALOGIA DO SOLO - 60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2015.1	Nível
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO SOLO - 60 h	GRADUAÇÃO
SEMINÁRIO EM CIÊNCIA DO SOLO B - DOUTORADO - 15 h	PÓS-GRADUAÇÃO
SEMINÁRIO EM CIÊNCIA DO SOLO B - MESTRADO - 15 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2015.2	Nível
GÊNESE E MORFOLOGIA DE SOLO - 90 h	GRADUAÇÃO
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO SOLO - 60 h	GRADUAÇÃO
2016.1	Nível
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO SOLO - 60 h	GRADUAÇÃO
2016.2	Nível
GÊNESE, MORFOLOGIA E CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS - 90 h	PÓS-GRADUAÇÃO
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO SOLO - 60 h	GRADUAÇÃO
2017.1	Nível
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO SOLO - 60 h	GRADUAÇÃO
MINERALOGIA DO SOLO - 60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2017.2	Nível
FUNDAMENTOS DA CIÊNCIA DO SOLO - 60 h	GRADUAÇÃO
GÊNESE, MORFOLOGIA E CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS - 90 h	PÓS-GRADUAÇÃO
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO SOLO - 60 h	GRADUAÇÃO
2018.1	Nível
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO SOLO - 60 h	GRADUAÇÃO
MINERALOGIA DO SOLO S - 90 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2018.2	Nível
GÊNESE, MORFOLOGIA E CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS - 90 h	PÓS-GRADUAÇÃO
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO SOLO - 60 h	GRADUAÇÃO
2019.1	Nível
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO SOLO - 60 h	GRADUAÇÃO
2019.2	Nível
GEOLOGIA GERAL - 60 h	GRADUAÇÃO
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO SOLO - 60 h	GRADUAÇÃO
2020.1	Nível
GEOLOGIA APLICADA AO ENSINO DA BIOLOGIA - 60 h	GRADUAÇÃO
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO SOLO - 60 h	GRADUAÇÃO
MINERALOGIA DO SOLO - 60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2020.2	Nível
GEOLOGIA APLICADA AO ENSINO DA BIOLOGIA - 60 h	GRADUAÇÃO
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO SOLO - 60 h	GRADUAÇÃO
2020.3	Nível
GEOLOGIA APLICADA AO ENSINO DA BIOLOGIA - 60 h	GRADUAÇÃO
2020.4	Nível
GEOLOGIA APLICADA AO ENSINO DA BIOLOGIA - 60 h	GRADUAÇÃO

Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas 29/03/2024, 18:53

INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO SOLO - 60 h	GRADUAÇÃO
2021.1	Nível
GEOLOGIA APLICADA AO ENSINO DA BIOLOGIA - 60 h	GRADUAÇÃO
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO SOLO - 60 h	GRADUAÇÃO
2021.2	Nível
GEOLOGIA APLICADA AO ENSINO DA BIOLOGIA - 60 h	GRADUAÇÃO
MINERALOGIA DO SOLO - 60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2022.1	Nível
GEOLOGIA APLICADA AO ENSINO DA BIOLOGIA - 60 h	GRADUAÇÃO
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO SOLO - 60 h	GRADUAÇÃO
2022.2	Nível
GEOLOGIA APLICADA AO ENSINO DA BIOLOGIA - 60 h	GRADUAÇÃO
GÊNESE, MORFOLOGIA E CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS - 90 h	PÓS-GRADUAÇÃO
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO SOLO - 60 h	GRADUAÇÃO
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO SOLO - 60 h	GRADUAÇÃO
2023.1	Nível
GEOLOGIA APLICADA AO ENSINO DA BIOLOGIA - 60 h	GRADUAÇÃO
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO SOLO - 60 h	GRADUAÇÃO
MINERALOGIA DO SOLO - 60 h	PÓS-GRADUAÇÃO

RECIFE, 29 de Março de 2024

Código de Verificação:
fda41904ce

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sigs.ufrpe.br/sigaa/documentos>, informando a Matrícula do SIAPE, data de emissão do documento e o código de verificação.

SIGAA | Secretaria de Tecnologias Digitais (STD) - <https://servicosdigitais.ufrpe.br/help> | Copyright © 2006-2024 - UFRN - producao-jboss05.producao-jboss05

<https://sigs.ufrpe.br/sigaa/portais/docente/docente.jsf> Página 3 de 3

Figura 33 - Declaração das disciplinas ministradas dos Cursos de Graduação e Pós-graduação da UFRPE

3.4. Atividades de Extensão

As atividades de extensão foram pontuais haja vista tamanha energia requerida pelas atividades de ensino de graduação e pós-graduação; pesquisa científica e administração acadêmica.

Houve algumas realizações de popularização do conhecimento tecnológico da agronomia para a comunidade em geral, realizadas enquanto lotado na Unidade Acadêmica de Serra Talhada. Porém, onde pude contribuir mais efetivamente com atividades de extensão foi como efetivo colaborador nas ações do Centro de referência, Informação, e Exposição permanente de solos do estado de Pernambuco, em Recife e nas ações da Exposição Permanente de Solos do Semiárido Pernambucano.

Feita essa exposição, em atenção à finalidade de instrução deste memorial, catalogo abaixo a minha trajetória de formação acadêmica:



Figura 34 - Certificado de apresentação de Oficina no evento “Universidade de Portas Abertas”.

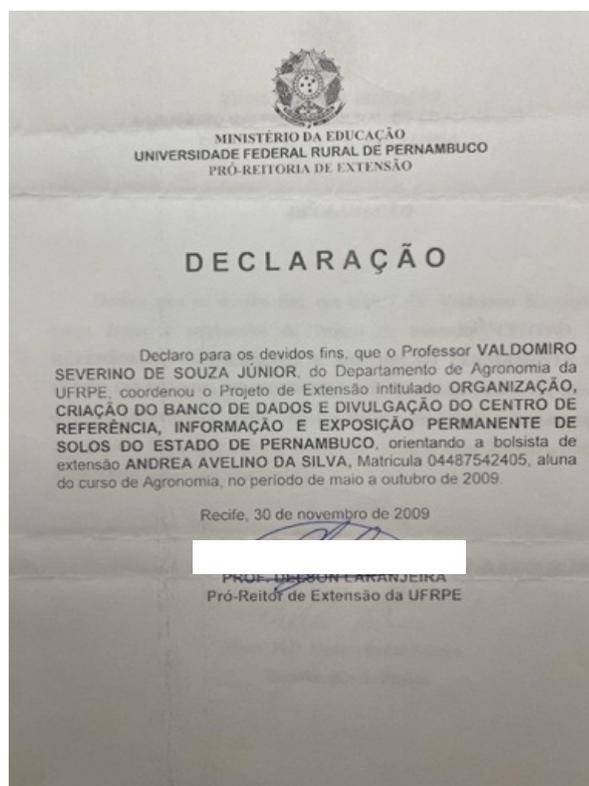


Figura 35 - Declaração de participação em projeto de extensão do Centro de Referência, informação, exposição permanente de solos do estado de Pernambuco

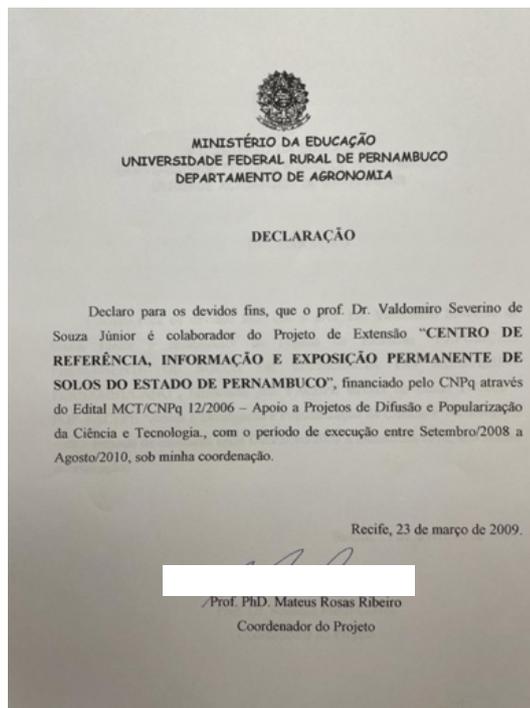


Figura 36 - Declaração de participação em projeto de extensão do Centro de Referência, informação, exposição permanente de solos do estado de Pernambuco

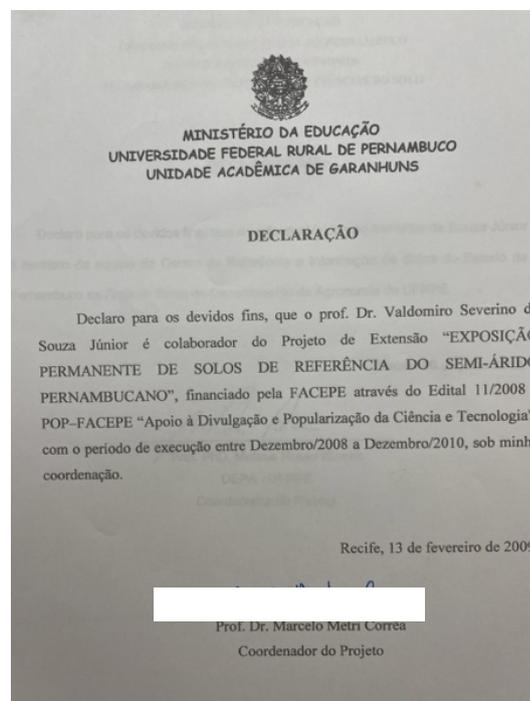


Figura 37 - Declaração de participação em projeto de extensão da Exposição permanente de solos do semiárido pernambucano

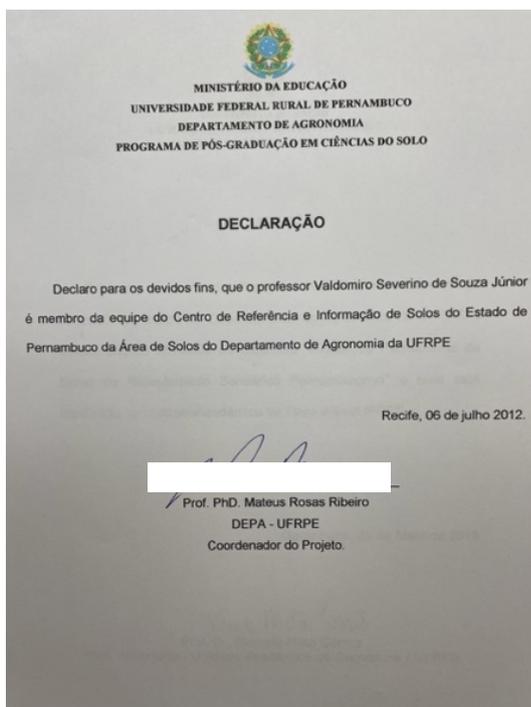


Figura 38 - Declaração de participação em projeto de extensão do Centro de Referência, informação, exposição permanente de solos do estado de Pernambuco

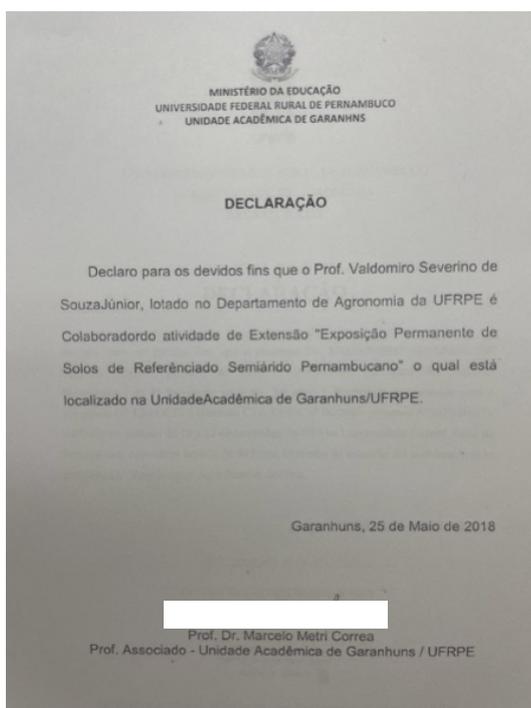


Figura 39 - Declaração de participação em projeto de extensão da Exposição permanente de solos do semiárido pernambucano

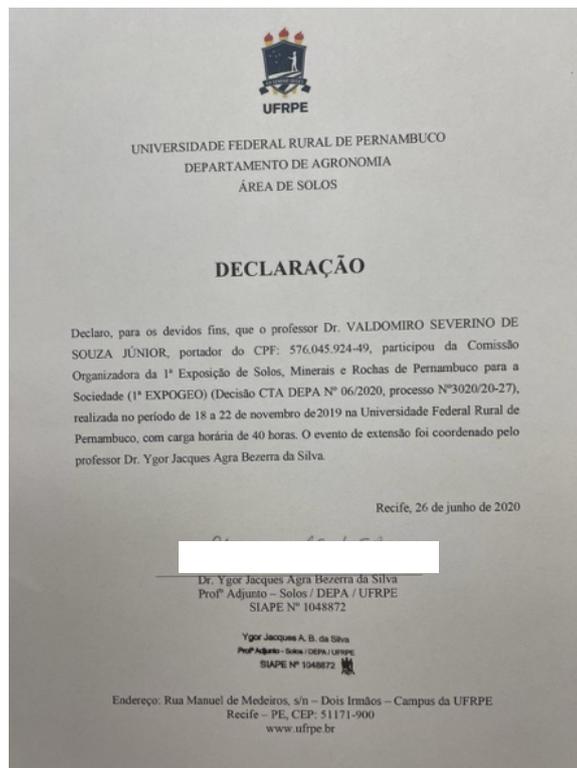


Figura 40 - Declaração de participação em projeto de extensão da 1ª Exposição solos, minerais e rochas de Pernambucano

3.5. Projetos de Pesquisa: Projetos financiados por agências de fomento

De 2010 até dezembro de 2022, foram captados diretamente nas agências um montante de R\$ 904.397,85 para Custeio e Capital (exceto bolsas).

Por meio de editais institucionais ou em grupos de pesquisa, contribuímos para a captação de mais de R\$ 2.000.000,00, além de auxiliar na administração da execução das propostas.

PROCAD-CAPES-Casadinho 2010 (UFRPE e ESALQ/USP): Bolsas de pós-doutoramento, capital e custeio;

PRONEX Facepe/CNPq: capital e custeio;

CT-Infra: Equipamentos: ATD/DSC/TG; MEV/EDS; FRX

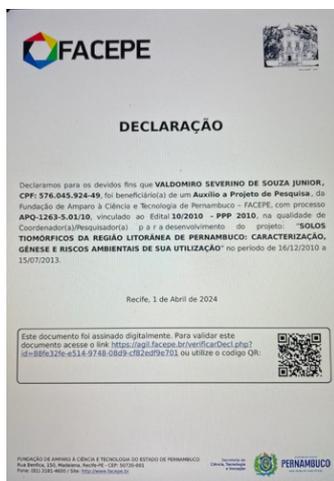
Pró-equipamentos Capes: Equipamentos: FTIR; DRX, IRGA, Fluorômetro

Participação como colaborador em projetos de parceiros nacionais: recursos para uso de técnicas mais avançadas e/ou de custo elevado (FRX, C, N e S total, delta ¹⁵N e ¹³C).

Feita essa exposição, em atenção à finalidade de instrução deste memorial, catalogo abaixo a minha

trajetória de formação acadêmica:

3.5.1. Solos Tiomórficos da região litorânea de Pernambuco: Caracterização, gênese e riscos ambientais de sua utilização: PPP/FACEPE/CNPq (APQ-1263-5.01/10 - Auxílio Pesquisa, R\$ 36.278,30



3.5.2. Dinâmica da matéria orgânica em estudos de gênese de solo e recuperação de áreas em processo de degradação na região Nordeste. CAPES/PNPD (PNPD 2888/10). 2 bolsistas x R\$ 12.000 x 5 anos = R\$ 120.00,00

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Programas e Bolsas no País - DPB
Coordenação-Geral de Desenvolvimento Setorial e Institucional - CGSI
Coordenação de Programas de Apoio à Excelência - CEX
Programa Nacional de Pós-Doutorado - PNPD

Ofício CAPES/CEX/PNPD Nº 47-04/2011

Brasília, 4 de janeiro de 2011.

Ao Sr. (À Sra.) VALDOMIRO SEVERINO DE SOUZA JÚNIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE
PPG AGRONOMIA (CIÊNCIAS DO SOLO)
Rua Dom Manoel de Medeiros, S/N
52171900 - Recife / PE

Assunto: **Aprovação de candidato - Bolsa PNPD**

Senhor(a) Coordenador(a),

Em referência ao resultado da análise da adequação do perfil de candidato à bolsa de estudos de pós-doutorado, no âmbito do projeto do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD), intitulado *"Dinâmica da matéria orgânica em estudos de gênese de solo e recuperação de áreas em processo de degradação na região Nordeste"*, comunicamos a **aprovação do Dr. (da Dra.) Regiene Angélica da Silva Souza** pela Comissão Julgadora da Capes.

Esclarecemos a V.Sa. que o cadastramento, o cancelamento para pagamento e o cancelamento de bolsistas, no âmbito do PNPD, será realizado pelo coordenador do projeto de pesquisa por meio do *Sistema de Acompanhamento de Concessões de Bolsas (SAC)*, disponível em <http://sac.capes.gov.br/sac>, no período de 15 a 22 de janeiro. Os bolsistas com contas em outros bancos deverão efetivar a abertura da conta do Banco do Brasil, cuja atualização deverá ser feita pelo coordenador do projeto no SAC.

Ressaltamos ainda que continua obrigatório o envio de Ofício assinado, pelo email e pelo correio, informando sobre o cancelamento de bolsistas, bem como o envio de documentação para a seleção dos novos bolsistas.

Informamos que é necessário o envio, **per e-mail e pelo correio**, do **Formulário de Cadastramento de Bolsista** preenchido e do **Termo de Compromisso** assinado (disponíveis em <http://www.capes.gov.br/bolsas/bolsas-no-pais/pnpd>) que devem ser enviados à CEX, até o dia **22 de janeiro de 2011**.

Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento que se fizer necessário.

Atenciosamente,

Coordenadora de Programas de Apoio à Excelência - Substituta
CAPES/DPB/CGSI/CEX

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Programas e Bolsas no País - DPB
Coordenação-Geral de Desenvolvimento Setorial e Institucional - CGSI
Coordenação de Programas de Apoio à Excelência - CEX
Programa Nacional de Pós-Doutorado - PNPD

Ofício CAPES/CEX/PNPD Nº 299-37/2011

Brasília, 28 de janeiro de 2011.

Ao Sr. (À Sra.) VALDOMIRO SEVERINO DE SOUZA JÚNIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE
PPG AGRONOMIA (CIÊNCIAS DO SOLO)
Rua Dom Manoel de Medeiros, S/N
52171900 - Recife / PE

Assunto: **Aprovação de candidato - Bolsa PNPD**

Senhor(a) Coordenador(a),

Em referência ao resultado da análise da adequação do perfil de candidato à bolsa de estudos de pós-doutorado, no âmbito do projeto do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD), intitulado *"Dinâmica da matéria orgânica em estudos de gênese de solo e recuperação de áreas em processo de degradação na região Nordeste"*, comunicamos a **aprovação do Dr. (da Dra.) Patrícia Ribeiro dos Santos** pela Comissão Julgadora da Capes.

Esclarecemos a V.Sa. que o cadastramento, o cancelamento para pagamento e o cancelamento de bolsistas, no âmbito do PNPD, será realizado pelo coordenador do projeto de pesquisa por meio do *Sistema de Acompanhamento de Concessões de Bolsas (SAC)*, disponível em <http://sac.capes.gov.br/sac>, no período de 15 a 20 de fevereiro. O Manual do Usuário do SAC encontra-se disponível em: http://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/Manual_Usuario_SAC_PNPD.pdf. Os bolsistas com contas em outros bancos deverão efetivar a abertura da conta do Banco do Brasil, cuja atualização deverá ser feita pelo coordenador do projeto no SAC.

Ressaltamos ainda que continua obrigatório o envio de Ofício assinado, pelo correio, informando sobre o cancelamento de bolsistas, bem como o envio de documentação para a seleção dos novos bolsistas.

Informamos que é necessário o envio **pelo correio**, do **Formulário de Cadastramento de Bolsista** preenchido e do **Termo de Compromisso** assinado (disponíveis em <http://www.capes.gov.br/bolsas/bolsas-no-pais/pnpd>) que devem ser enviados à CEX, até o dia **28 de fevereiro de 2011**.

Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento que se fizer necessário.

Atenciosamente,

Ivana de Jesus C. Costa Ferreira
Coordenadora de Programas de Apoio à Excelência
CAPES/DPB/CGSI/CEX

3.5.3. Solos Tiomórficos da região litorânea do nordeste brasileiro: Caracterização, gênese e riscos ambientais de sua utilização. CAPES/PNPD (PNPD 2617/11) R\$ 36.000,00 (2011-2014) + R\$ 24.000,00 (2014-206). 1 bolsista x R\$ 12.000 x 5 anos = R\$ 60.00,00

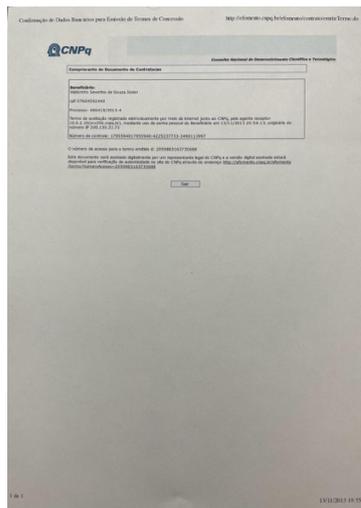


Nome	CPF	Processo	Programa	Valor R\$	Vigência	Nº de Empenho
FABIO MALLMANN ZIMMER	903549310-91	23038.007123/2011-19	PNPD - 2652/2011	36.000,00	De: 30/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE010038
CLAUDIVAN FEITOSA DE LACERDA	388109483-00	23038.007519/2011-58	PNPD - 2653/2011	36.000,00	De: 29/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE009379
MARIA DAS GRACAS ANDRADE KORN	094981505-59	23038.007442/2011-16	PNPD - 2637/2011	36.000,00	De: 29/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE009570
ADA CRISTINA MACHADO SILVEIRA	352194590-15	23038.007117/2011-53	PNPD - 2638/2011	36.000,00	De: 30/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE010042
AZAIR LIANE MATOS DO CANTO DE SOUZA	578493079-68	23038.007015/2011-38	PNPD - 2639/2011	36.000,00	De: 29/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE009580
JOSE EDUARDO DOS SANTOS	107478348-49	23038.006939/2011-17	PNPD - 2640/2011	36.000,00	De: 29/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE009590
JOAO BATISTA TEIXEIRA DA ROCHA	450868500-53	23038.007780/2011-58	PNPD - 2641/2011	36.000,00	De: 30/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE010040
JERSON VANDERLEI CARUS GUEDES	333201280-00	23038.007119/2011-42	PNPD - 2642/2011	36.000,00	De: 30/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE010049
TATIANA GABRIELA RAPPAPORT	069536047-78	23038.007695/2011-90	PNPD - 2644/2011	72.000,00	De: 30/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE009895
MARCOS ROGERIO TOTOL A	428754436-87	23038.006953/2011-11	PNPD - 2645/2011	36.000,00	De: 29/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE009616
MARTA TAVARES D'AGOSTO	736026276-91	23038.006995/2011-51	PNPD - 2646/2011	36.000,00	De: 30/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE010397
MARIO DE SOUZA REIS JUNIOR	071669367-46	23038.008255/2011-50	PNPD - 2647/2011	72.000,00	De: 30/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE009877
ARMELE DE FATIMA DORNELAS DE ANDRADE	275782084-20	23038.007468/2011-64	PNPD - 2648/2011	36.000,00	De: 30/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE010420
CICERO EDUARDO RAMALHO NETO	215218084-49	23038.007420/2011-56	PNPD - 2649/2011	36.000,00	De: 30/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE010224
FABIO PITTELA SILVA	041940106-71	23038.007524/2011-16	PNPD - 2650/2011	36.000,00	De: 30/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE010383
EDJ BERTO ROCHA SILVEIRA	059118343-91	23038.007589/2011-63	PNPD - 2657/2011	36.000,00	De: 30/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE009836
SANDRO LEMOS MACHADO	526924695-34	23038.007457/2011-84	PNPD - 2668/2011	36.000,00	De: 29/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE009572
FERNANDO TEIXEIRA NICOLOSO	459023990-68	23038.007779/2011-23	PNPD - 2670/2011	36.000,00	De: 30/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE010039
ELIENE BENICIO AMANCIO COSTA	151564785-49	23038.007454/2011-41	PNPD - 2669/2011	36.000,00	De: 29/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE009569
NAGILA MARIA PONTES SILVA RICARDO	112792813-91	23038.007597/2011-52	PNPD - 2671/2011	36.000,00	De: 30/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE009838
PEDRO MANOEL GALETTI JUNIOR	746719608-34	23038.006945/2011-74	PNPD - 2672/2011	36.000,00	De: 30/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE009601
SILVANA DE PAULA QUINTAO SCALON	546347506-78	23038.007688/2011-98	PNPD - 2673/2011	36.000,00	De: 30/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE010112
ELSON LONGO DA SILVA	207538968-34	23038.006983/2011-27	PNPD - 2674/2011	36.000,00	De: 30/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE009794
JOAO BATISTA FERNANDES	518566548-34	23038.006987/2011-13	PNPD - 2675/2011	36.000,00	De: 30/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE009802
ANTONIO GILBERTO FERREIRA	561471638-68	23038.006974/2011-36	PNPD - 2661/2011	36.000,00	De: 30/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE009797
ARLENE GONCALVES CORREA	064784318-86	23038.006975/2011-81	PNPD - 2662/2011	36.000,00	De: 30/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE009804
KLIEBER THIAGO DE OLIVEIRA	215898458-97	23038.006991/2011-73	PNPD - 2663/2011	36.000,00	De: 30/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE009801
ERNESTO SCHULZ LANG	236587300-82	23038.007129/2011-88	PNPD - 2669/2011	36.000,00	De: 30/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE010394
HILTON FERREIRA JAPASSU	101757188-06	23038.007456/2011-30	PNPD - 2664/2011	36.000,00	De: 30/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE010171
JORGE HERBERT SOARES DE LIRA	884836144-72	23038.007592/2011-20	PNPD - 2665/2011	72.000,00	De: 29/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE009390
BERNARDO BALDISSOTTO	405443620-04	23038.007122/2011-66	PNPD - 2660/2011	36.000,00	De: 30/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE010046
CARLOS TORRES FORMOSO	292775820-49	23038.007438/2011-58	PNPD - 2659/2011	36.000,00	De: 30/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE010381
ERNESTO CHAVES PEREIRA DE SOUZA	108900218-13	23038.006984/2011-71	PNPD - 2657/2011	36.000,00	De: 30/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE009792
CARLOS VENTURA D'ALCAINE	026421788-89	23038.006977/2011-70	PNPD - 2656/2011	36.000,00	De: 30/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE009795
MARIA DE FATIMA DAS GRACAS FERNANDES DA SILVA	747014018-20	23038.006998/2011-95	PNPD - 2655/2011	36.000,00	De: 30/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE009799
MARCELO NALIN	186596438-79	23038.006996/2011-04	PNPD - 2654/2011	36.000,00	De: 30/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE009800

Espécie: Termo de Concessão e Aceitação de Apoio Financeiro - Concedente: CAPES CNPJ: 00.889.834/0001-08 - Objetivo: Concessão de Auxílio Financeiro a Pesquisadores, - Signatários - pela CAPES: Adalberto Grassi Carvalho - Diretor de Programas e Bolsas no País - Substituto e pelo beneficiário (a).

Beneficiário (a)	CPF	Processo	Programa	Valor R\$	Vigência	Nº de Empenho
VALERIA WANDERLEY TEIXEIRA	640581904-34	23038.007644/2011-68	PNPD - 2609/2011	36.000,00	De: 30/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE010244
CLISTENES WILLIAMS ARAUJO DO NASCIMENTO	768719754-20	23038.007617/2011-95	PNPD - 2608/2011	36.000,00	De: 30/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE010214
CEI SO DE AMORIM CAMARA	428555155-34	23038.007620/2011-41	PNPD - 2616/2011	36.000,00	De: 30/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE010211
VALDOMIRO SEVERINO DE SOUZA JUNIOR	576045924-49	23038.007640/2011-80	PNPD - 2617/2011	36.000,00	De: 30/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE010242
RODOLFO ALVAN CASANA SILVEIRA	061592967-64	23038.007660/2011-92	PNPD - 2627/2011	72.000,00	De: 30/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE009922
MOACIR GRACINDO SOARES PALMEIRA	100444007-30	23038.007380/2011-42	PNPD - 2635/2011	72.000,00	De: 30/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE010094
ROBERTO LOPES DE SOUZA	636664720-87	23038.007172/2011-11	PNPD - 2628/2011	36.000,00	De: 02/12/2011 A: 30/10/2014	2011NE010811
CRISTIANA SILVEIRA SEREJO	000313087-83	23038.007490/2011-12	PNPD - 2643/2011	36.000,00	De: 30/11/2011 A: 30/10/2014	2011NE009898

3.5.4. Gênese e mineralogia de solos da região do litoral sul do estado de Pernambuco: Chamada Universal MCTI/CNPq Nº 14/2013 (CNPq Processo: 486419/2013-4). R\$ 23.005,00



3.5.5. Gênese, mineralogia e diversidade microbiana de solos na região semiárida de Pernambuco: Facepe (APQ-0660-5.01/15) R\$ 53.999,00

DECLARAÇÃO

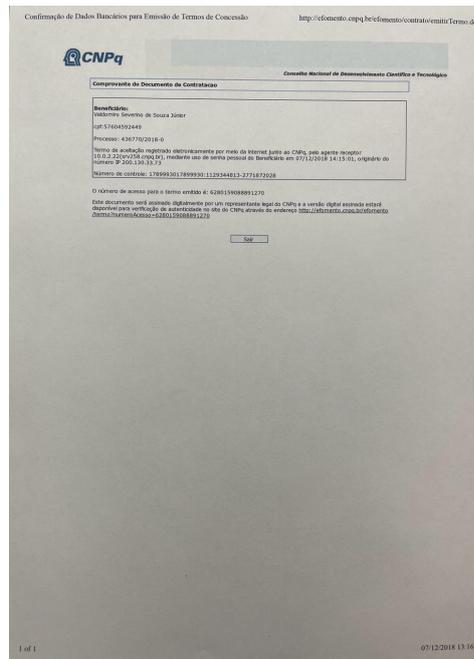
Declaramos para os devidos fins que **VALDOMIRO SEVERINO DE SOUZA JUNIOR**, **CPF: 576.045.924-49**, foi beneficiário(a) de um **Auxílio a Projeto de Pesquisa**, da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco – FACEPE, com processo **APQ-0660-5.01/15**, vinculado ao Edital **20/2014 - APQ-FACEPE 2014**, na qualidade de Coordenador(a)/Pesquisador(a) para desenvolvimento do projeto: **“Pedogênese e diversidade microbiana em Luvisolos e Planossolos na região do Núcleo de Desertificação de Cabrobó, Pernambuco”** no período de 01/06/2015 a 30/04/2019.

Recife, 1 de Abril de 2024

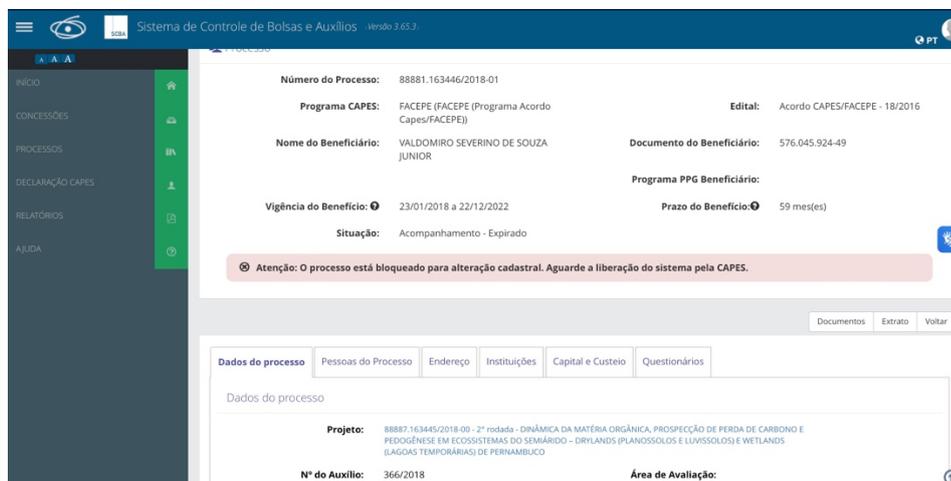
Este documento foi assinado digitalmente. Para validar este documento acesse o link <https://agil.facepe.br/verificarDecl.php?id=a83889fa-5f7d-fecf-b9fc-9395575ee15> ou utilize o código QR:



3.5.6. Pedogênese, dinâmica da matéria orgânica, prospecção de perda de carbono e microbiologia em Planossolos e Luvisolos na região semiárida: Universal CNPq 2018 - 436770-2018-0) R\$ 37.800,00



3.5.7. Dinâmica da matéria orgânica, prospecção de perda de carbono e pedogênese em ecossistemas do semiárido – drylands (Planossolos e Luvisolos) e wetlands (lagoas temporárias) de Pernambuco (Capes/PNPD Aux. 88887.163445/2018-00). R\$ 60.000,00



3.5.8. Cronossequência de tecnossolos da mineração de scheelita no semiárido tropical: perspectivas para gerenciamento de resíduos, recuperação ambiental e uso sustentável do solo (CNPq Proc. 423418/2021-1). R\$ 283.315,55



3359962234804103

**PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO TERMO DE CONCESSÃO E ACEITAÇÃO
DE APOIO FINANCEIRO A PROJETO ASSINADO ELETRONICAMENTE
PELO BENEFICIÁRIO EM 30/05/2022**

CONCEDENTE:
NOME:
 CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
CNPJ/MF:
 33.654.831/0001-36

BENEFICIÁRIO:
 Nome: Valdomiro Severino de Souza Júnior
 CPF Nº: 576.045.924-49

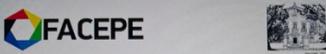
1. OBJETO:
 Constitui o objeto do presente Termo Aditivo, a alocação de recursos financeiros adicionais, para dar continuidade ao projeto identificado abaixo.

1.1. TÍTULO DO PROJETO/PLANO DE TRABALHO
 Cronossucessão de tecnossolos da mineração de scheelita no semiárido tropical: perspectivas para gerenciamento de resíduos, recuperação ambiental e uso sustentável do solo

1.2. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO
 Número do processo: 423418/2021-1
 Edital/Chamada: Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 - Faixa B - Grupos Consolidados

1.3 VALOR GLOBAL DA CONCESSÃO
 VALOR DA CONCESSÃO(TERMO DE CONCESSÃO): R\$ 186.315,55
 VALOR ADICIONAL(PRIMEIRO TERMO ADITIVO): R\$ 97.000,00
 VALOR GLOBAL DA CONCESSÃO: R\$ 283.315,55

3.5.9. Ampliação, manutenção e disponibilização de um laboratório de referência em mineralogia de argila para a região Nordeste (APQ-1356-5.01/21). R\$ 180.000,00



DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que **VALDOMIRO SEVERINO DE SOUZA JUNIOR**, CPF: 576.045.924-49, foi beneficiário(a) de um Auxílio a Projeto de Pesquisa: da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco - FACEPE, com processo APQ-1356-5.01/21, vinculado ao Edital 17/2021 - Laboratórios Multiusuários 2021, na qualidade de Coordenador(a)/Pesquisador(a) para desenvolvimento do projeto: "Ampliação, manutenção e disponibilização de um laboratório de referência em mineralogia de argila para a região Nordeste" no período de 01/11/2021 a 31/10/2023.

Recife, 1 de Abril de 2024

Este documento foi assinado digitalmente. Para validar este documento acesse o link <https://agil.facepe.br/verificar/Decl.php?ip=4c341769-639f-fec9-1bef-aad038018905> ou utilize o código QR:



FUNDAÇÃO DE AMPARO À CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO
 Rua Manoel de Medeiros, s/n - Recife - PE - CEP: 51220-000
 Fone: (51) 3345-4600 Fax: (51) 3345-4606



3.5.10. Geoquímica e mineralogia aplicada à formação dos sais em solos no Perímetro Irrigado do Moxotó, semiárido de Pernambuco (APQ-1537-5.01/22). R\$ 50.000,00



DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que **VALDOMIRO SEVERINO DE SOUZA JUNIOR**, CPF: 576.045.924-49, é beneficiário(a) de um **Auxílio a Projeto de Pesquisa**, da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco – FACEPE, com processo APO-1537-5.01/22, vinculado ao Edital 27/2022 – **Filiação de Jovens Doutores em Pernambuco**, na qualidade de Coordenador(a)/Pesquisador(a) para desenvolvimento do projeto: **"Geoquímica e mineralogia aplicada à formação dos sais em solos no Perímetro Irrigado do Moxotó, semiárido de Pernambuco"** com início em 01/11/2022 e término previsto para 31/01/2025.

Recife, 1 de Abril de 2024

Este documento foi assinado digitalmente. Para validar este documento acesse o link <https://agil.facepe.br/verificar/Decl.php?id=1200380a-6275-55d5-9d77-23e4b966c02b> ou utilize o código QR:



FUNDAÇÃO DE AMPARO À CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO
Rua Benfica, 136, Recife/PE, CEP: 50220-001
Fone: (81) 3192-4000 / Site: <http://www.facepe.br>

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

3.6. Formação de recursos humanos

3.6.1. Discentes de Mestrado e Doutorado em andamento

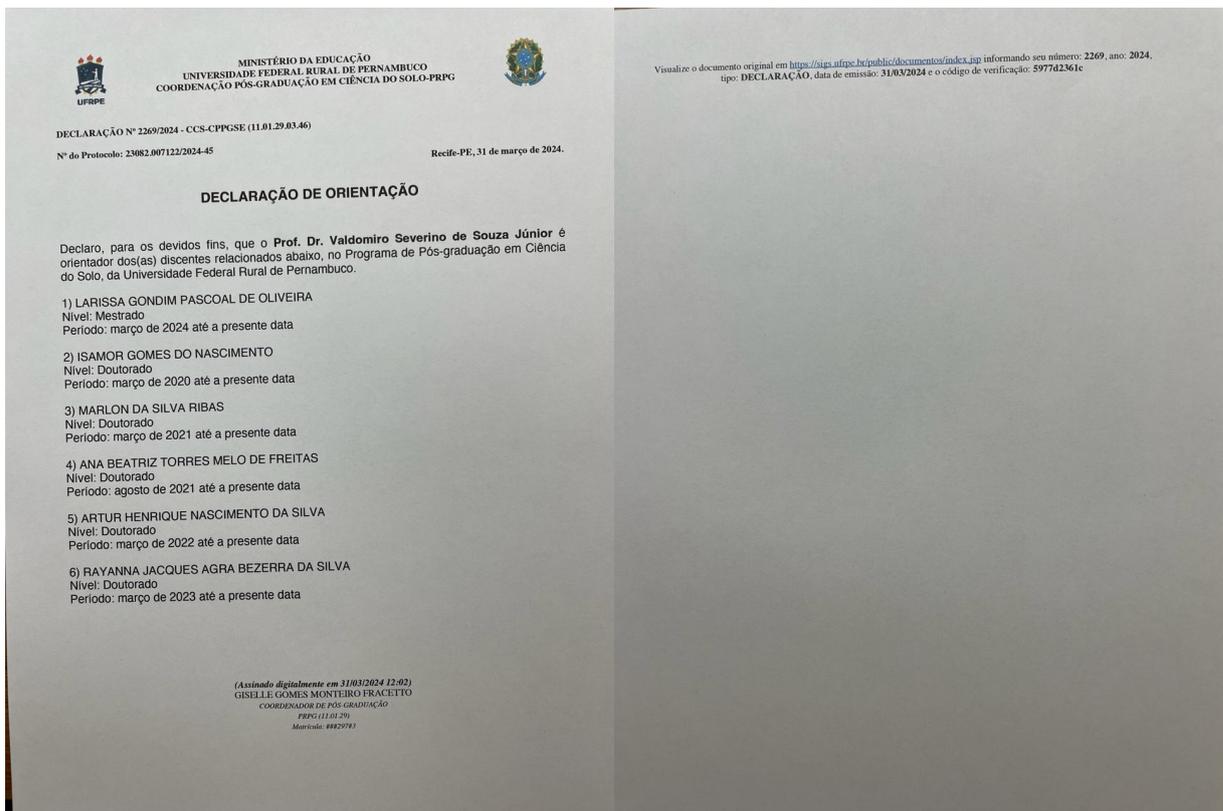
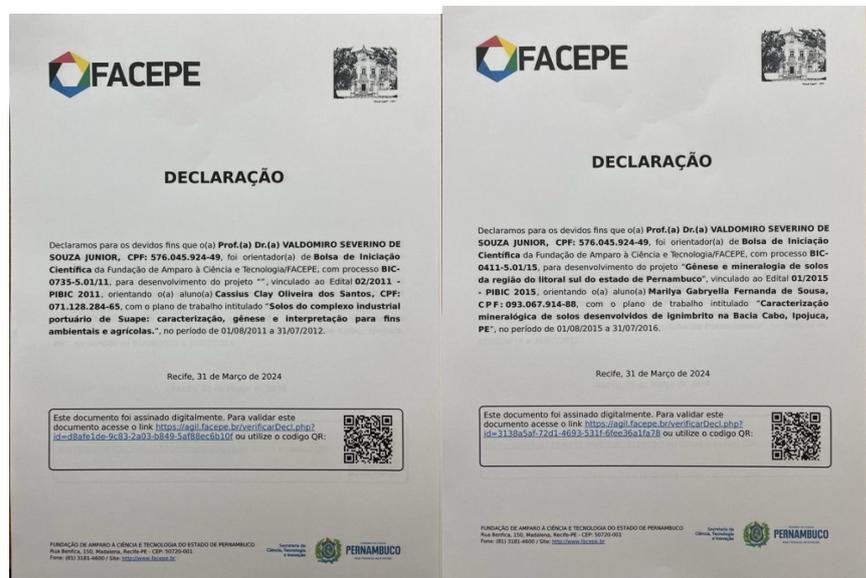


Figura 41 - Declaração dos atuais discentes de pós-graduação stricto sensu

3.6.2. Graduação (Iniciação científica: Facepe e CNPq)



FACEPE

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o(a) **Prof.(a) Dr.(a) VALDOMIRO SEVERINO DE SOUZA JUNIOR, CPF: 576.045.924-49**, foi orientador(a) de **Bolsa de Iniciação Científica da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia/FACEPE**, com processo BIC-0573-5.01/16, para desenvolvimento do projeto **"GÊNESE E MINERALOGIA DE SOLOS DESENVOLVIDOS DE ANORTOSTO NA REGIÃO AGRESTE DE PERNAMBUCO"**, vinculado ao Edital 02/2016 - PIBIC 2016, orientando o(a) aluno(a) **Artur Henrique Nascimento da Silva, CPF: 109.018.604-50**, com o plano de trabalho intitulado **"Caracterização química e mineralógica de solos desenvolvidos de anortosto na região agreste de Pernambuco"**, no período de 01/08/2016 a 31/07/2017.

Recife, 31 de Março de 2024

Este documento foi assinado digitalmente. Para validar este documento acesse o link <https://ajgl.facepe.br/verificarDecl.php?id=74b13ec0-1223-6831-3f66-9281819825c> ou utilize o código QR:

FUNDAÇÃO DE AMPARO À CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO
Rua Benfica, 150, Matahora, Recife-PE - CEP: 50720-001
Fone: (81) 3345-4600 / Site: www.facepe.br

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
PERNAMBUCO

FACEPE

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o(a) **Prof.(a) Dr.(a) VALDOMIRO SEVERINO DE SOUZA JUNIOR, CPF: 576.045.924-49**, foi orientador(a) de **Bolsa de Iniciação Científica da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia/FACEPE**, com processo BIC-0073-5.01/17, para desenvolvimento do projeto **"PEDOGÊNESE EM LAGOA TEMPORÁRIA NA REGIÃO SEMIÁRIDA DE PERNAMBUCO"**, vinculado ao Edital 03/2017 - PIBIC 2017, orientando o(a) aluno(a) **Artur Henrique Nascimento da Silva, CPF: 109.018.604-50**, com o plano de trabalho intitulado **"Mineralogia e salinidade em solos desenvolvidos em lagoas temporárias na região semiárida de Pernambuco"**, no período de 01/08/2017 a 31/07/2018.

Recife, 31 de Março de 2024

Este documento foi assinado digitalmente. Para validar este documento acesse o link <https://ajgl.facepe.br/verificarDecl.php?id=30066-410-9565-cc10-d9d3-100505014544> ou utilize o código QR:

FUNDAÇÃO DE AMPARO À CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO
Rua Benfica, 150, Matahora, Recife-PE - CEP: 50720-001
Fone: (81) 3345-4600 / Site: www.facepe.br

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
PERNAMBUCO

FACEPE

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o(a) **Prof.(a) Dr.(a) VALDOMIRO SEVERINO DE SOUZA JUNIOR, CPF: 576.045.924-49**, foi orientador(a) de **Bolsa de Iniciação Científica da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia/FACEPE**, com processo BIC-0161-5.01/18, para desenvolvimento do projeto **"Pedogênese, estoque de carbono e substâncias húmicas em Planossolos ao longo de uma climoseqüência no estado de Pernambuco"**, vinculado ao Edital 01/2018 - PIBIC 2018, orientando o(a) aluno(a) **Maria Bianca Nunes de Sá, CPF: 117.802.094-01**, com o plano de trabalho intitulado **"Fracionamento das substâncias húmicas e estoque de carbono de Planossolos ao longo de uma climoseqüência no estado de Pernambuco"**, no período de 01/08/2018 a 31/07/2019.

Recife, 31 de Março de 2024

Este documento foi assinado digitalmente. Para validar este documento acesse o link <https://ajgl.facepe.br/verificarDecl.php?id=55442926-c094-4836-f309-451c29ab1bd7> ou utilize o código QR:

FUNDAÇÃO DE AMPARO À CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO
Rua Benfica, 150, Matahora, Recife-PE - CEP: 50720-001
Fone: (81) 3345-4600 / Site: www.facepe.br

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
PERNAMBUCO

FACEPE

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o(a) **Prof.(a) Dr.(a) VALDOMIRO SEVERINO DE SOUZA JUNIOR, CPF: 576.045.924-49**, foi orientador(a) de **Bolsa de Iniciação Científica da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia/FACEPE**, com processo BIC-0156-5.01/18, para desenvolvimento do projeto **"Pedogênese, estoque de carbono e substâncias húmicas em Planossolos ao longo de uma climoseqüência no estado de Pernambuco"**, vinculado ao Edital 01/2018 - PIBIC 2018, orientando o(a) aluno(a) **Artur Henrique Nascimento da Silva, CPF: 109.018.604-50**, com o plano de trabalho intitulado **"Mineralogia de Planossolos ao longo de uma climoseqüência no estado de Pernambuco"**, no período de 01/08/2018 a 31/07/2019.

Recife, 31 de Março de 2024

Este documento foi assinado digitalmente. Para validar este documento acesse o link <https://ajgl.facepe.br/verificarDecl.php?id=14815b43-53d1-8f16-c0d0-41e328ec5580> ou utilize o código QR:

FUNDAÇÃO DE AMPARO À CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO
Rua Benfica, 150, Matahora, Recife-PE - CEP: 50720-001
Fone: (81) 3345-4600 / Site: www.facepe.br

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
PERNAMBUCO

FACEPE

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o(a) **Prof.(a) Dr.(a) VALDOMIRO SEVERINO DE SOUZA JUNIOR, CPF: 576.045.924-49**, foi orientador(a) de **Bolsa de Iniciação Científica da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia/FACEPE**, com processo BIC-1091-5.01/22, para desenvolvimento do projeto **"Pedogênese inicial de Tecnosolos originados de rejeitos da mineração de scheelita no semiárido brasileiro"**, vinculado ao Edital 05/2022 - PIBIC 2022, orientando o(a) aluno(a) **Maria Augusta Maciel Alves Correia, CPF: 120.154.394-04**, com o plano de trabalho intitulado **"Atributos mineralógicos de Tecnosolos originados de rejeitos da mineração de scheelita no semiárido brasileiro"**, no período de 01/08/2022 a 31/07/2023.

Recife, 31 de Março de 2024

Este documento foi assinado digitalmente. Para validar este documento acesse o link <https://ajgl.facepe.br/verificarDecl.php?id=0ba72055-cc417-169d-30cc-86116f2a337a> ou utilize o código QR:

FUNDAÇÃO DE AMPARO À CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO
Rua Benfica, 150, Matahora, Recife-PE - CEP: 50720-001
Fone: (81) 3345-4600 / Site: www.facepe.br

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
PERNAMBUCO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRO-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

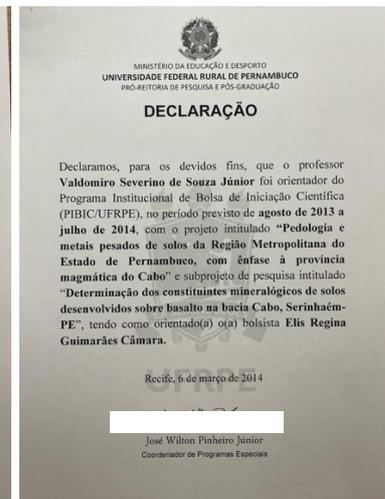
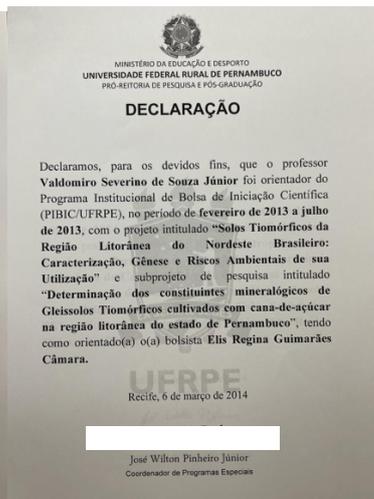
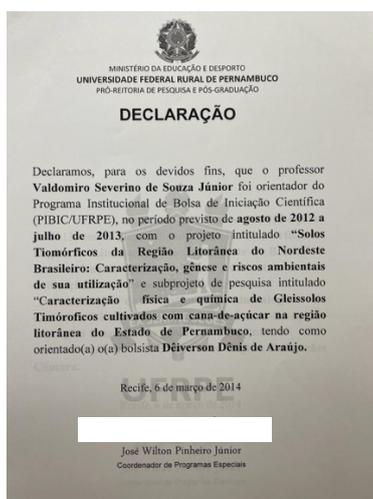
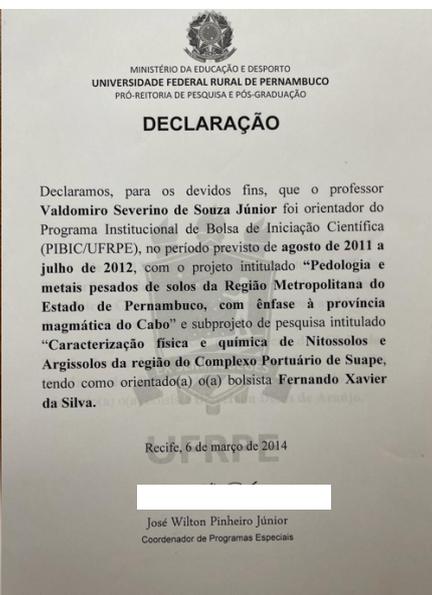
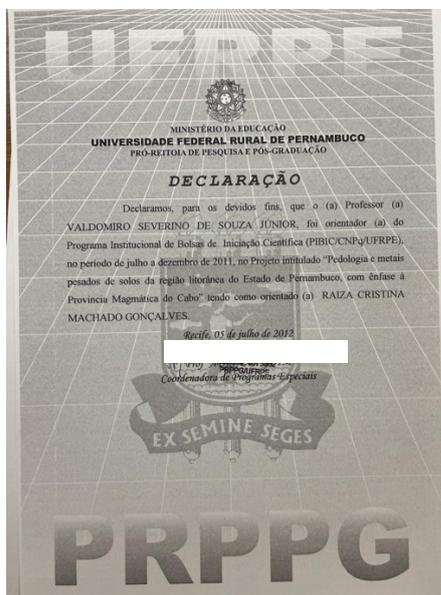
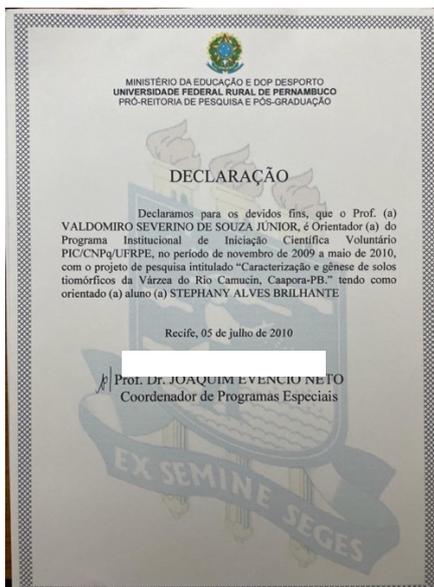
DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que o (a) Professor (a) **VALDOMIRO SEVERINO DE SOUZA JUNIOR** foi orientador (a) do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UFPE), no período de outubro de 2009 a julho de 2010, no Projeto intitulado "Caracterização e gênese de solos tiorfóricos da várzea do rio camamu, Caaporá, PB", tendo como orientado (a) **LAÉRCIO VIEIRA DE MELO WANDERLEY**.

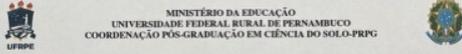
Recife, 01 de julho de 2022
Livia Silva da Paz
Bolsista de Iniciação Científica
Prof. A. P. M. S. S. M.
Coordenadora de Programas Especiais

EX SEMINE SEGES

PRPPPG



3.6.3. Orientação de Mestrado concluída


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
COORDENAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DO SOLO-PPRG

DECLARAÇÃO Nº 2266/2024 - CCS-CPPGE (11.01.29.03.46)
Nº do Protocolo: 23082.007119/2024-21 Recife-PE, 31 de março de 2024.

DECLARAÇÃO DE ORIENTAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que o **Prof. Dr. Valdemiro Severino de Souza Júnior** orientou os(as) discentes relacionados abaixo, no curso de Mestrado, do Programa de Pós-graduação em Ciência do Solo, da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

1) RAYANNA JACQUES AGRA BEZERRA DA SILVA
Dissertação: Pedogênese inicial de tecnossolos originados de rejeitos da mineração de scheelita no semiárido brasileiro
Período: 2021-2023

2) ARTUR HENRIQUE NASCIMENTO DA SILVA
Dissertação: Mineralogia de Luvisolos formados de anfíbolo, na região semiárida do Brasil
Período: 2020-2022

3) MARLON DA SILVA RIBAS
Dissertação: Feições de bioturbação da macrofauna em Luvisolos na região semiárida de Pernambuco
Período: 2019-2021

4) ISAMOR GOMES DO NASCIMENTO
Dissertação: Caracterização e gênese de solos originados de rochas metamórficas e carbonatadas na região semiárida de Pernambuco
Período: 2018-2020

5) EVANIELY SAYONARA DOS SANTOS COSTA GUALBERTO DE SA
Dissertação: Caracterização de solos e pedogênese em lagoa temporária no semiárido brasileiro

Período: 2016-2018

6) MARILYA GABRYELLA FERNANDA DE SOUSA
Dissertação: Alterações nos atributos de Luvisolo sob irrigação do submédio do rio São Francisco, Pernambuco
Período: 2016-2018

7) VITÓRIA REGINA FAUSTINO DA SILVA
Dissertação: Gênese de Luvisolos ao longo de uma climosequência sobre anfíbolo no semiárido de Pernambuco
Período: 2016-2018

8) AGOSTINHO CARDOSO HLAVANGUANE
Dissertação: Intemperismo de anortosito e formação de solos na região semiárida, nordeste do Brasil.
Período: 2015-2017

9) ELIS REGINA GUIMARÃES CÂMARA
Dissertação: Caracterização e pedogênese de Luvisolos e Planossolos no núcleo de desertificação de Cabrobó, Pernambuco
Período: 2014-2016

10) JULIET EMÍLIA SANTOS DE SOUSA
Dissertação: Gênese e mineralogia de Planossolos sobre o maciço da Borborema, região semiárida de Pernambuco
Período: 2013-2015

11) WILDSON DE MORAIS SILVA
Dissertação: Metais pesados em solos de manguezais em estuários da bacia paraíba, nordeste do Brasil
Período: 2013-2015

12) LAERCIO VIEIRA DE MELO WANDERLEY NEVES

Dissertação: Caracterização de Nitossolos Háplicos-Argissolo Amarelo em uma topolitossequência na Bacia Cabo, Sirinhaém-PE
Período: 2012-2014

13) STEPHANY ALVES BRILHANTE
Dissertação: Gênese e caracterização de solos desenvolvidos sobre riolitos em ambiente de mata atlântica, Pernambuco, Brasil
Período: 2012-2014

14) LUÍS ANTÔNIO COUTRIM DOS SANTOS
Dissertação: Caracterização de solos antrópicos e não antrópico ao longo de uma toposequência no Município de Apuí, AM
Período: 2012-2014

15) EDIVAN UCHÓA CAVALCANTI DA COSTA
Dissertação: Caracterização e gênese de Argissolos e Nitossolos na bacia cabo, Pernambuco
Período: 2011-2013

16) JANYELLE DE OLIVEIRA LEMOS
Dissertação: Caracterização de Gleissolos com e sem tiomorfismo da região litorânea do estado de Pernambuco
Período: 2011-2013

17) GERSON MOREIRA BARROS
Dissertação: Caracterização de solos ao longo de uma litosequência no oeste do Pára, Amazônia Oriental
Período: 2011-2013

18) JEAN CHEYSON BARROS DOS SANTOS
Dissertação: Caracterização de Neossolos Regolíticos da região semi-árida do Estado de Pernambuco
Período: 2009-2011

(Assinado digitalmente em 31/03/2024 12:02)
GISELE GOMES MONTEIRO FRACETTO
COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO
PPRG (11.01.29)
Município: RECIFE

Visualize o documento original em <https://sigs.ufpe.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 2266, ano: 2024, tipo: DECLARAÇÃO, data de emissão: 31/03/2024 e o código de verificação: fb8d3c4ec0

3.6.4. Orientação de Doutorado

DECLARAÇÃO Nº 2267/2024 - CCS-CPPGSE (11.01.29.03.46)
Nº do Protocolo: 23082.007120/2024-56 Recife-PE, 31 de março de 2024.

DECLARAÇÃO DE ORIENTAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que o **Prof. Dr. Valdomiro Severino de Souza Júnior** orientou os(as) discentes relacionados abaixo, no curso de Doutorado, do Programa de Pós-graduação em Ciência do Solo, da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

- 1) PRISCILA LIRA DE MEDEIROS
Tese: Geoquímica de elementos terras raras, urânio e tório em Luvissois Crômicos formados sobre anfibolitos em climosequência do semiárido brasileiro
Período: 2019-2023
- 2) MARILYA GABRYELLA FERNANDA DE SOUSA
Tese: Gênese de minerais em Planossolos desenvolvidos sob clima semiárido, Nordeste do Brasil
Período: 2018-2022
- 3) NARA NÚBIA DE LIMA CRUZ
Tese: Gênese de horizontes cimentados em solos de tabuleiros costeiros do estado da Paraíba
Período: 2017-2021
- 4) JULIET EMÍLIA SANTOS DE SOUSA
Tese: Pedogênese e sequestro de carbono de Planossolos ao longo de um gradiente pluviométrica na Província Borborema, Brasil
Período: 2015-2019
- 5) LAÉRCIO VIEIRA DE MELO WANDERLEY NEVES
Tese: Pedogênese e diversidade microbiana em Planossolos sob processo de desertificação na região semiárida de Pernambuco
Período: 2014-2018
- 6) STEPHANY ALVES BRILHANTE
Tese: Geoquímica de elementos terras raras em solos da bacia cabo, nordeste do Brasil
Período: 2014-2018
- 7) SUZANA KELLY GOMES DE MENDONÇA
Tese: Caracterização, potencialidade à irrigação e mineralogia de argila de solos do oeste potiguar, Nordeste do Brasil
Período: 2012-2016
- 8) ELAINE ALMEIDA DELARMELELINDA
Tese: Solos desenvolvidos nas bacias sedimentares do Acre e do Solimões, Amazonia Lari-Occidental
Período: 2011-2015

(Assinado digitalmente em 31/03/2024 12:02)
GISELE GOMES MONTEIRO FRACETTO
COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO
PRPG (11.01.29)
Matrícula: 8829781

Visualize o documento original em <https://sigp.ufpe.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 2267, ano: 2024, tipo: DECLARAÇÃO, data de emissão: 31/03/2024 e o código de verificação: 596f54ae

3.6.5. Supervisão de Pós-doutorado concluída

DECLARAÇÃO Nº 2268/2024 - CCS-CPPGSE (11.01.29.03.46)
Nº do Protocolo: 23082.007121/2024-09 Recife-PE, 31 de março de 2024.

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que o **Prof. Dr. Valdomiro Severino de Souza Júnior** foi supervisor de estágio pós-doutoral, dos doutores relacionados abaixo, pelo Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD/CAPES), no Programa de Pós-graduação em Ciência do Solo, da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

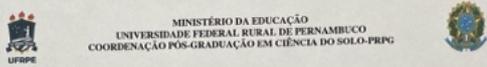
- 1) JULIET EMÍLIA SANTOS DE SOUSA
Período: 2019-2023
- 2) JANE KELLY SILVA ARAÚJO
Período: 2019-2023
- 3) GLÉVIA KAMILA LIMA
Período: 2018-2019
- 4) JEAN CHEYSON BARROS DOS SANTOS
Período: 2015-2019
- 5) JANE KELLY SILVA ARAUJO
Período: 2014-2018
- 6) JAILSON CAVALCANTE CUNHA
Período: 2015
- 7) FELIPE JOSÉ CURY FRACETTO
Período: 2015
- 8) ELAINE ALMEIDA DELARMELELINDA
Período: 04/2015-10/2015
- 9) KARINA MARIE KAMIMURA
Período: 2011-2014
- 10) ELOISE MELLO VIANA
Período: 2011-2013
- 11) REGILENE ANGÉLICA DA SILVA SOUZA
Período: 2010-2013

(Assinado digitalmente em 31/03/2024 12:02)
GISELE GOMES MONTEIRO FRACETTO
COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO
PRPG (11.01.29)
Matrícula: 8829781

Visualize o documento original em <https://sigp.ufpe.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 2268, ano: 2024, tipo: DECLARAÇÃO, data de emissão: 31/03/2024 e o código de verificação: f5849a56e

3.7. Bancas de Trabalhos de Conclusão:

3.7.1. Bancas de discentes de Mestrado [exceto orientadas (os)]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
COORDENAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DO SOLO-PPG

DECLARAÇÃO Nº 2270/2024 - CCS-CPPGE (11.01.29.03.46)
Nº do Protocolo: 23082.007123/2024-90 Recife-PE, 31 de março de 2024.

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que o **Prof. Dr. Valdomiro Severino de Souza Júnior** foi membro titular das bancas de Mestrado relacionadas abaixo, no Programa de Pós-graduação em Ciência do Solo, da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

- 1) **PAULA CAROLINE FERREIRA RODRIGUES**
Dissertação: Anomalias de Elementos de Terras Raras, Urânio e Tório em solos e rochas de diferentes litologias no agreste de Pernambuco.
Ano: 2019.
- 2) **MARINA MONTEIRO FEITOSA**
Dissertação: Geoquímica de Elementos Terras Raras em perfis do solo do arquipélago de Fernando de Noronha
Ano: 2019.
- 3) **MAYAME DE BRITO SANTANA**
Dissertação: Caracterização e classificação de solos na ilha de Assunção, Cabrobó – Pernambuco
Ano: 2015.
- 4) **ELOÁ MOURA ARAÚJO**
Dissertação: Sorção e desorção de cádmio e chumbo em solos do complexo industrial portuário de Suape
Ano: 2014.
- 5) **PAULA RENATA MUNIZ ARAÚJO**
Dissertação: Teores de referência e geoquímica de metais pesados em solos da Bacia Cabo – PE
Ano: 2014.
- 6) **JOSÉ THALES PANTALEÃO FERREIRA**
Dissertação: Caracterização de planossolos desenvolvidos em diferentes condições geambientais do estado de Pernambuco.
Ano: 2011.
- 7) **RAIANA LIRA CABRAL**
Dissertação: Uso e conhecimento do solo por artesãos camponeses no Agreste Pernambucano: uma abordagem etnopedológica.
Ano: 2011.
- 8) **SUZANA KELLY GOMES DE MENDONÇA**
Dissertação: Caracterização de solos timórficos da várzea do rio Camocim, Caaporã, PB.

Ano: 2011.

9) **JANE KELLY SILVA ARAÚJO**.
Dissertação: Caracterização de Latossolos Amarelo húmicos sob diferentes sistemas de manejo e avaliação da qualidade do solo no município de Brejão, agreste de Pernambuco.
Ano: 2010.

10) **CLÁUDIO EVANGELISTA SANTOS MENDONÇA**.
Dissertação: Caracterização mineralógica e adsorção de cádmio em Argissolos de referência do estado de Pernambuco.
Ano: 2010.

11) **MARIA DA CONCEIÇÃO DE ALMEIDA**.
Dissertação: Caracterização de uma topossequência sob cultivo de banana e videira na transição Mata-Agreste de Pernambuco.
Ano: 2009.

12) **JOSÉ DE ALMEIDA LIMA NETO**.
Dissertação: Caracterização e Gênese do caráter coeso em Argissolos e Latossolos Amarelos da região dos tabuleiros costeiros do Estado de Alagoas.
Ano: 2008.

(Assinado digitalmente em 31/03/2024 12:02)
GISELE GOMES MONTEIRO FRACETTO
COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO
PPG (1.104.29)
Matrícula: 4423793

Visualize o documento original em <https://sigs.ufrrpe.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 2270, ano: 2024, tipo: DECLARAÇÃO, data de emissão: 31/03/2024 e o código de verificação: ea7177db8f

3.7.2. Bancas de discentes de Doutorado [exceto orientadas (os)]




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
COORDENAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DO SOLO-PRPG

DECLARAÇÃO Nº 2271/2024 - CCS-CPGSE (11.01.29.03.46)
 Nº do Protocolo: 23082.007124/2024-34 Recife-PE, 31 de março de 2024.

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que o **Prof. Dr. Valdomiro Severino de Souza Júnior** foi membro titular das bancas de Doutorado relacionadas abaixo, no Programa de Pós-graduação em Ciência do Solo, da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

- 1) CÍNTIA MARIA TEIXEIRA LINS.
Tese: Comparação de métodos para extração da fase aquosa de solos de mineralogias distintas de Pernambuco.
Ano: 2020
- 2) AGLAIR CARDOSO ALVES
Tese: Comparação de métodos para extração da fase aquosa de solos de mineralogias distintas de Pernambuco.
Ano: 2019
- 3) TIAGO DE OLIVEIRA SANTOS
Tese: Comunidades microbianas e estoques de carbono e nitrogênio em Luvissoles crômicos sob diferentes níveis de degradação no Semárido do Brasil.
Ano: 2019.
- 4) PAULA RENATA MUNIZ ARAÚJO
Tese: Biogeoquímica de metais pesados em solos de manguezal do Rio Botafogo-PE, Brasil.
Ano: 2018
- 5) EDIVAN UCHÔA CAVALCANTI DA COSTA
Tese: Caracterização e gênese de Latossolos com caráter coeso em brejo de altitude Pernambuco
Ano: 2017
- 6) GERSON MOREIRA BARROS
Tese: Gênese de solos aluminosos na Bacia Sedimentar Sergipe-Alagoas, Nordeste do Brasil.
Ano: 2017
- 7) YGOR JACQUES AGRA BEZERRA DA SILVA
Tese: Influence of geochemical signature and mineralogy of granites on the pedogenesis and geochemistry of soils across a climosequence.
Ano: 2016
- 8) NIELSON MACHADO DOS SANTOS
Tese: Valores de referência de qualidade, assinatura isotópica do Pb e fator de enriquecimento de metais pesados em solos do entorno da Baía de Todos os Santos-BA.
Ano: 2015

- 9) AGENOR BEZERRA DE ALMEIDA JÚNIOR
Tese: Teores naturais e valores de referência de qualidade para metais pesados em solos do estado da Paraíba.
Ano: 2014
- 10) MARIA DA CONCEIÇÃO DE ALMEIDA
Tese: Mineralogia de solos e sua relação com a fertilidade natural na transição mata-agreste norte do estado de Pernambuco
Ano: 2013
- 11) WELKA PRESTON LEITE BATISTA DA COSTA
Tese: Metais pesados em solos do Rio Grande do Norte: Valores de referência de qualidade e relações geopedológicas.
Ano: 2013
- 12) RÔMULO VINÍCIUS CORDEIRO CONCEIÇÃO DE SOUZA
Tese: Tomografia computadorizada de raios-x de solos coesos dos tabuleiros costeiros do estado de Alagoas
Ano: 2013
- 13) ROSSANA BARBOSA PRAGANA
Tese: Caracterização pedológica e diagnóstico da qualidade de solos sob plantio direto na Serra do Quilombo, sudoeste pauliense
Ano: 2011
- 14) CAROLINE MIRANDA BIONDI.
Tese: Teores naturais de metais pesados em solos do estado de Pernambuco
Ano: 2010.

(Assinado digitalmente em 31/03/2024 12:02)
GESELI GOMES MONTIRO FRACETTO
 COORDENADORA DE PÓS-GRADUAÇÃO
 PRPG (11.01.29)
 Matrícula: 4929193

Visualize o documento original em <https://siga.ufrpe.br/public/documentos/index.asp> informando seu número: 2271, ano: 2024, tipo: DECLARAÇÃO, data de emissão: 31/03/2024 e o código de verificação: b1447897b3




Universidade de São Paulo
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

DECLARAÇÃO

O(A) Prof(a). Dr(a) Valdomiro Severino de Souza Júnior participou, na qualidade de membro, da Comissão Julgadora da Defesa da Tese de Doutorado do(a) pós-graduanda Agnora Ribeiro Guerra, apresentada para a obtenção do título de Doutor em Ciências - Área: Solos e Nutrição de Plantas, realizada em 02 de Janeiro de 2015, ocorrida no(a) Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", intitulada:

"Saprolitos na região Sudeste do Brasil: morfologia, classificação e evolução faço geoquímico-mineralógica"

A Comissão Julgadora foi constituída pelos seguintes membros:

Prof(a). Dr(a) Antonio Carlos de Almeida (Presidente)
 Prof(a). Dr(a) Valdomiro Severino de Souza Júnior
 Prof(a). Dr(a) Tiago Osório Ferreira
 Prof(a). Dr(a) Marcos Gervasio Pereira
 Prof(a). Dr(a). Fabricio de Araujo Pechen

Praticada, 20 de Janeiro de 2015.


 Manoel Carlos Fogaça
 Diretor de Pós-Graduação
 UFOP - UNESP




Universidade de São Paulo
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

DECLARAÇÃO

O(A) Prof(a). Dr(a) Valdomiro Severino de Souza Júnior participou, na qualidade de membro, da Comissão Julgadora da Defesa da Tese de Doutorado do(a) pós-graduanda Gabriel Ramalho Puggioni Andreoli, apresentada para a obtenção do título de Doutor em Ciências - Área: Solos e Nutrição de Plantas, realizada em 12 de Fevereiro de 2015, ocorrida no(a) Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", intitulada:

"Gênese de argilominerais em solos de manguezais brasileiros"

A Comissão Julgadora foi constituída pelos seguintes membros:

Prof(a). Dr(a) Paulo Vítor Torrado (Presidente)
 Prof(a). Dr(a) Antonio Carlos Saravia da Costa
 Prof(a). Dr(a). Jose Henrique Junior
 Prof(a). Dr(a). Tiago Osório Ferreira
 Prof(a). Dr(a). Valdomiro Severino de Souza Júnior

Praticada, 12 de Fevereiro de 2015.


 Manoel Carlos Fogaça
 Diretor de Pós-Graduação
 UFOP - UNESP




Universidade de São Paulo
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

DECLARAÇÃO

Declaro que o Prof. Dr. Valdomiro Severino de Souza Jr. participou, como Examinador Externo à Comissão Examinadora de DEFESA de Tese de Doutorado do(a) pós-graduanda ANTONIA KLEBER BENTO REIS, intitulada:

"Pedologia e evolução de solos de agreste: um estudo em relevo de alta topografia semiárida"

no processo de pós-graduação em ciências (solos e nutrição de plantas) de Mestrado da UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, em sessão pública realizada no dia 22 de Maio de 2015.

Membros da Banca

ELISABETH ESTRELA ALMEIDA LOPES (Presidente)
 JACSON LUIZ DE ALMEIDA REIS (Examinador Externo)
 ANTONIO JOSUE DE OLIVEIRA NETUNO LOPES (Examinador Externo do Programa)
 ANTONIO JOSUE DE OLIVEIRA NETUNO LOPES (Examinador Externo do Programa)
 VALDOMIRO SEVERINO DE SOUZA JR. (Examinador Externo da Instituição)

Praticada, 05 de Julho de 2018.


 Manoel Carlos Fogaça
 Diretor de Pós-Graduação
 UFOP - UNESP




Universidade de São Paulo
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

DECLARAÇÃO

Declaro que o Prof. Dr. Valdomiro Severino de Souza Jr. participou, como Examinador Externo à Comissão Examinadora de DEFESA de Tese de Doutorado do(a) pós-graduanda GISELE KAMILA LIMA, apresentada para a obtenção do título de Doutora em Ciências - Área: Solos e Nutrição de Plantas, realizada em 05 de Julho de 2018, ocorrida no(a) Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", intitulada:

"Pedogênese de Vertissolos em ambientes de formação contrastante"

A Comissão Julgadora foi constituída pelos seguintes membros:

Prof(a). Dr(a) Tiago Osório Ferreira (Presidente)
 Prof(a). Dr(a) Celso Regina Pechen
 Prof(a). Dr(a) Paulo Vítor Torrado
 Prof(a). Dr(a). Valdomiro Severino de Souza Júnior

Praticada, 05 de Julho de 2018.


 Manoel Carlos Fogaça
 Diretor de Pós-Graduação
 UFOP - UNESP




Universidade de São Paulo
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

DECLARAÇÃO

O(A) Prof(a). Dr(a) Valdomiro Severino de Souza Júnior participou, na qualidade de membro, da Comissão Julgadora da Defesa da Tese de Doutorado do(a) pós-graduanda Jéssy Cheryson Barros de Souza, apresentada para a obtenção do título de Doutor em Ciências - Área: Solos e Nutrição de Plantas, realizada em 11 de Agosto de 2015, ocorrida no(a) Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", intitulada:

"Sustentabilidade agrícola à gênese e as implicações ambientais de regimes do Estado de Pernambuco"

A Comissão Julgadora foi constituída pelos seguintes membros:

Prof(a). Dr(a) Antonio Carlos de Almeida (Presidente)
 Prof(a). Dr(a) Paulo Vítor Torrado
 Prof(a). Dr(a). Tiago Osório Ferreira
 Prof(a). Dr(a). Valdomiro Severino de Souza Júnior
 Prof(a). Dr(a). Fabricio de Araujo Pechen

Praticada, 12 de Agosto de 2015.


 Manoel Carlos Fogaça
 Diretor de Pós-Graduação
 UFOP - UNESP




UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
Centro de Ciências Agrárias
Departamento de Solos e Engenharia Rural
Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo

DECLARAÇÃO

Agostinho e participação de Inessa Daltroza na Banca Examinadora da Defesa da Tese de Doutorado de Inessa Daltroza na Banca Examinadora da Defesa da Tese de Doutorado de Inessa Daltroza, intitulada "Influência do gradiente pedológico e do sistema de regime de cultivo de arroz em altitude de solos do semieixo úmido", do Programa de Pós-Graduação, em 18 de agosto de 2016.

Praticada, 05 de Julho de 2018.


 Manoel Carlos Fogaça
 Diretor de Pós-Graduação
 UFOP - UNESP




Universidade de São Paulo
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

DECLARAÇÃO

O(A) Prof(a). Dr(a) Valdomiro Severino de Souza Júnior participou, na qualidade de membro, da Comissão Julgadora da Defesa da Tese de Doutorado do(a) pós-graduanda GISELE KAMILA LIMA, apresentada para a obtenção do título de Doutora em Ciências - Área: Solos e Nutrição de Plantas, realizada em 05 de Julho de 2018, ocorrida no(a) Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", intitulada:

"Pedogênese de Vertissolos em ambientes de formação contrastante"

A Comissão Julgadora foi constituída pelos seguintes membros:

Prof(a). Dr(a) Tiago Osório Ferreira (Presidente)
 Prof(a). Dr(a) Celso Regina Pechen
 Prof(a). Dr(a) Paulo Vítor Torrado
 Prof(a). Dr(a). Valdomiro Severino de Souza Júnior

Praticada, 05 de Julho de 2018.


 Manoel Carlos Fogaça
 Diretor de Pós-Graduação
 UFOP - UNESP

3.8. Produção Científica

3.8.1. Índices de produção científica

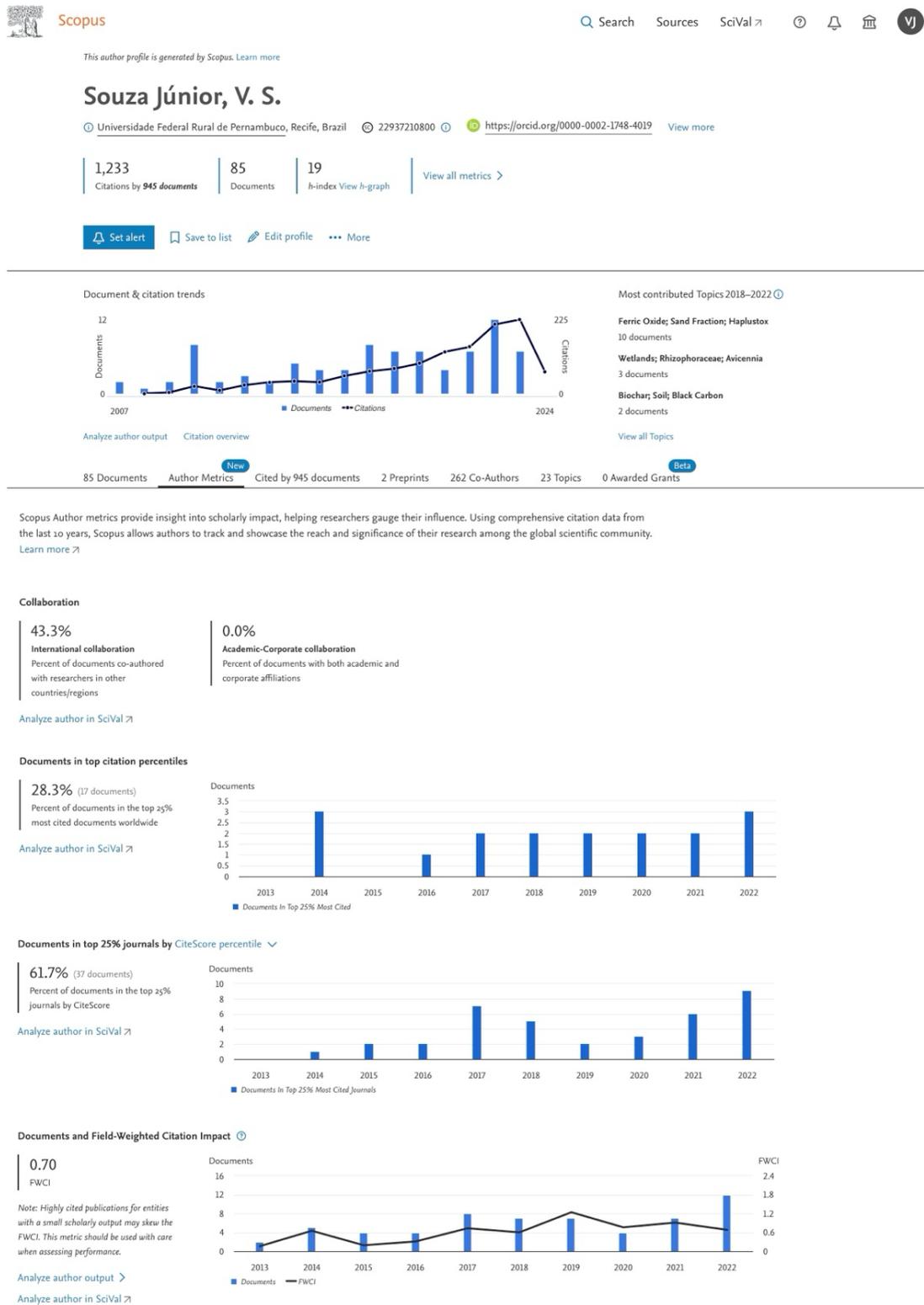


Figura 42 - Gráficos com índices de produção científica gerados pelo Scopus

Valdomiro Severino de Souza J?nior - Indicadores da Produ?ão

Pesquisar as produ?ões a partir do ano: 2019

Total de Artigos Publicados por Peri?dico

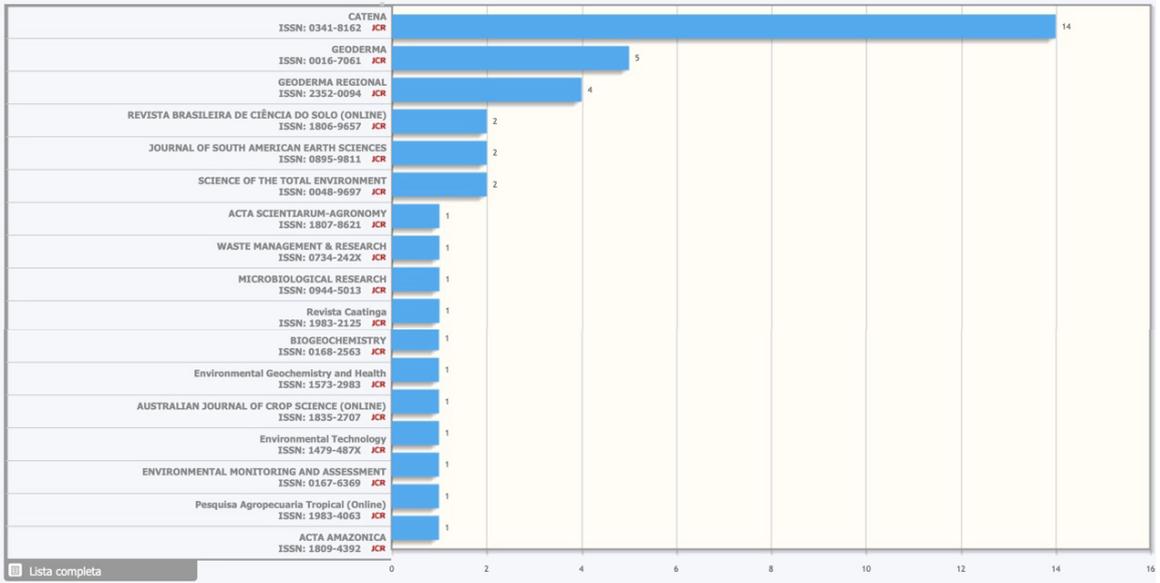


Figura 43 - Gr?fico com ?ndices de produ?ão cient?fica gerado Lattes (?ltimos 5 anos)

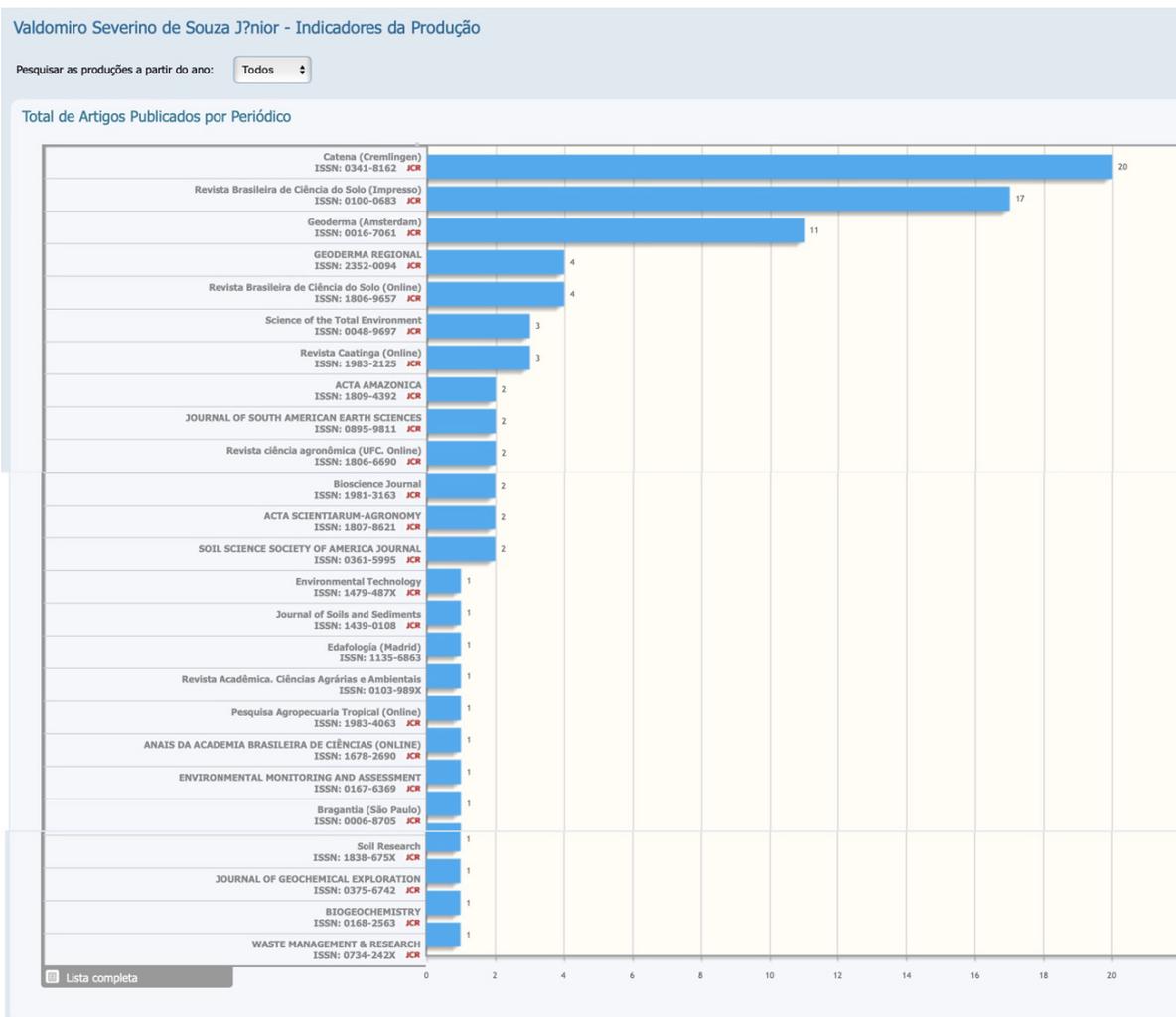


Figura 44 - Gráfico com índices de produção científica gerado Lattes (todos os anos, que é a partir de 2002)

3.8.2. Produção de artigos científicos

3.8.2.1. Tabela com a lista (em ordem cronológica) da produção de artigos científicos

No.	Ano	DOI	Informação bibliográfica
1	2001	https://doi.org/10.1590/S0100-06832001000400020	SOUZA JÚNIOR, V. S.; RIBEIRO, M. R. ; OLIVEIRA, L. B. . Caracterização e classificação de solos tiomórficos da várzea do rio Coruripe, no estado de Alagoas. Revista Brasileira de Ciência do

			Solo (Impresso), Viçosa, v. 25, p. 977-986, 2001.
2	2001	https://doi.org/10.1590/S0100-06832001000400004	SOUZA JÚNIOR, V. S. ; RIBEIRO, M. R. ; OLIVEIRA, L. B. . Propriedades químicas e manejo de solos tiorfícos da várzea do Rio Coruripe, estado de Alagoas. Revista Brasileira de Ciência do Solo (Impresso), Viçosa, v. 25, p. 811-822, 2001.
3	2005	http://hdl.handle.net/10261/198771	Vidal-Torrado, Pablo ; OTERO, Xosé Luis ; FERREIRA, Tiago Osório ; Souza-Júnior, Valdomiro Severino de ; Bicego, M. ; GARCIGONZALÉZ, Maria Teresa ; Macías, Felipe . Suelos de manglar: características génesis e impactos antrópicos. Edafología (Madrid), v. 12, p. 199-244, 2005
4	2007	https://doi.org/10.1590/S0100-06832007000600034	GOMES, Felipe Haenel ; Vidal-Torrado, Pablo ; Macías, Felipe ; SOUZA JÚNIOR, V. S. ; PEREZ, Xosé Luis Otero . Solos sob vegetação de restinga na Ilha do Cardoso (SP): II - Mineralogia das frações silte e argila. Revista Brasileira de Ciência do Solo (Impresso), v. 31, p. 1581-1589, 2007.

5	2007	https://doi.org/10.1590/S0100-06832007000400016	<p>Souza-Júnior, Valdomiro Severino de; Vidal-Torrado, Pablo ; Tessler, Moysés Gonzalez ; PESSENDA, Luiz Carlos Ruiz ; FERREIRA, Tiago Osório ; Otero, Xose Luiz ; Macías, Felipe . Evolução quaternária, distribuição de partículas nos solos e ambientes de sedimentação em manguezais do estado de São Paulo. Revista Brasileira de Ciência do Solo (Impresso), v. 31, p. 753-769, 2007.</p>
6	2008	https://doi.org/10.2136/sssaj2007.0197	<p>SOUZA JÚNIOR, V. S.; VIDALTORRADO, Pablo ; GARCIGONZALÉZ, Maria Teresa ; OTERO, Xosé Luis ; MACIAS, Felipe Vazquez . SOIL MINERALOGY OF MANGROVE FORESTS FROM THE STATE OF SÃO PAULO, SOUTHEARTERN BRAZIL. SOIL SCIENCE SOCIETY OF AMERICA JOURNAL, v. 72, p. 848-857, 2008.</p>
7	2009	https://doi.org/10.1590/S0100-06832009000400024	<p>Lima Neto, José de Almeida ; Ribeiro, Mateus Rosas ; Corrêa, Marcelo Metri ; Souza Júnior, Valdomiro Severino de ; Lima, José Fernando W.F. ; Ferreira, Rafael Fernandes de Abreu e Lima . Caracterização e</p>

			gênese do caráter coeso em latossolos amarelos e argissolos dos tabuleiros costeiros do estado de Alagoas. Revista Brasileira de Ciência do Solo (Impresso), v. 33, p. 1001-1011, 2009.
8	2009	https://doi.org/10.1016/j.geoderma.2008.10.016	OTERO, Xosé Luis ; FERREIRA, Tiago Osário ; Huerta-Díaz, Miguel A. ; PARTITI, C. S.M. ; SOUZA JÚNIOR, V. S. ; VIDALTORRADO, Pablo ; MACIAS, Felipe Vazquez . GEOCHEMISTRY OF IRON AND MANGANESE IN SOILS AND SEDIMENTS OF A MANGROVE SYSTEM, ISLAND OF PAI MATOS (CANANEIA-SP, BRAZIL). Geoderma (Amsterdam), v. 148, p. 318-335, 2009.
9	2010	https://doi.org/10.1590/S1806-66902010000400004	Campos, Milton César Costa ; Ribeiro, Mateus Rosas ; Souza Júnior, Valdomiro Severino de ; Ribeiro Filho, Mateus Rosas ; Oliveira, Ivanildo Amorim de . Interferências dos pedoambientes nos atributos do solo em uma topossequência de transição Campos/Floresta. Revista ciência agrônômica (UFC. Online), v. 41, p. 527-535, 2010

10	2010	https://doi.org/10.1590/S1806-66902010000400001	<p>Campos, Milton César Costa ; Ribeiro, Mateus Rosas ; Souza Júnior, Valdomiro Severino de ; Ribeiro Filho, Mateus Rosas ; Costa, Edivan Uchôa Cavalcanti da . Segmentos de vertente e atributos do solo de uma topossequência na região de Manicoré, AM. Revista ciência agrônômica (UFC. Online), v. 41, p. 501-510, 2010.</p>
11	2010	https://doi.org/10.1007/s11368-010-0224-4	<p>FERREIRA, Tiago Osório ; Otero, Xosé L. ; Souza Junior, Valdomiro S. ; Vidal-Torrado, Pablo ; Macías, Felipe ; Firme, Lilian P. . Spatial patterns of soil attributes and components in a mangrove system in Southeast Brazil (São Paulo). Journal of Soils and Sediments, v. 10, p. 995-1006, 2010.</p>
12	2010	https://doi.org/10.1590/S0100-06832010000200021	<p>Lima Neto, José de Almeida ; Ribeiro, Mateus Rosas ; Corrêa, Marcelo Metri ; Souza-Júnior, Valdomiro Severino de ; Araújo Filho, José Coelho de ; Lima, José Fernando W.F . Atributos químicos, mineralógicos e micromorfológicos de horizontes coesos de latossolos e argissolos dos tabuleiros costeiros do estado de Alagoas. Revista Brasileira de Ciência do Solo</p>

			(Impresso), v. 34, p. 473-486, 2010.
13	2010	https://doi.org/10.1590/S0100-06832010000400024	SOUZA, R. V. C. C. ; Ribeiro, Mateus Rosas ; Souza-Júnior, Valdomiro Severino de ; Corrêa, Marcelo Metri ; Almeida, M. C ; CAMPOS, M. C. C. ; RIBEIRO FILHO, M. R. ; Schulze, S. M. B. B. . Caracterização de solos em uma topoclimossequência no maciço de triunfo - sertão de pernambuco. Revista Brasileira de Ciência do Solo (Impresso), v. 34, p. 1259-1270, 2010
14	2010	https://doi.org/10.1590/S0103-90162010000100007	Souza-Júnior, Valdomiro Severino de ; Vidal-Torrado, Pablo ; Garcia-González, Maria Teresa ; Macías, Felipe ; OTERO, Xosé Luis . Smectite in mangrove soils of the State of São Paulo, Brazil. Scientia Agrícola (USP. Impresso), v. 67, p. 47-52, 2010.
15	2011	https://doi.org/10.1590/S0100-06832011000400002	Bispo, Fábio Henrique Alves ; Silva, Alexandre Christofáro ; Vidal-Torrado, Pablo ; Souza-Júnior, Valdomiro Severino de . Highlands of the upper Jequitinhonha valley,

			Brazil: II - mineralogy, micromorphology, and landscape evolution ¹ . REVISTA BRASILEIRA DE CIENCIA DO SOLO, v. 35, p. 1081-1091, 2011.
16	2011	https://doi.org/10.1590/S0100-06832011000100002	Campos, Milton César Costa ; Ribeiro, Mateus Rosas ; Souza Júnior, Valdomiro Severino de ; Ribeiro Filho, Mateus Rosas ; Souza, Rômulo Vinícius Cordeiro Conceição . Relações solo-paisagem em uma topossequência sobre substrato granítico em Santo Antônio do Matupi, Manicoré (AM). Revista Brasileira de Ciência do Solo (Impresso), v. 35, p. 13-23, 2011.
17	2011	https://doi.org/10.7213/cienciaanimal.v9i1.11048	Campos, Milton César Costa ; Ribeiro, Mateus Rosas ; Souza-Júnior, Valdomiro Severino de ; Ribeiro Filho, Mateus Rosas ; SOUZA, R. V. C. C. ; Almeida, M. C . Características mineralógicas de latossolos e argissolos na região sul do Amazonas. Revista Acadêmica. Ciências Agrárias e Ambientais, v. 9, p. 11-18, 2011.
18	2011	https://doi.org/10.1590/S0006-87052011000300016	Campos, Milton César Costa ; Ribeiro, Mateus Rosas ; Souza-Júnior, Valdomiro Severino de ; Ribeiro Filho, Mateus Rosas ; SOUZA, R. V. C. C. ; Almeida, M. C .

			Caracterização e classificação de terras pretas arqueológicas na Região do Médio Rio Madeira. <i>Bragantia</i> (São Paulo), v. 70, p. 598-609, 2011.
19	2012	https://doi.org/10.1590/S0100-06832012000200002	CAMPOS, Milton César Costa ; RIBEIRO, Mateus Rosas ; SOUZA JÚNIOR, V. S. ; RIBEIRO FILHO, Mateus Rosas ; Almeida, Maria da Conceição de . Relações solo-superfície geomórfica em uma topossequência várzea-terra firme na região de Humaitá (AM). <i>Revista Brasileira de Ciência do Solo</i> (Impresso), v. 36, p. 325-336, 2012.
20	2012	https://doi.org/10.1590/S0044-59672012000300011	Campos, Milton César Costa ; Ribeiro, Mateus Rosas ; Souza Júnior, Valdomiro Severino de ; Ribeiro Filho, Mateus Rosas ; Almeida, Maria Conceição . Topossequência de solos na transição campos naturais-floresta na região de Humaitá, Amazonas. <i>Acta Amazonica</i> (Impresso), v. 42, p. 387-398, 2012.
21	2012	https://doi.org/10.1590/S0100-06832012000300001	Santos, J. C. B. ; Souza-Júnior, Valdomiro Severino de ; Corrêa, Marcelo Metri ; Ribeiro, Mateus Rosas ; Almeida, M. C ; BORGES, Lucila Ester Prado . Caracterização de neossolos regolíticos da região semiárida do

			Estado de Pernambuco. Revista Brasileira de Ciência do Solo (Impresso), v. 36, p. 683-696, 2012.
22	2013	https://doi.org/10.1590/S0100-06832013000600003	CARVALHO, V. S. ; RIBEIRO, M. R. ; Souza-Júnior, Valdomiro Severino de ; Brilhante, Stephany Alves . Caracterização de Espodossolos dos Estados da Paraíba e do Pernambuco, Nordeste do Brasil. Revista Brasileira de Ciência do Solo (Impresso), v. 37, p. 1454-1463, 2013
23	2013	https://seer.ufu.br/index.php/biosciencejournal/article/view/13933	Campos, Milton César Costa ; RIBEIRO, M. R. ; Souza-Júnior, Valdomiro Severino de ; RIBEIRO FILHO, M. R. ; AQUINO, R. E. ; Oliveira, Ivanildo Amorim . SUPERFÍCIES GEOMÓRFICAS E ATRIBUTOS DO SOLO EM UMA TOPOSSEQUÊNCIA DE TRANSIÇÃO VÁRZEA-TERRA FIRME. Bioscience Journal, v. 29, p. 132-142-142, 2013.
24	2014	https://doi.org/10.1590/S0100-06832014000400002	Marques, F. A. ; SOUZA, Regilene Angelica da Silva ; Sousa, Juliet Emília Santos de ; Lima, Joé Fernando W. F. ; Souza-Júnior, Valdomiro Severino de .

			Caracterização de vertissolos da ilha de Fernando de Noronha, Pernambuco. Revista Brasileira de Ciência do Solo (Impresso), v. 38, p. 1051-1065, 2014
25	2014	https://doi.org/10.1590/S0100-06832014000400029	Araujo, Jane Kelly Silva ; RIBEIRO, M. R. ; Corrêa, Marcelo Metri ; Galindo, I. C. L. ; Souza-Júnior, Valdomiro Severino de . Humic Haplustox under different land uses in a high altitude environment in the Agreste region of Pernambuco, Brazil. Revista Brasileira de Ciência do Solo (Impresso), v. 38, p. 1337-1349, 2014.
26	2014	https://doi.org/10.1590/S0100-06832014000300035	PRESTON, W. ; Nascimento, C. W. A. ; Biondi, Caroline Miranda ; SOUZA JÚNIOR, V. S. ; SILVA, W. R. ; FERREIRA, H. A. . Valores de referência de qualidade para metais pesados em solos do Rio Grande do Norte. Revista Brasileira de Ciência do Solo (Impresso), v. 38, p. 1028-1037, 2014
27	2014	https://doi.org/10.2136/sssaj2013.09.0381	Andrade, Gabriel Ramatis Pugliese ; Azevedo, A. C. ; CUADROS, J. ; Souza Junior, Valdomiro S. ; FURQUIM, S. A. C. ; KIYOHARA, P. K. ; Vidal-Torrado, Pablo .

			Transformation of Kaolinite into Smectite and Iron-Illite in Brazilian Mangrove Soils. Soil Science Society of America Journal, v. 78, p. 655-672, 2014
28	2014	https://doi.org/10.1071/SR13179	ALBUQUERQUE, A. G. B. M. ; FERREIRA, T. O. ; Nóbrega, G.N. ; ROMERO, R. E ; Souza Júnior, Valdomiro Severino de ; Meireles, A. J. A. ; OTERO, Xosé Luis . Soil genesis on hypersaline tidal flats (apicum ecosystem) in a tropical semi-arid estuary (Ceará, Brazil). Soil Research, v. 52, p. 140-154, 2014.
29	2015	http://dx.doi.org/10.1016/j.catena.2015.06.008	OTERO, Xosé Luis ; GONZALEZ-GUZMAN, Adrian. ; Souza-Júnior, Valdomiro Severino de ; PEREZ-ALBERTI, Augusto ; MACIAS, Felipe . Soil processes and nutrient bioavailability in the rhizosphere of Bolax gummifera in a subantarctic environment (Martial Mountains, Ushuaia-Argentina). Catena (Cremlingen), v. 133, p. 432-440, 2015.
30	2015	https://seer.ufu.br/index.php/biosciencejournal/article/view/22249/15857	Araujo, Jane Kelly Silva ; CORREA, M. M. ; Galindo, I. C. L. ; Souza-Júnior, Valdomiro Severino de . Caracterização de

			latossolos amarelos húmicos em um ambiente altimontano na região agreste do estado de Pernambuco, Brasil. Bioscience Journal (Online), v. 31, p. 146-160, 2015
31	2015	https://doi.org/10.1590/01000683rbc20150719	Cabral, Raiana Lira ; Alves, Angelo Giuseppe Chaves ; RIBEIRO, M. R. ; RIBEIRO FILHO, Mateus Rosas ; Souza-Júnior, Valdomiro Severino de . PEASANT AND SCIENTIFIC KNOWLEDGE ON PLANOSOLS AS A SOURCE OF MATERIALS IN THE MAKING OF NON-INDUSTRIAL POTTERY. Revista Brasileira de Ciência do Solo (Impresso), v. 39, p. 303-313, 2015.
32	2015	https://doi.org/10.1007/s12665-014-3660-4	BARBOSA, W. R. ; Romero, R.E. ; Souza-Júnior, Valdomiro Severino de ; Partiti, Carmen Silvio de Moya ; SARTOR, L. ; COOPER, M. ; COHEN, R. ; JESUS, S. L. ; JORGE, F. O. ; FERREIRA, Tiago Osário . Effects of slope orientation on pedogenesis of altimontane soils from the Brazilian semi-arid region (Baturité massif, Ceará). Environmental Earth Sciences (Print), v. 73, p. 3731-3743, 2015.

33	2016	https://doi.org/10.1016/j.geoderma.2016.08.009	<p>SILVA, Ygor Jacques Agra Bezerra ; Nascimento, C. W. A. ; Biondi, Caroline Miranda ; STRAATEN, Peter van ; Souza Júnior, Valdomiro Severino de ; FERREIRA, Tiago Osário . Weathering rates and carbon storage along a climosequence of soils developed from contrasting granites in northeast Brazil. GEODERMA, v. 284, p. 1-12, 2016.</p>
34	2016	https://doi.org/10.1590/1983-21252016v29n407rc	<p>BARBOSA, Rossanna Pragana ; Souza Júnior, Valdomiro Severino de ; SOARES, Jordânia Medeiros ; MOURA, Regiana dos Santos . CHARACTERIZATION OF YELLOW LATOSOLS (OXISOLS) OF SERRA DO QUILOMBO, IN PIAUÍ STATE SAVANNA WOODLANDS - BRAZIL. Revista Caatinga (Online), v. 29, p. 832-840, 2016</p>
35	2016	https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2016.06.025	<p>Araujo, Jane Kelly Silva ; Souza-Júnior, Valdomiro Severino de ; VORONEY, Paul ; SOUZA, Regilene Angelica da Silva ; Marques, F. A. . Assessment of carbon storage under rainforests in Humic Hapludox along a climosequence extending from the Atlantic coast to the</p>

			highlands of northeastern Brazil. Science of the Total Environment, v. 568, p. 339-349, 2016.
36	2016	https://doi.org/10.1590/18069657rbc20150131	FERREIRA, José Thales Pantaleão ; RIBEIRO FILHO, Mateus Rosas ; RIBEIRO, Mateus Rosas ; Souza Júnior, Valdomiro Severino de ; Schulze, S. M. B. B. ; SANTOS, Robson Gomes . Planosols Developed in Different Geoenvironmental Conditions in Northeastern Brazil. Revista Brasileira de Ciência do Solo (Online), v. 40, p. 1-18, 2016
37	2017	https://doi.org/10.1016/j.geoderma.2017.06.031	SILVA, Ygor Jacques Agra Bezerra ; Nascimento, C. W. A. ; Biondi, Caroline Miranda ; STRAATEN, Peter van ; Souza-Júnior, Valdomiro Severino de ; SILVA, Yuri Jacques Agra Bezerra da ; SANTOS, Carlos Alberto dos ; ARAUJO, J. C. T. . Influence of metaluminous granite mineralogy on the rare earth element geochemistry of rocks and soils along a climosequence in Brazil. GEODERMA, v. 306, p. 28-39, 2017.

38	2017	https://doi.org/10.1590/18069657rbc20160558	<p>Brilhante, Stephany Alves ; Santos, J. C. B. ; Souza-Júnior, Valdomiro Severino de ; Araujo, Jane Kelly Silva ; Ribeiro Filho, Mateus Rosas ; Corrêa, Marcelo Metri . Weathering of Rhyolites and Soil Formation in an Atlantic Forest Fragment in Northeastern Brazil. REVISTA BRASILEIRA DE CIENCIA DO SOLO, v. 41, p. 1-18, 2017.</p>
39	2017	https://doi.org/10.1016/j.geoderma.2017.04.001	<p>GONZALEZ-GUZMAN, A. ; OLIVA, M. ; Souza-Júnior, Valdomiro Severino de ; PEREZ-ALBERTI, A. ; RUIZ-FERNANDEZ, J. ; Otero, Xosé L. . Biota and geomorphic processes as key environmental factors controlling soil formation at Elephant Point, Maritime Antarctica. GEODERMA, v. 300, p. 32-43, 2017.</p>
40	2017	https://doi.org/10.1007/s13762-017-1320-4	<p>Santos, Nielson M. ; Nascimento, C. W. A. ; Souza Júnior, Valdomiro Severino de ; Southard, Randal. J. ; Olinda, Ricardo . Lead isotope distribution and enrichment factors in soil profiles around an abandoned Pb-smelter plant. INT J ENVIRON SCI TE, p. .-, 2017.</p>

41	2017	https://doi.org/10.1016/j.geoderma.2017.01.022	<p>Araujo, Jane Kelly Silva ; Souza Junior, Valdomiro S. ; Marques, F. A. ; VORONEY, Paul ; SOUZA, Regilene Angelica da Silva ; Corrêa, Marcelo Metri ; CAMARA, Elis Regina G. . Umbric Ferralsols along a climosequence from the Atlantic coast to the highlands of northeastern Brazil: Characterization and carbon mineralization. Geoderma (Amsterdam), v. 293, p. 34-43, 2017.</p>
42	2017	https://doi.org/10.1016/j.catena.2016.11.031	<p>Santos, J. C. B. ; PERA, Emília Le ; Souza-Júnior, Valdomiro Severino de ; Corrêa, Marcelo Metri ; Azevedo, A. C. . Gneiss saprolite weathering and soil genesis along an east-west regolith sequence (NE Brazil). Catena (Cremlingen), v. 150, p. 279-290, 2017.</p>
43	2017	https://doi.org/10.1016/j.catena.2016.09.021	<p>DELARMELINDA, E. A. ; Souza Júnior, Valdomiro Severino de ; DENG, Y. ; WADT, P. ; CAMPOS, Milton César Costa ; CAMARA, Elis Regina G. . Soil-landscape relationship in a chronosequence of the middle Madeira River in southwestern Amazon, Brazil. Catena (Cremlingen), v. 149, p. 199-208, 2017.</p>

44	2017	https://doi.org/10.1016/j.catena.2016.09.001	<p>SILVA, Ygor Jacques Agra Bezerra ; Nascimento, C. W. A. ; STRAATEN, Peter van ; Biondi, Caroline Miranda ; Souza Júnior, Valdomiro Severino de ; SILVA, Yuri Jacques Agra Bezerra da . Effect of I- and S-type granite parent material mineralogy and geochemistry on soil fertility: A multivariate statistical and Gis-based approach. Catena (Cremlingen), v. 149, p. 64-72, 2017.</p>
45	2018	https://doi.org/10.1590/0001-3765201820180029	<p>QUEIROZ, Alexsandra Fernandes ; CUNHA, Tony Jarbas Ferreira ; MENDES, Alessandra Monteiro Salviano ; OLSZEWSKI, Nelci ; Souza Junior, Valdomiro S. ; OLIVEIRA NETO, Manoel Batista . Potentialities and limitations of agricultural use in soils of semi-arid region of the state of Bahia. ANAIS DA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS (ONLINE), v. 90, p. 3373-3387, 2018</p>
46	2018	https://doi.org/10.1016/j.catena.2018.04.039	<p>Costa, Edivan Uchôa Cavalcanti da ; Santos, J. C. B. ; Azevedo, A. C. ; Araújo Filho, José Coelho de ; Corrêa, Marcelo Metri ; Neves, L. V. M. W. ; Vidal-Torrado, Pablo ; Souza</p>

			<p>Júnior, Valdomiro Severino de . Mineral alteration and genesis of Al-rich soils derived from conglomerate deposits in Cabo Basin, NE Brazil. CATENA, v. 167, p. 198-211, 2018.</p>
47	2018	<p>https://doi.org/10.1590/18069657rbc20170359</p>	<p>SANTOS, Luís Antonio C. ; Araujo, Jane Kelly Silva ; DE SOUZA-JÚNIOR, VALDOMIRO SEVERINO ; CAMPOS, Milton César Costa ; Corrêa, Marcelo Metri ; SOUZA, Regilene Angelica da Silva . Pedogenesis in an Archaeological Dark Earth - Mulatto Earth Catena over Volcanic Rocks in Western Amazonia, Brazil. REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO (ONLINE), v. 42, p. 1-18, 2018.</p>
48	2018	<p>https://doi.org/10.1590/1809-4392201703322</p>	<p>BARROS, G. M. ; Santos, J. C. B. ; Souza-Júnior, Valdomiro Severino de ; DELARMELINDA, E. A. ; Araújo Filho, José Coelho de ; CAMARA, Elis Regina G. . Association between parent materials and soil attributes along different geological environments in western Pará, Brazil. ACTA AMAZONICA, v. 48, p. 261-270, 2018.</p>

49	2018	https://doi.org/10.1016/j.gexplo.2018.03.016	RAÚJO, PAULA RENATA MUNIZ ; Biondi, Caroline Miranda ; DA SILVA, FERNANDO BRUNO VIEIRA ; DO NASCIMENTO, CLÍSTENES WILLIAMS ARAÚJO ; DE SOUZA-JÚNIOR, VALDOMIRO SEVERINO . Geochemical soil anomalies: Assessment of risk to human health and implications for environmental monitoring. JOURNAL OF GEOCHEMICAL EXPLORATION, p. 325-335, 2018.
50	2018	https://doi.org/10.1016/j.geoderma.2017.12.031	Santos, J. C. B. ; PERA, Emília Le ; Souza- Júnior, Valdomiro Severino de ; JUILLERET, Jérôme ; CORREA, M. M. ; OLIVEIRA, Cybelle Souza ; Azevedo, A. C. . Porosity and genesis of clay in gneiss saprolites: The relevance of saprolithology to whole regolith pedology. GEODERMA, v. 319, p. 1-13, 2018.
51	2018	https://doi.org/10.4025/actasciagron.v41i1.39708	SILVA, Ygor Jacques Agra Bezerra ; Nascimento, C. W. A. ; Biondi, Caroline Miranda ; STRAATEN, Peter van ; Souza Júnior, Valdomiro Severino de ; FERREIRA, Tiago Osário . Geochemical signatures and

			weathering rates in soils derived from different granites in contrasting climatic locations. ACTA SCIENTIARUM-AGRONOMY, v. 41, p. 39708-39717, 2018.
52	2018	https://doi.org/10.1016/j.catena.2017.10.030	OLIVEIRA, Daniel. P. ; SARTOR, Lucas R. ; Souza Junior, Valdomiro S. ; Corrêa, Marcelo Metri ; Romero, R.E. ; Gabriel R. P. Andrade ; FERREIRA, Tiago Osário . Weathering and clay formation in semi-arid calcareous soils from Northeastern Brazil. CATENA, v. 162, p. 325-332, 2018.
53	2018	https://doi.org/10.1590/1983-21252018v31n130rc	Neves, L. V. M. W. ; Santos, J. C. B. ; Souza-Júnior, Valdomiro Severino de ; CORREA, M. M. ; Araújo Filho, José Coelho de . ASSOCIATIONS BETWEEN ATTRIBUTES OF NITISOLS AND THE CLIMATE OF THE SOUTHERN COAST OF PERNAMBUCO. Revista Caatinga, v. 31, p. 255-263, 2018.
54	2019	https://doi.org/10.1590/1809-4392201803852	MATOSO, STELLA CRISTIANI GONÇALVES ; WADT, PAULO GUILHERME SALVADOR ; Souza Júnior, Valdomiro Severino de ; PÉREZ, XOSÉ LOIS OTERO .

			Synthesis of enriched biochar as a vehicle for phosphorus in tropical soils. ACTA AMAZONICA, v. 49, p. 268-276, 2019.
55	2019	https://doi.org/10.1016/j.geoderma.2019.05.043	<p>DEMATTE, JOSÉ A.M. DOTTO, ANDRÉ CARNIELETTO PAIVA, ARIANE F.S. SATO, MARCUS V. DALMOLIN, RICARDO S.D. DE ARAÚJO, MARIA DO SOCORRO B. DA SILVA, ELISÂNGELA B. NANNI, MARCOS R. TEN CATEN, ALEXANDRE NORONHA, NORBERTO C. LACERDA, MARILUSA P.C. DE ARAÚJO FILHO, JOSÉ COELHO RIZZO, RODNEI BELLINASSO, HENRIQUE FRANCELINO, MÁRCIO R. SCHAEFER, CARLOS E.G.R. VICENTE, LUIZ E. DOS SANTOS, UEMESON J. DE SÁ BARRETTO SAMPAIO, EVERARDO V. MENEZES, RÔMULO S.C. DE SOUZA, JOSÉ JOÃO L.L. ABRAHÃO, WALTER A.P. COELHO, RICARDO M. GREGO, CÉLIA R. LANI, JOÃO L. , et al. ; The Brazilian Soil Spectral Library (BSSL): A general view, application and</p>

			challenges. GEODERMA, v. 354, p. 113793, 2019.
56	2019	https://doi.org/10.1016/j.geoderma.2019.03.040	Santos, J. C. B. ; PERA, Emília Le ; OLIVEIRA, Cybelle Souza ; Souza Júnior, Valdomiro Severino de ; Pedron, F. A. ; Corrêa, Marcelo Metri ; Azevedo, A. C. . Impact of weathering on REE distribution in soil-saprolite profiles developed on orthogneisses in Borborema Province, NE Brazil. GEODERMA, v. 347, p. 103-117, 2019.
57	2019	https://doi.org/10.1590/18069657rbc20180207	ALMEIDA, Maria da Conceição ; Araujo, Jane Kelly Silva ; Ribeiro Filho, Mateus Rosas ; Souza Júnior, Valdomiro Severino de . Relief Position and Soil Properties under Continuous Banana Cropping in Subhumid Climate in Northeast Brazil. REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO (ONLINE), v. 43, p. 1-16, 2019.

58	2019	https://doi.org/10.1590/1983-21252019v32n219rc	<p>SILVA, Givanildo Alves ; CAMELO, Danilo de Lima ; CORREA, M. M. ; SOUZA JÚNIOR, V. S. ; RIBEIRO FILHO, M. R. ; ARAUJO FILHO, J. C. . PEDOGENESIS ON COASTAL TABLELANDS AREA WITH LOW RANGE ALTIMETRY IN PARAÍBA STATE. Revista Caatinga, v. 32, p. 458-471, 2019.</p>
59	2019	https://doi.org/10.1590/18069657rbc20180101	<p>Costa, Edivan Uchôa Cavalcanti da ; Araujo, Jane Kelly Silva ; Neves, L. V. M. W. ; Araújo Filho, José Coelho de ; Sousa, Juliet Emília Santos de ; Corrêa, Marcelo Metri ; RIBEIRO FILHO, Mateus Rosas ; Souza Júnior, Valdomiro Severino de . Genesis and Classification of Nitisols from Volcano-Sedimentary Lithology in Northeastern Brazil. REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO (ONLINE), v. 43, p. 1-17, 2019.</p>
60	2020	https://doi.org/10.1016/j.micres.2020.126564	<p>ARAUJO, Victor Lucas Vieira Prudêncio ; LIRA JUNIOR, Mario Andrade ; Souza, Valdomiro Severino ; DE ARAÚJO FILHO, JOSÉ COELHO ; FRACETTO, Felipe José Cury ; ANDREOTE, Fernando Dini ; PEREIRA, Arthur</p>

			<p>Prudêncio de Araujo ; MENDES JUNIOR, José Petrônio ; BARROS, Felipe Martins do Rêgo ; FRACETTO, G. G. M. . Bacteria from tropical semiarid temporary ponds promote maize growth under hydric stress. MICROBIOLOGICAL RESEARCH, v. 240, p. 126564-., 2020.</p>
61	2020	<p>https://doi.org/10.1177/0734242X20935180</p>	<p>MATOSO, STELLA CRISTIANI GONÇALVES ; WADT, P. ; Souza Júnior, Valdomiro Severino de ; OTERO, Xosé Luis ; PLOTEGHER, F. . Variation in the properties of biochars produced by mixing agricultural residues and mineral soils for agricultural application. WASTE MANAGEMENT & RESEARCH, v. 38, p. 0734242X2093518-., 2020.</p>
62	2020	<p>https://doi.org/10.1016/j.geoderma.2020.114439</p>	<p>RUIZ, Francisco ; SARTOR, L. R. ; Souza Júnior, Valdomiro Severino de ; Santos, J. C. B. ; FERREIRA, Tiago Osário . Fast pedogenesis of tropical Technosols developed from dolomitic limestone mine spoils (SE-Brazil). GEODERMA, v. 374, p. 114439-., 2020.</p>

63	2020	<p>https://doi.org/10.1016/j.catena.2020.104641</p>	<p>SILVA, Ygor Jacques Agra Bezerra ; Nascimento, C. W. A. ; Biondi, Caroline Miranda ; STRAATEN, Peter van ; SILVA, Yuri Jacques Agra Bezerra da ; Souza Júnior, Valdomiro Severino de ; ARAUJO, J. C. T. ; ALCANTARA, Vanja Coelho ; SILVA, Franklone Lima ; SILVA, Rayanna Jacques Agra Bezerra . Concentrations of major and trace elements in soil profiles developed over granites across a climosequence in northeastern Brazil. CATENA, v. 193, p. .-, 2020.</p>
64	2020	<p>https://doi.org/10.1007/s10653-020-00581-8</p>	<p>PEREZ, Xosé Luis Otero ; ATIAGA, Oliva ; ESTRELLA, Rainiero. ; TIERRA, Wladimir ; RUALES, Jenny ; ZAYAS, Lais ; Souza Júnior, Valdomiro Severino de ; FERREIRA, Tiago Osário ; NOBREGA, Gabriel ; OLIVEIRA, Daniel. P. ; QUEIROZ, H. M. ; NUNES, Luis . Geographical variations in arsenic contents in rice plants from Latin America and the Iberian Peninsula in relation to soil conditions. Environmental Geochemistry and Health, v. 42, p. 1-22, 2020.</p>

65	2020	<p>https://doi.org/10.21475/ajcs.20.14.02.p2109</p>	<p>SILVA, Emmanuella Vila Nova ; STAMFORD, N. P. ; OLIVEIRA, Wagner da Silva ; Souza Júnior, Valdomiro Severino de ; Sousa, Lusiene Barbosa ; LIRA JUNIOR, Mario de Andrade . Nutrient availability in phosphate and potassic rocks induced by Acidithiobacillus oxidizing bacteria to produce biofertilizers. AUSTRALIAN JOURNAL OF CROP SCIENCE (ONLINE), v. 14, p. 250-258, 2020.</p>
66	2020	<p>https://doi.org/10.1016/j.catena.2019.104260</p>	<p>Sousa, Juliet Emília Santos de ; Santos, J. C. B. ; CORREA, M. M. ; NASCIMENTO, A. F. ; Schulze, S. M. B. B. ; FERREIRA, Tiago Osário ; Araújo Filho, José Coelho de ; Souza Júnior, Valdomiro Severino de . Mineralogy and genesis of Planosols under a semi-arid climate, Borborema Plateau, NE Brazil. CATENA, v. 184, p. 104260, 2020.</p>
67	2021	<p>https://doi.org/10.1016/j.jsames.2021.103582</p>	<p>PINHEIRO JUNIOR, Carlos Roberto ; SILVA, Rafael Cipriano ; SILVA NETO, Eduardo ; Azevedo, A. C. ; NASCIMENTO, Carlos Wagner ; FONTANA, A. ; Souza Junior, Valdomiro S. ; ANJOS, Lucia Helena ; PEREIRA, Marcos .</p>

			Influence of carbonate rocks on soil properties in the humid tropical climate of atlantic forest, Rio de Janeiro -Brazil. JOURNAL OF SOUTH AMERICAN EARTH SCIENCES, v. 112, p. 103582-., 2021.
68	2021	https://doi.org/10.1007/s10533-021-00858-9	FERREIRA, Tiago Osário ; NÓBREGA, GABRIEL N. ; QUEIROZ, H. M. ; Souza Junior, Valdomiro ; Barcellos, Diego ; Ferreira, Amanda D. ; OTERO, Xosé Luis . Windsock behavior: climatic control on iron biogeochemistry in tropical mangroves. BIOGEOCHEMISTRY, v. 156, p. 437-452, 2021.
69	2021	https://doi.org/10.1016/j.catena.2021.105529	SOUSA, MARILYA GABRYELLA ; Araujo, Jane Kelly Silva ; FERREIRA, Tiago Osório ; Andrade, Gabriel Ramatis Pugliese ; ARAÚJO FILHO, JOSÉ COELHO ; FRACETTO, Giselle Gomes Monteiro ; SANTOS, JEAN CHEYSON BARROS ; FRACETTO, Felipe José Cury ; LIMA, Glêvia Kamila ; Souza Junior, Valdomiro . Long-term effects of irrigated agriculture on Luvisol pedogenesis in semi-arid region, northeastern Brazil.

			CATENA, v. 206, p. 105529-., 2021.
70	2021	https://doi.org/10.1016/j.catena.2021.105236	SILVA, David Lukas de Arruda ; CAMELO, Danilo de Lima ; Araújo Filho, José Coelho de ; Santos, J. C. B. ; SOUZA JUNIOR, Arnaldo Joaquim ; SOUZA JÚNIOR, V. S. ; Corrêa, Marcelo Metri . Genesis of clay skins in tropical eutric soils: a case study from NE-Brazil. CATENA, v. 202, p. 105236-., 2021.
71	2021	https://doi.org/10.1016/j.geoderma.2020.114878	CAMARA, Elis Regina G. ; Santos, J. C. B. ; ARAUJO FILHO, J. C. ; Schulze, S. M. B. B. ; CORREA, M. M. ; FERREIRA, Tiago Osário ; Sousa, Juliet Emília Santos de ; Souza Júnior, Valdomiro Severino de . Parent rock?pedogenesis relationship: How the weathering of metamorphic rocks influences the genesis of Planosols and Luvisols under a semiarid climate in NE Brazil. GEODERMA, v. 385, p. 114878-., 2021.

72	2021	https://doi.org/10.1016/j.catena.2020.104937	<p>Oliveira, Suzana Kelly Gomes ; VIANA, Eloise Melo ; OTERO, Xosé Luis ; FERREIRA, Tiago Osário ; CORREA, M. M. ; Sousa, Juliet Emília Santos de ; Nascimento, C. W. A. ; Neves, L. V. M. W. ; Souza Júnior, Valdomiro Severino de . Occurrence and pedogenesis of acid sulfate soils in northeastern Brazil. CATENA, v. 196, p. 104937-., 2021.</p>
73	2021	https://doi.org/10.1016/j.catena.2020.104931	<p>NEVES, Laércio Vieira de Melo Wanderley ; FRACETTO, Felipe José Cury ; FRACETTO, Giselle Gomes Monteiro ; Araújo Filho, José Coelho de ; Araujo, Jane Kelly Silva ; Santos, J. C. B. ; MENDES JUNIOR, José Petrônio ; Souza Júnior, Valdomiro Severino de . Microbial abundance and C and N stocks in tropical degraded Planosols from semiarid northeastern Brazil. CATENA, v. 196, p. 104931-., 2021.</p>
74	2022	https://doi.org/10.1590/1983-40632022v5273107	<p>PACHECO, Lara Cristina Pereira da Silva ; Sousa, Juliet Emília Santos de ; Souza Júnior, Valdomiro Severino de ; DAMIN, Virginia . Oxyfluorfen bioavailability in Brazilian Savanna soils. Pesquisa Agropecuaria</p>

			Tropical (Online), v. 52, p. 73107-., 2022.
75	2022	https://doi.org/10.1016/j.geodrs.2022.e00583	SANTOS, DJAVAN PINHEIRO ; SANTOS, Glenio Guimarães ; OLIVEIRA, Virlei Álvaro de ; SILVA, GUSTAVO CASSIANO DA ; FLORES, RILNER ALVES ; AZEVEDO, ANTÔNIO CARLOS ; Souza Júnior, Valdomiro Severino de ; PEREIRA, MARCOS GERVASIO . Probable causes of hardening of redoximorphic features in Plinthosols of the Araguaia River floodplain, Central region of Brazil. GEODERMA REGIONAL, v. 31, p. e00583-., 2022.
76	2022	https://doi.org/10.1016/j.catena.2022.106625	QUEIROZ, H. M. ; FERREIRA, Amanda Duim ; RUIZ, Francisco ; BOVI, Renata Cristina ; DENG, YOUJUN ; Souza Júnior, Valdomiro Severino de ; OTERO, Xosé Luis ; BERNARDINO, Angelo Fraga ; COOPER, M. ; FERREIRA, Tiago Osário . Early pedogenesis of anthropogenic soils produced by the world's largest mining disaster, the 'Fundão' dam collapse, in southeast

			Brazil. CATENA, v. 219, p. 106625-., 2022.
77	2022	https://doi.org/10.1016/j.catena.2022.106581	ALVES, AGLAIR CARDOSO ; DE SOUZA, EDIVAN RODRIGUES ; DE MELO, HIDEBLANDI FARIAS ; OLIVEIRA PINTO, JOSÉ GEORGE ; DE ANDRADE REGO JUNIOR, FRANCISCO ERNESTO ; DE SOUZA JÚNIOR, VALDOMIRO SEVERINO ; ADRIANO MARQUES, FLÁVIO ; DO SANTOS, MONALIZA ALVES ; SCHAFFER, BRUCE ; RAJ GHEYI, HANS . Comparison of solution extraction methods for estimating electrical conductivity in soils with contrasting mineralogical assemblages and textures. CATENA, v. 218, p. 106581-., 2022.
78	2022	https://doi.org/10.1080/09593330.2022.2074318	MATOSO, STELLA CRISTIANI GONÇALVES ; WADT, P. ; Souza Júnior, Valdomiro Severino de ; OTERO, Xosé Luis . Soil mineralogy-controlled phosphorus availability

			in soils mixed with phosphate fertilizer and biochar. Environmental Technology, v. ., p. 1-28, 2022.
79	2022	https://doi.org/10.1007/s10661-022-09983-w	RIMA, Fernando Braga ; SILVA, Yuri Jacques Agra Bezerra da ; TEIXEIRA, Marcos Paulo Rodrigues ; MAIA, Jamil Maia ; ASSIS, Kamylla Gonçalves Oliveira ; SILVA, Rayanna Jacques Agra Bezerra ; Souza Júnior, Valdomiro Severino de ; SILVA, Ygor Jacques Agra Bezerra ; LOPES, Wellington Batista ; SINGH, VIJAY. P. ; BARBOSA, Ronny Sobreira . Phosphorus in soils and fluvial sediments from a Cerrado biome watershed under agricultural expansion. ENVIRONMENTAL MONITORING AND ASSESSMENT, v. 194, p. .-, 2022.
80	2022	https://doi.org/10.1016/j.catena.2022.106058	SOUSA, MARILYA GABRYELLA ; Araujo, Jane Kelly Silva ; FRACETTO, G. G. M. ; FERREIRA, Tiago Osário ; FRACETTO, Felipe José Cury ; ARAÚJO FILHO, JOSÉ COELHO ; OTERO, Xosé Luis ; Santos, J. C. B. ; SILVA, Artur Henrique Nascimento da ; Souza Júnior, Valdomiro Severino de . Changes in organic

			carbon and microbiology community structure due to long-term irrigated agriculture on Luvisols in the Brazilian semi-arid region. CATENA, v. 212, p. 106058-., 2022.
81	2022	https://doi.org/10.1016/j.catena.2021.105885	DE OLIVEIRA SANTOS, TIAGO ; CURY FRACETTO, FELIPE JOSÉ ; SEVERINO DE SOUZA JÚNIOR, VALDOMIRO ; DE ARAÚJO FILHO, JOSÉ COELHO ; ANDRADE LIRA JUNIOR, MARIO ; MENDES JÚNIOR, JOSÉ PETRÔNIO ; SIQUEIRA NETO, Marcos ; OLIVEIRA DA SILVA, YURE ROMERO ; MARTINS DO RÊGO BARROS, FELIPE ; GOMES MONTEIRO FRACETTO, GISELLE . Carbon and nitrogen stocks and microbial indicators in tropical semiarid degraded Luvisols. CATENA, v. 210, p. 105885-., 2022.
82	2022	https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2021.151050	QUEIROZ, HERMANO MELO ; RUIZ, Francisco ; DENG, YOUJUN ; DE SOUZA JÚNIOR, VALDOMIRO S. ; FERREIRA, Amanda Duim ; OTERO, Xosé Luis ; DE LIMA CAMÊLO, DANILO ; BERNARDINO, Angelo Fraga ;

			<p>FERREIRA, Tiago Osório . Mine tailings in a redox-active environment: Iron geochemistry and potential environmental consequences. SCIENCE OF THE TOTAL ENVIRONMENT, v. 807, p. 151050-., 2022.</p>
83	2022	<p>https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2021.152152</p>	<p>FERREIRA, Tiago Osório ; QUEIROZ, HERMANO MELO ; NÓBREGA, GABRIEL NUTO ; DE SOUZA JÚNIOR, VALDOMIRO S. ; Barcellos, Diego ; FERREIRA, Amanda Duim ; Otero, Xosé L. . Litho-climatic characteristics and its control over mangrove soil geochemistry: A macro-scale approach. SCIENCE OF THE TOTAL ENVIRONMENT, v. 811, p. 152152-., 2022.</p>
84	2022	<p>https://doi.org/10.1016/j.catena.2021.105764</p>	<p>RUIZ, Francisco ; Andrade, Gabriel Ramatis Pugliese ; SARTOR, L. ; SANTOS, JEAN CHEYSON BARROS ; Souza Junior, Valdomiro ; FERREIRA, Tiago Osório . The rhizosphere of tropical grasses as driver of soil weathering in embryonic Technosols (SE-Brazil). CATENA, v. 208, p. 105764-., 2022.</p>

85	2022	https://doi.org/10.1016/j.geoderma.2021.115447	<p>FIRMINO, Francis Henrique Tenório ; CAMELO, Danilo de Lima ; NASCIMENTO, Alexandre Ferreira ; LIMA, José Romualdo de Souza ; Souza Junior, Valdomiro ; ALMEIDA, Brivaldo Gomes de ; Corrêa, Marcelo Metri . Genesis of lamellae in sandy soils: A case study in a semi-arid region in NE-Brazil. GEODERMA, v. 406, p. 115447-., 2022.</p>
86	2022	https://doi.org/10.4025/actasciagron.v44i1.55148	<p>LEMOS, J. O. ; Freire, Fernando José ; Souza Júnior, Valdomiro Severino de ; OLIVEIRA, Emídio Cantídio Almeida ; LUCENA, Pedro ; SILVA, Suellen ; FREIRE, M. B. G. S. ; LIMA, Danúbia . Phosphorus fractions in mineralogically distinct soils and their relationship with indicators of phosphate buffering capacity in Brazil: Fractions of phosphorus in tropical soils. ACTA SCIENTIARUM-AGRONOMY, v. 44, p. e55148-., 2022.</p>

87	2023	https://doi.org/10.1016/j.geodrs.2023.e00642	<p>SOUSA, JULIET EMILIA SANTOS DE ; Andrade, Gabriel Ramatis Pugliese ; Araújo Filho, José Coelho de ; SANTOS, JEAN CHEYSON BARROS DOS ; Corrêa, Marcelo Metri ; FERREIRA, Tiago Osório ; CAMARGO, PLÍNIO BARBOSA DE ; ARAÚJO, JANE KELLY SILVA ; SILVA, Artur Henrique Nascimento da ; SOUSA, MARILYA GABRYELLA ; Souza Júnior, Valdomiro Severino de . Weathering and mineral alteration of metamorphic rocks and genesis of Planosols along a rainfall gradient in Borborema Province, Northeast Brazil. GEODERMA REGIONAL, v. 33, p. e00642-, 2023.</p>
88	2023	https://doi.org/10.1016/j.catena.2023.107226	<p>SOUZA JUNIOR, ARNALDO JOAQUIM DE ; CAMÊLO, DANILO DE LIMA ; ARRUDA, DAVID LUKAS DE ; SOUZA JUNIOR, VALDOMIRO SEVERINO DE ; ROCHA, ALEXANDRE TAVARES DA ; Corrêa, Marcelo Metri . Spodosol formation on sandy ruins in a semi-arid climate in the Catimbau National Park,</p>

			Northeast Brazil. CATENA, v. 229, p. 107226-., 2023.
89	2023	https://doi.org/10.1016/j.catena.2023.107088	SANTOS, TALES EMANUEL DUARTE ; GOMES, Felipe Haenel ; MANCINI, MARCELO ; NÓBREGA, GABRIEL NUTO ; AVANZI, JUNIOR CESAR ; MARQUES, JOÃO JOSÉ ; Souza Júnior, Valdomiro Severino de ; INDA, ALBERTO VASCONCELLOS ; SILVA, MARX LEANDRO NAVES ; CURI, NILTON . Detailed characterization of plinthic soils in Southern Mali, Sub-Saharan Africa, as a secure basis for specific soil management and food security. CATENA, v. 226, p. 107088-., 2023.
90	2023	https://doi.org/10.1016/j.geodrs.2023.e00622	DOS SANTOS, LUÍS ANTÔNIO COUTRIM ; DE ARAÚJO PEDRON, FABRÍCIO ; DE SOUZA JUNIOR, VALDOMIRO SEVERINO ; SILVA, LAÉRCIO SANTOS ; Campos, Milton César Costa ; Araujo, Jane Kelly Silva . Magnetic and spectral signature of anthropogenic and non-anthropogenic soils to identify pedogenetic processes in Amazonia,

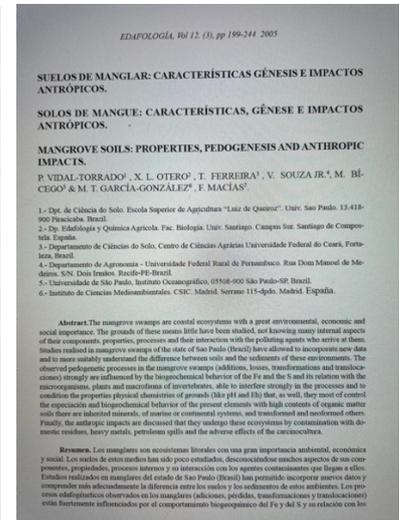
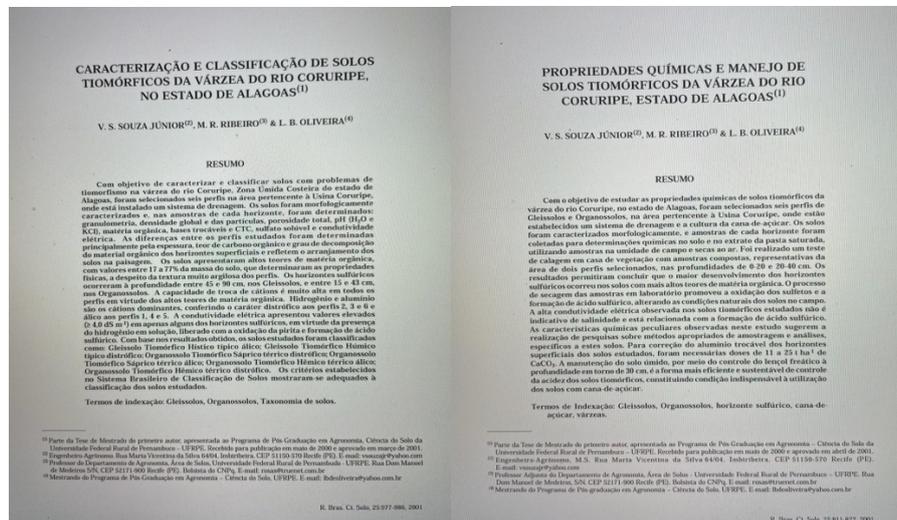
			Brazil. GEODERMA REGIONAL, v. 32, p. e00622-., 2023.
91	2023	https://doi.org/10.1016/j.jsames.2023.104206	NEVES, Laércio Vieira de Melo Wanderley ; SOUSA, JULIET EMILIA SANTOS DE ; SANTOS, JEAN CHEYSON BARROS DOS ; Araújo Filho, José Coelho de ; Corrêa, Marcelo Metri ; SOUSA, MARILYA GABRYELLA ; FRACETTO, Felipe José Cury ; FRACETTO, Giselle Gomes Monteiro ; Araujo, Jane Kelly Silva ; FREIRE, GABRIEL ARAÚJO PAES ; FERREIRA, Tiago Osório ; Souza Júnior, Valdomiro Severino de . Weathering of gneiss saprolites and formation of Planosols under semiarid climate (NE Brazil). JOURNAL OF SOUTH AMERICAN EARTH SCIENCES, v. 123, p. 104206-104206, 2023.

92	2023	<p>https://doi.org/10.1016/j.catena.2022.106751</p>	<p>MARIA TEIXEIRA LINS, CINTIA ; RODRIGUES DE SOUZA, EDIVAN ; EMANUELLE MONTEIRO DOS SANTOS SOUZA, THAÍS ; KATHARINNE SILVA SOUZA PAULINO, MARTHA ; RODRIGUES MONTEIRO, DANILO ; SEVERINO DE SOUZA JÚNIOR, VALDOMIRO ; RUGERO MAGALHÃES DOURADO, PABLO ; ERNESTO DE ANDRADE REGO JUNIOR, FRANCISCO ; JACQUES AGRA DA SILVA, YURI ; SCHAFFER, BRUCE . Influence of vegetation cover and rainfall intensity on soil attributes in an area undergoing desertification in Brazil. CATENA, v. 221, p. 106751-., 2023.</p>
93	2024	<p>https://doi.org/10.1016/j.geodrs.2024.e00756</p>	<p>Brilhante, Stephany Alves ; DA SILVA, YGOR JACQUES AGRA BEZERRA ; DE MEDEIROS, PRISCILA LIRA ; DO NASCIMENTO, CLÍSTENES WILLIAMS ARAÚJO ; DA SILVA, YURI JACQUES AGRA BEZERRA ; FERREIRA, Tiago Osório ; OTERO, XOSÉ</p>

LOIS ; SILVA, Artur Henrique Nascimento ; SOUSA, MARILYA GABRYELLA ; ALCANTARA, Vanja Coelho ; ARAÚJO, JANE KELLY SILVA ; JUNIOR, VALDOMIRO SEVERINO SOUZA .
Geochemistry of rare Earth elements in rocks and soils along a Cretaceous volcano-sedimentary Basin in Northeastern Brazil.
GEODERMA REGIONAL, v., p. e00756-, 2024.

3.8.2. Produção de artigos científicos

3.8.2.2. Imagem da 1ª página de cada artigo publicado (em ordem cronológica)



SEÇÃO V - GÊNESE, MORFOLOGIA E CLASSIFICAÇÃO DO SOLO

EVOLUÇÃO QUATERNÁRIA, DISTRIBUIÇÃO DE PARTÍCULAS NOS SOLOS E AMBIENTES DE SEDIMENTAÇÃO EM MANGUEIAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO⁽¹⁾

Valdomiro Severino de Souza-Júnior⁽²⁾, Pablo Vidal-Torrado⁽³⁾, Moyses Gonzalez Tesler⁽⁴⁾, Luis Carlos Ruiz Pessenda⁽⁵⁾, Tingó Otávio Ferreira⁽⁶⁾, Xosé Luis Otero⁽⁷⁾ & Felipe Macías⁽⁸⁾

RESUMO

A distribuição de partículas em solos em sedimentos dos planícies litorâneas assinala um entrelaçamento dos processos de sedimentação em estuários, servindo como importante atributo para aplicações em estudos de reconstrução paleoambiental, além dos propósitos de planejamento e gestão ambiental por meio de estudos de solos, que, devido à ação antrópica, são relativamente recentes e suscetíveis. Com o objetivo de caracterizar os ambientes de sedimentação de acordo com a granulometria e como processo de evolução quaternária a longo do litoral do Estado de São Paulo, foram coletados solos de 14 manguezais. As análises granulométricas foram realizadas nas curvas de 0 a 20 e 0 a 100 µm de profundidade, determinando-se os Frações argila, silte, areia, areia fina e areia grossa. Os resultados demonstraram que a distribuição de partículas em manguezais é controlada por processos de sedimentação e que a granulometria dos solos varia de acordo com o tipo de ambiente e a distância da foz do rio. Os resultados demonstraram que a distribuição de partículas em manguezais é controlada por processos de sedimentação e que a granulometria dos solos varia de acordo com o tipo de ambiente e a distância da foz do rio.

⁽¹⁾ Parte de Tese de Doutorado de primeiro autor apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Física da Universidade de São Paulo, São Carlos, 2009. ⁽²⁾ Professor Adjunto de Geologia, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2009. ⁽³⁾ Professor Adjunto de Geologia, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2009. ⁽⁴⁾ Professor de Departamento de Sida e Saúde de Defesa, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP, São Carlos, 2009. ⁽⁵⁾ Professor de Departamento de Sida e Saúde de Defesa, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP, São Carlos, 2009. ⁽⁶⁾ Professor de Departamento de Sida e Saúde de Defesa, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP, São Carlos, 2009. ⁽⁷⁾ Professor de Departamento de Sida e Saúde de Defesa, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP, São Carlos, 2009. ⁽⁸⁾ Professor de Departamento de Sida e Saúde de Defesa, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP, São Carlos, 2009.

R. Bras. Ci. Solo, 31:103-109, 2007

SOLOS SOB VEGETAÇÃO DE RESTINGA NA ILHA DO CARDOSO (SP, II) - MINERALOGIA DAS FRAÇÕES SILTE E ARGILA⁽¹⁾

Felipe Haemel Gomes⁽²⁾, Pablo Vidal-Torrado⁽³⁾, Felipe Macías⁽⁴⁾, Valdomiro Severino de Souza Júnior⁽⁵⁾ & Xosé Luis Otero Pérez⁽⁶⁾

RESUMO

A vegetação de restinga é uma formação típica que ocorre na costa brasileira em materiais de origem quartzosa e pobres em nutrientes. Os solos que ocorrem nesses ambientes são principalmente Espodosolos e Neossolos Quartzarênicos, com incipiente processo de podzolização. A podzolização é frequentemente estudada em regiões de clima frio, sendo escassa os estudos mineralógicos de Espodosolos em clima tropical e materiais de origem quartzosa. Neste trabalho foram estudados solos sob vegetação de restinga na Ilha do Cardoso (SP), com o objetivo de identificar a assembléia mineralógica da fração silte e argila, de modo a intuito de dar subsídios para melhor entendimento de sua gênese. Os principais minerais encontrados na fração argila foram quartzo e caulinita, e na fração silte, feldspato e quartzo. Isso indica que esses solos, a assembléia mineralógica e relativamente mais intemperizada do que os Espodosolos encontrados sob clima mais frio, e possuem relação a centros solos estudados no litoral brasileiro, e pode ao próprio material de origem, porém em níveis mais próximos intemperização, e a migração de complexos organometálicos lineares, ou que aumenta sua grade de dissolução. Em alguns horizontes (2Cg) foram identificados essênctas, as quais podem ser herdadas ou neofornadas, e sua gênese é dissociada da podzolização.

Termos para indexação: Espodosolo, podzolização, minerais primários em solos, caulinita.

⁽¹⁾ Trabalho de parte da Tese de Doutorado apresentada à Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP, São Carlos, 2009. ⁽²⁾ Professor de Departamento de Sida e Saúde de Defesa, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP, São Carlos, 2009. ⁽³⁾ Professor de Departamento de Sida e Saúde de Defesa, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP, São Carlos, 2009. ⁽⁴⁾ Professor de Departamento de Sida e Saúde de Defesa, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP, São Carlos, 2009. ⁽⁵⁾ Professor de Departamento de Sida e Saúde de Defesa, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP, São Carlos, 2009. ⁽⁶⁾ Professor de Departamento de Sida e Saúde de Defesa, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP, São Carlos, 2009.

R. Bras. Ci. Solo, 31:1081-1089, 2007

Soil Mineralogy of Mangrove Forests from the State of São Paulo, Southeastern Brazil

V. S. Souza-Júnior

Universidade de São Paulo, Instituto de Física de São Carlos, 13506-970, São Carlos, SP, Brazil

P. Vidal-Torrado

Universidade de São Paulo, Instituto de Física de São Carlos, 13506-970, São Carlos, SP, Brazil

M. T. Garcia-González

Instituto de Ciencias Agrícolas, Universidad de León, 24002, León, Spain

X. L. Otero

Instituto de Física de São Carlos, 13506-970, São Carlos, SP, Brazil

F. Macías

Instituto de Física de São Carlos, 13506-970, São Carlos, SP, Brazil

M. T. Garcia-González

Instituto de Ciencias Agrícolas, Universidad de León, 24002, León, Spain

X. L. Otero

Instituto de Física de São Carlos, 13506-970, São Carlos, SP, Brazil

F. Macías

Instituto de Física de São Carlos, 13506-970, São Carlos, SP, Brazil

M. T. Garcia-González

Instituto de Ciencias Agrícolas, Universidad de León, 24002, León, Spain

The mineralogy of the clay fraction in mangrove soils was studied, being a mixture of marine and continental sediments, but not like soil. Because of the importance of mangrove ecosystems in tropical countries and the relatively young nature of the mangrove soils, the mineralogy and clay composition of soils in these environments, the aim of this study was to determine the mineralogy and clay composition of soils in these environments. The clay fraction of the mangrove soils was studied by X-ray diffraction (XRD) and X-ray fluorescence (XRF) methods. The clay fraction was studied by X-ray diffraction (XRD) and X-ray fluorescence (XRF) methods. The clay fraction was studied by X-ray diffraction (XRD) and X-ray fluorescence (XRF) methods.

The clay fraction of the mangrove soils was studied by X-ray diffraction (XRD) and X-ray fluorescence (XRF) methods. The clay fraction was studied by X-ray diffraction (XRD) and X-ray fluorescence (XRF) methods. The clay fraction was studied by X-ray diffraction (XRD) and X-ray fluorescence (XRF) methods.

The clay fraction of the mangrove soils was studied by X-ray diffraction (XRD) and X-ray fluorescence (XRF) methods. The clay fraction was studied by X-ray diffraction (XRD) and X-ray fluorescence (XRF) methods.

The clay fraction of the mangrove soils was studied by X-ray diffraction (XRD) and X-ray fluorescence (XRF) methods. The clay fraction was studied by X-ray diffraction (XRD) and X-ray fluorescence (XRF) methods.

The clay fraction of the mangrove soils was studied by X-ray diffraction (XRD) and X-ray fluorescence (XRF) methods. The clay fraction was studied by X-ray diffraction (XRD) and X-ray fluorescence (XRF) methods.

The clay fraction of the mangrove soils was studied by X-ray diffraction (XRD) and X-ray fluorescence (XRF) methods. The clay fraction was studied by X-ray diffraction (XRD) and X-ray fluorescence (XRF) methods.

The clay fraction of the mangrove soils was studied by X-ray diffraction (XRD) and X-ray fluorescence (XRF) methods. The clay fraction was studied by X-ray diffraction (XRD) and X-ray fluorescence (XRF) methods.

The clay fraction of the mangrove soils was studied by X-ray diffraction (XRD) and X-ray fluorescence (XRF) methods. The clay fraction was studied by X-ray diffraction (XRD) and X-ray fluorescence (XRF) methods.

The clay fraction of the mangrove soils was studied by X-ray diffraction (XRD) and X-ray fluorescence (XRF) methods. The clay fraction was studied by X-ray diffraction (XRD) and X-ray fluorescence (XRF) methods.

CARACTERIZAÇÃO E GÊNESE DO CARÁTER COESO EM LATOSSOLOS AMARELOS E ARGISSOLOS DOS TABULEIROS COSTEIROS DO ESTADO DE ALAGOAS⁽¹⁾

João de Almeida Lima Neto⁽²⁾, Mateus Rosas Ribeiro⁽³⁾, Marcelo Metri Corrêa⁽⁴⁾, Valdomiro Severino de Souza Júnior⁽⁵⁾, Fernando W.F. Lima⁽⁶⁾ & Rafael Fernandes de Azevedo e Lima Ferreira⁽⁷⁾

RESUMO

O caráter coeso é um atributo característico de horizontes subsuperficiais de solos que apresentam consistência muito dura e extremamente dura, quando secos, passando a friável ou fraco, quando úmidos. A formação desse horizonte, caracterizada, além da sua consistência, por uma estrutura microporosa e esclerótica. Este trabalho objetiva caracterizar e identificar os possíveis mecanismos envolvidos na formação dos horizontes de caráter coeso em Latossolos Amarelos e Argissolos dos Tabuleiros Costeiros de Alagoas. Para isso, foram coletados perfis de solos da região dos Tabuleiros Costeiros de Alagoas para estabelecer um diagnóstico de solos, com ênfase na identificação dos mecanismos envolvidos na formação dos horizontes de caráter coeso em Latossolos Amarelos e Argissolos dos Tabuleiros Costeiros de Alagoas.

⁽¹⁾ Parte de Tese de Doutorado de primeiro autor apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Física da Universidade de São Paulo, São Carlos, 2009. ⁽²⁾ Professor Adjunto de Geologia, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2009. ⁽³⁾ Professor Adjunto de Geologia, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2009. ⁽⁴⁾ Professor de Departamento de Sida e Saúde de Defesa, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP, São Carlos, 2009. ⁽⁵⁾ Professor de Departamento de Sida e Saúde de Defesa, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP, São Carlos, 2009. ⁽⁶⁾ Professor de Departamento de Sida e Saúde de Defesa, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP, São Carlos, 2009. ⁽⁷⁾ Professor de Departamento de Sida e Saúde de Defesa, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP, São Carlos, 2009.

R. Bras. Ci. Solo, 31:1001-1011, 2009

Geomorphology of iron and manganese in soils and sediments of a mangrove system, island of Pal Matos (Canabá - SP, Brazil)

X.L. Otero⁽²⁾, T.O. Ferreira⁽³⁾, M.A. Huerta-Díaz⁽⁴⁾, C.M. Partiti⁽⁵⁾, V. Souza Jr.⁽⁶⁾, P. Vidal-Torrado⁽⁷⁾, F. Macías⁽⁸⁾

Universidade de São Paulo, Instituto de Física de São Carlos, 13506-970, São Carlos, SP, Brazil

ABSTRACT

The iron and manganese in soils and sediments of a mangrove system, island of Pal Matos (Canabá - SP, Brazil) were studied. The iron and manganese in soils and sediments were determined by X-ray fluorescence (XRF) and X-ray diffraction (XRD) methods. The iron and manganese in soils and sediments were determined by X-ray fluorescence (XRF) and X-ray diffraction (XRD) methods. The iron and manganese in soils and sediments were determined by X-ray fluorescence (XRF) and X-ray diffraction (XRD) methods.

The iron and manganese in soils and sediments were determined by X-ray fluorescence (XRF) and X-ray diffraction (XRD) methods. The iron and manganese in soils and sediments were determined by X-ray fluorescence (XRF) and X-ray diffraction (XRD) methods.

The iron and manganese in soils and sediments were determined by X-ray fluorescence (XRF) and X-ray diffraction (XRD) methods. The iron and manganese in soils and sediments were determined by X-ray fluorescence (XRF) and X-ray diffraction (XRD) methods.

The iron and manganese in soils and sediments were determined by X-ray fluorescence (XRF) and X-ray diffraction (XRD) methods. The iron and manganese in soils and sediments were determined by X-ray fluorescence (XRF) and X-ray diffraction (XRD) methods.

The iron and manganese in soils and sediments were determined by X-ray fluorescence (XRF) and X-ray diffraction (XRD) methods. The iron and manganese in soils and sediments were determined by X-ray fluorescence (XRF) and X-ray diffraction (XRD) methods.

The iron and manganese in soils and sediments were determined by X-ray fluorescence (XRF) and X-ray diffraction (XRD) methods. The iron and manganese in soils and sediments were determined by X-ray fluorescence (XRF) and X-ray diffraction (XRD) methods.

The iron and manganese in soils and sediments were determined by X-ray fluorescence (XRF) and X-ray diffraction (XRD) methods. The iron and manganese in soils and sediments were determined by X-ray fluorescence (XRF) and X-ray diffraction (XRD) methods.

The iron and manganese in soils and sediments were determined by X-ray fluorescence (XRF) and X-ray diffraction (XRD) methods. The iron and manganese in soils and sediments were determined by X-ray fluorescence (XRF) and X-ray diffraction (XRD) methods.

The iron and manganese in soils and sediments were determined by X-ray fluorescence (XRF) and X-ray diffraction (XRD) methods. The iron and manganese in soils and sediments were determined by X-ray fluorescence (XRF) and X-ray diffraction (XRD) methods.

The iron and manganese in soils and sediments were determined by X-ray fluorescence (XRF) and X-ray diffraction (XRD) methods. The iron and manganese in soils and sediments were determined by X-ray fluorescence (XRF) and X-ray diffraction (XRD) methods.

The iron and manganese in soils and sediments were determined by X-ray fluorescence (XRF) and X-ray diffraction (XRD) methods. The iron and manganese in soils and sediments were determined by X-ray fluorescence (XRF) and X-ray diffraction (XRD) methods.

The iron and manganese in soils and sediments were determined by X-ray fluorescence (XRF) and X-ray diffraction (XRD) methods. The iron and manganese in soils and sediments were determined by X-ray fluorescence (XRF) and X-ray diffraction (XRD) methods.

The iron and manganese in soils and sediments were determined by X-ray fluorescence (XRF) and X-ray diffraction (XRD) methods. The iron and manganese in soils and sediments were determined by X-ray fluorescence (XRF) and X-ray diffraction (XRD) methods.

The iron and manganese in soils and sediments were determined by X-ray fluorescence (XRF) and X-ray diffraction (XRD) methods. The iron and manganese in soils and sediments were determined by X-ray fluorescence (XRF) and X-ray diffraction (XRD) methods.

The iron and manganese in soils and sediments were determined by X-ray fluorescence (XRF) and X-ray diffraction (XRD) methods. The iron and manganese in soils and sediments were determined by X-ray fluorescence (XRF) and X-ray diffraction (XRD) methods.

The iron and manganese in soils and sediments were determined by X-ray fluorescence (XRF) and X-ray diffraction (XRD) methods. The iron and manganese in soils and sediments were determined by X-ray fluorescence (XRF) and X-ray diffraction (XRD) methods.

CARACTERIZAÇÃO DE SOLOS EM UMA TOPOCLOMOSSEQUÊNCIA NO MACIÇO DE TRIUNFO - SERTÃO DE PERNAMBUCO⁽¹⁾

Rômulo Vinícius Conceição de Souza⁽²⁾, Mateus Rosas Ribeiro⁽³⁾, Valdomiro Severino de Souza Júnior⁽⁴⁾, Marcelo Metri Corrêa⁽⁵⁾, Maria da Conceição de Almeida⁽⁶⁾, Milton César C. Campo⁽⁷⁾, Mateus Rosas Ribeiro Filho⁽⁸⁾ & Sheila Maria Bentes Bitar Schirio⁽⁹⁾

RESUMO

Os solos de altitude nortio-oriental constituem uma distribuição da mata atlântica, formando ilhas de floresta úmida em plena região semiárida. Essa condição climática bastante atípica, favorecida pela ocorrência de chuvas orográficas, em uma região de semiárida, caracteriza-se por uma precipitação pluviométrica que pode ser considerada alta para o Sertão de Pernambuco. A maioria dos estudos em solos de altitude está relacionada à caracterização dos solos, com ênfase na identificação dos mecanismos envolvidos na formação dos horizontes de caráter coeso em Latossolos Amarelos e Argissolos dos Tabuleiros Costeiros de Alagoas. Para isso, foram coletados perfis de solos da região dos Tabuleiros Costeiros de Alagoas para estabelecer um diagnóstico de solos, com ênfase na identificação dos mecanismos envolvidos na formação dos horizontes de caráter coeso em Latossolos Amarelos e Argissolos dos Tabuleiros Costeiros de Alagoas.

⁽¹⁾ Trabalho de parte da Tese de Doutorado de primeiro autor apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Física da Universidade de São Paulo, São Carlos, 2009. ⁽²⁾ Professor Adjunto de Geologia, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2009. ⁽³⁾ Professor Adjunto de Geologia, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2009. ⁽⁴⁾ Professor de Departamento de Sida e Saúde de Defesa, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP, São Carlos, 2009. ⁽⁵⁾ Professor de Departamento de Sida e Saúde de Defesa, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP, São Carlos, 2009. ⁽⁶⁾ Professor de Departamento de Sida e Saúde de Defesa, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP, São Carlos, 2009. ⁽⁷⁾ Professor de Departamento de Sida e Saúde de Defesa, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP, São Carlos, 2009. ⁽⁸⁾ Professor de Departamento de Sida e Saúde de Defesa, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP, São Carlos, 2009. ⁽⁹⁾ Professor de Departamento de Sida e Saúde de Defesa, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP, São Carlos, 2009.

R. Bras. Ci. Solo, 34:1105-1117, 2010

Smeectite in mangrove soils of the State of São Paulo, Brazil

Valdomiro Severino de Souza Júnior⁽²⁾, Pablo Vidal-Torrado⁽³⁾, Maria Teresa González-González⁽⁴⁾, Felipe Macías⁽⁵⁾, Xosé Luis Otero⁽⁶⁾

Universidade de São Paulo, Instituto de Física de São Carlos, 13506-970, São Carlos, SP, Brazil

P. Vidal-Torrado

Universidade de São Paulo, Instituto de Física de São Carlos, 13506-970, São Carlos, SP, Brazil

M. T. Garcia-González

Instituto de Ciencias Agrícolas, Universidad de León, 24002, León, Spain

X. L. Otero

Instituto de Física de São Carlos, 13506-970, São Carlos, SP, Brazil

F. Macías

Instituto de Física de São Carlos, 13506-970, São Carlos, SP, Brazil

M. T. Garcia-González

Instituto de Ciencias Agrícolas, Universidad de León, 24002, León, Spain

X. L. Otero

Instituto de Física de São Carlos, 13506-970, São Carlos, SP, Brazil

F. Macías

Instituto de Física de São Carlos, 13506-970, São Carlos, SP, Brazil

M. T. Garcia-González

Instituto de Ciencias Agrícolas, Universidad de León, 24002, León, Spain

X. L. Otero

Instituto de Física de São Carlos, 13506-970, São Carlos, SP, Brazil

F. Macías

Instituto de Física de São Carlos, 13506-970, São Carlos, SP, Brazil

M. T. Garcia-González

Instituto de Ciencias Agrícolas, Universidad de León, 24002, León, Spain

X. L. Otero

Instituto de Física de São Carlos, 13506-970, São Carlos, SP, Brazil

F. Macías

Instituto de Física de São Carlos, 13506-970, São Carlos, SP, Brazil

M. T. Garcia-González

Instituto de Ciencias Agrícolas, Universidad de León, 24002, León, Spain

X. L. Otero

Instituto de Física de São Carlos, 13506-970, São Carlos, SP, Brazil

SOILS, SUCS & SOIL ORGANIC MATTER DYNAMICS AND NUTRIENT CYCLING - RESEARCH ARTICLE

10.1590/S0037-073X20100244

Spatial patterns of soil attributes and components in a mangrove system in Southeast Brazil (São Paulo)

Tingó Otávio Ferreira⁽¹⁾, Xosé L. Otero⁽²⁾, Valdomiro S. Souza Júnior⁽³⁾, Pablo Vidal-Torrado⁽⁴⁾, Felipe Macías⁽⁵⁾ & Maria Tereza Bitar Schirio⁽⁶⁾

Universidade de São Paulo, Instituto de Física de São Carlos, 13506-970, São Carlos, SP, Brazil

P. Vidal-Torrado

Universidade de São Paulo, Instituto de Física de São Carlos, 13506-970, São Carlos, SP, Brazil

M. T. Garcia-González

Instituto de Ciencias Agrícolas, Universidad de León, 24002, León, Spain

X. L. Otero

Instituto de Física de São Carlos, 13506-970, São Carlos, SP, Brazil

F. Macías

Instituto de Física de São Carlos, 13506-970, São Carlos, SP, Brazil

M. T. Garcia-González

Instituto de Ciencias Agrícolas, Universidad de León, 24002, León, Spain

X. L. Otero

Instituto de Física de São Carlos, 13506-970, São Carlos, SP, Brazil

F. Macías

Instituto de Física de São Carlos, 13506-970, São Carlos, SP, Brazil

M. T. Garcia-González

Instituto de Ciencias Agrícolas, Universidad de León, 24002, León, Spain

X. L. Otero

Instituto de Física de São Carlos, 13506-970, São Carlos, SP, Brazil

F. Macías

Instituto de Física de São Carlos, 13506-970, São Carlos, SP, Brazil

M. T. Garcia-González

Instituto de Ciencias Agrícolas, Universidad de León, 24002, León, Spain

X. L. Otero

Instituto de Física de São Carlos, 13506-970, São Carlos, SP, Brazil

F. Macías

Instituto de Física de São Carlos, 13506-970, São Carlos, SP, Brazil

M. T. Garcia-González

Instituto de Ciencias Agrícolas, Universidad de León, 24002, León, Spain

X. L. Otero

Instituto de Física de São Carlos, 13506-970, São Carlos, SP, Brazil

Soil attributes and components were studied in a mangrove system in Southeast Brazil (São Paulo). The study aimed to determine the spatial patterns of soil attributes and components in a mangrove system in Southeast Brazil (São Paulo). The study aimed to determine the spatial patterns of soil attributes and components in a mangrove system in Southeast Brazil (São Paulo). The study aimed to determine the spatial patterns of soil attributes and components in a mangrove system in Southeast Brazil (São Paulo).

The study aimed to determine the spatial patterns of soil attributes and components in a mangrove system in Southeast Brazil (São Paulo). The study aimed to determine the spatial patterns of soil attributes and components in a mangrove system in Southeast Brazil (São Paulo). The study aimed to determine the spatial patterns of soil attributes and components in a mangrove system in Southeast Brazil (São Paulo).

The study aimed to determine the spatial patterns of soil attributes and components in a mangrove system in Southeast Brazil (São Paulo). The study aimed to determine the spatial patterns of soil attributes and components in a mangrove system in Southeast Brazil (São Paulo). The study aimed to determine the spatial patterns of soil attributes and components in a mangrove system in Southeast Brazil (São Paulo).

Keywords: Mangrove, Soil attributes, Spatial distribution

© Springer

Revista Brasileira de Ciência do Solo

Relief Position and Soil Properties under Continuous Banana Cropping in Subhumid Climate in Northeast Brazil

Renato de Oliveira de Almeida ¹, João Kelly Silva Araújo ², Melissa Rosa Ribeiro Filho ³ & Valdemir Severino de Souza Júnior ⁴

ABSTRACT: Separation of thick and eroded soils in hilly terrain are cultivated with banana in the region of the NE Brazil. This study aimed to evaluate the effect of relief position and soil properties on banana yield under continuous banana cropping. Measurements of soil properties were taken under intensive agriculture. Cultures are located mostly in the topographic position. This study aimed to identify the dominant soil types, to evaluate topographic, physical, chemical, and mineralogical properties of soil profiles, and link them to the relief position under continuous banana cropping. In the transition Mata-Alagada (M) soil, three classes of soil profiles were considered: Profile 1 (P1), upper third of the elevation slope; Profile 2 (P2), middle third of the slope; and Profile 3 (P3) lower third. They were opened, described, and soil samples collected from all horizons at a typical depth of the region. Independence of relief position and land use, soil soils are deep (1.50 m) and present the arg. horizon (B) developed at all elevations (top to bottom). The B horizon presented the highest values of soil bulk density and microporosity. Despite the presence of illite, the soil profiles showed remarkable degree weathering, low cationic exchange capacity, present gypsum and low quartz in the soil clay fraction, and predominance of quartz in the soil sand fraction. Water stable aggregates > 2 mm were dominated in all the relief positions. Acidity, low cationic exchange capacity, and present nutrient poverty were observed in the soil profiles, as expected according to reclassification criteria on the lower third of the slope (P3). However, the soil profiles were affected by high soil water content. The high water content of the soil profiles was related to the high clay content of the soil profiles. The soil profiles were affected by high soil water content. The high water content of the soil profiles was related to the high clay content of the soil profiles. The soil profiles were affected by high soil water content. The high water content of the soil profiles was related to the high clay content of the soil profiles.

ACTA AMAZONICA

Synthesis of enriched biochar as a vehicle for phosphorus in tropical soils

Valdemir Severino de Souza Júnior ¹, Paulo Galferre Rodrigues Wajid ², Sueli Cristina Gonçalves Matos ³, Paulo Galferre Rodrigues Wajid ²

ABSTRACT: Phosphorus (P) is one of the nutrients that most limits agricultural productivity especially in tropical soils. Enriched biochar has been proposed as a means to increase the bioavailability of P in soils. The objective of this study was to evaluate the availability of P in phosphorus biochar (enriched or not) as a function of the triple superphosphate fertilizer (TSP) application rate. The study was conducted in a field experiment with banana (Musa sapientum L.) in a tropical soil. The results showed that the application of TSP increased the availability of P in the soil. The application of TSP increased the availability of P in the soil. The application of TSP increased the availability of P in the soil.

Catena

Minerology and genesis of Platosols under a semi-arid climate, Borborema Plateau, NE Brazil

Juliano Estrela Galvão da Costa ¹, José Cleonir Barros do Santos ², Marcelo Mota Costa ³, Alexandre Ferreira do Nascimento ⁴, Sheila Maria Brito Schuler ⁵, João Carlos de Araújo Filho ⁶, Valdemir Severino de Souza Júnior ⁷

ABSTRACT: The Borborema Plateau in NE Brazil is an important area of semi-arid climate. The soils of this region are Platosols, which are characterized by their high clay content and low organic matter. The study aimed to evaluate the mineralogy and genesis of these soils. The results showed that the soils are composed of kaolinite and illite. The study aimed to evaluate the mineralogy and genesis of these soils. The results showed that the soils are composed of kaolinite and illite.

Advances in Soil Science

Nutrient availability in phosphate and potassium rocks induced by Acidithiobacillus oxidizing bacteria to produce biofertilizers

Emmanuelina Vilela da Silva ¹, Newton Pereira Starostka ², Wagner da Silva Oliveira, Valdemir Severino de Souza Júnior, Luciano Barreto Santos, Márcio André Andrade da Silva

ABSTRACT: Production of conventional fertilizers requires significant energy consumption which increases the price of the product. In recent years, biological fertilizers have been used as an alternative to chemical fertilizers. The study aimed to evaluate the nutrient availability in phosphate and potassium rocks induced by Acidithiobacillus oxidizing bacteria to produce biofertilizers. The results showed that the bacteria increased the nutrient availability in the rocks. The study aimed to evaluate the nutrient availability in phosphate and potassium rocks induced by Acidithiobacillus oxidizing bacteria to produce biofertilizers. The results showed that the bacteria increased the nutrient availability in the rocks.

Geographical variations in arsenic contents in rice plants from Latin America and the Iberian Peninsula in relation to soil conditions

X. L. Otero ¹, O. Alaga ², R. Estrada ³, V. Ferrer ⁴, J. Rueda ⁵, J. López ⁶, J. Sainza ⁷, M. C. Ferrera ⁸, O. Ferrera ⁹, G. N. Nájera ¹⁰, D. P. Oliveira ¹¹, M. M. Quintan ¹², L. M. Navea ¹³

ABSTRACT: Arsenic (As) is a ubiquitous, toxic element that is efficiently accumulated by rice plants. This study aimed to evaluate the spatial variability in the total As (As_T) content and organic and inorganic forms in different types of rice plants (Oryza sativa L.) from Latin America and the Iberian Peninsula. The results showed that the As_T content in rice plants varies significantly between regions. The study aimed to evaluate the spatial variability in the total As (As_T) content and organic and inorganic forms in different types of rice plants (Oryza sativa L.) from Latin America and the Iberian Peninsula. The results showed that the As_T content in rice plants varies significantly between regions.

Catena

Concentrations of major and trace elements in soil profiles developed over granites across a climosequence in northeastern Brazil

Yara Jacques Aguiar da Silva ¹, Cláudia Williams Araújo de Nascimento ², Carlos Miranda Brand ³, Peter van Straaten ⁴, Vitor Jacques Aguiar da Silva ⁵, Valdemir Severino de Souza Júnior ⁶, José Carlos de Araújo Filho ⁷, Vânia Coelho Akiyama ⁸, Fabíola Lima da Silva ⁹, Rayana Jacques Aguiar da Silva ¹⁰

ABSTRACT: The study aimed to evaluate the concentrations of major and trace elements in soil profiles developed over granites across a climosequence in northeastern Brazil. The results showed that the concentrations of major and trace elements vary significantly between regions. The study aimed to evaluate the concentrations of major and trace elements in soil profiles developed over granites across a climosequence in northeastern Brazil. The results showed that the concentrations of major and trace elements vary significantly between regions.

Fast pedogenesis of tropical Technosols developed from dolomitic limestone mine spoils (SE-Brazil)

Francisco Ruiz ¹, Lucas Bezzini Sartori ², Valdemir Severino de Souza Júnior ³, Jean Carlos Barros do Santos ⁴, Thiago Odeiro Ferreira ⁵

ABSTRACT: The study aimed to evaluate the fast pedogenesis of tropical Technosols developed from dolomitic limestone mine spoils (SE-Brazil). The results showed that the Technosols developed rapidly from the mine spoils. The study aimed to evaluate the fast pedogenesis of tropical Technosols developed from dolomitic limestone mine spoils (SE-Brazil). The results showed that the Technosols developed rapidly from the mine spoils.

Variation in the properties of biochars produced by mixing agricultural residues and mineral soils for agricultural application

Sueli Cristina Gonçalves Matos ¹, Paulo Galferre Rodrigues Wajid ², Valdemir Severino de Souza Júnior ³, Paulo Galferre Rodrigues Wajid ² & Fábio Piletozer ⁴

ABSTRACT: The study aimed to evaluate the variation in the properties of biochars produced by mixing agricultural residues and mineral soils for agricultural application. The results showed that the properties of biochars vary significantly between different mixtures. The study aimed to evaluate the variation in the properties of biochars produced by mixing agricultural residues and mineral soils for agricultural application. The results showed that the properties of biochars vary significantly between different mixtures.

Bacteria from tropical semiarid temporary ponds promote maize growth under hydric stress

Vitor Lucas Vilela Predilho de Oliveira ¹, Mario André Lima Júnior ², Valdemir Severino de Souza Júnior ³, João Carlos de Araújo Filho ⁴, Vitor Jacques Aguiar da Silva ⁵, Alexandre Ferreira do Nascimento ⁶, Sheila Maria Brito Schuler ⁷, João Carlos de Araújo Filho ⁸, Vânia Coelho Akiyama ⁹, Fabíola Lima da Silva ¹⁰

ABSTRACT: The study aimed to evaluate the bacteria from tropical semiarid temporary ponds promote maize growth under hydric stress. The results showed that the bacteria promoted maize growth under hydric stress. The study aimed to evaluate the bacteria from tropical semiarid temporary ponds promote maize growth under hydric stress. The results showed that the bacteria promoted maize growth under hydric stress.

Geoderma (2017) 14(4) 385–395
Catenas
Journal homepage: www.elsevier.com/locate/geoderma

Microbial abundance and C and N stocks in tropical degraded Pinnacols from semi-arid northeastern Brazil

Luiz Vinícius de Melo Wanderley Neto^a, Felipe José Cury Fracetto^a, Claudio Gomes Moraes Travenço^a, José Celso de Araújo Filho^a, José Kelly Silva Araújo^a, João Cheyres Barros dos Santos^a, José Penteado Mendes Junior^a, Valdemiro Severina de Souza Junior^a

^a Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Departamento de Agronomia, Rua Itália, 100, 96201-900, Foz de Iguaçu, RS, Brazil
^b Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Departamento de Engenharia de Alimentos, Rua Itália, 100, 96201-900, Foz de Iguaçu, RS, Brazil

ARTICLE INFO

ABSTRACT

Improvement and optimization of the nutrient resources of the degraded Pinnacols have triggered the development of agricultural systems based on the use of organic fertilizers. However, the use of organic fertilizers is still a controversial topic, especially in semi-arid regions. The objective of this study was to evaluate the effect of organic fertilizers on the microbial abundance and C and N stocks in degraded Pinnacols. The study was conducted in a semi-arid region of northeastern Brazil. The experimental design was a randomized block design with three treatments: control (no fertilizer), organic fertilizer (OF), and mineral fertilizer (MF). The OF treatment was composed of a mixture of animal manure and plant residues. The MF treatment was composed of a mixture of mineral fertilizers. The control treatment was composed of no fertilizer. The study was conducted in a semi-arid region of northeastern Brazil. The experimental design was a randomized block design with three treatments: control (no fertilizer), organic fertilizer (OF), and mineral fertilizer (MF). The OF treatment was composed of a mixture of animal manure and plant residues. The MF treatment was composed of a mixture of mineral fertilizers. The control treatment was composed of no fertilizer.

Geoderma (2017) 14(4) 396–405
Catenas
Journal homepage: www.elsevier.com/locate/geoderma

Occurrence and pedogenesis of acid sulfate soils in northeastern Brazil

Suzana Kelly Gomes Mendonça^a, Elaine Mello Viana de Moraes^a, Xosé Luis Oliva^a, Tiago Odório Ferreira^a, Marcelo Merti Corra^a, Adier Imbali Sousa de Saad^a, Cláudio Williams Araújo do Nascimento^a, Leticia Viana de Moraes^a, Valdemiro Severina de Souza Junior^a

^a Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Departamento de Agronomia, Rua Itália, 100, 96201-900, Foz de Iguaçu, RS, Brazil
^b Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Departamento de Engenharia de Alimentos, Rua Itália, 100, 96201-900, Foz de Iguaçu, RS, Brazil

ARTICLE INFO

ABSTRACT

Acid sulfate soils (ASS) are a type of soil that is formed in coastal areas, especially in semi-arid regions. The objective of this study was to evaluate the occurrence and pedogenesis of ASS in northeastern Brazil. The study was conducted in a semi-arid region of northeastern Brazil. The experimental design was a randomized block design with three treatments: control (no fertilizer), organic fertilizer (OF), and mineral fertilizer (MF). The OF treatment was composed of a mixture of animal manure and plant residues. The MF treatment was composed of a mixture of mineral fertilizers. The control treatment was composed of no fertilizer.

Geoderma (2017) 14(4) 406–415
Geoderma
Journal homepage: www.elsevier.com/locate/geoderma

Parent rock-pedogenesis relationship: How the weathering of metamorphic rocks influences the genesis of Planosols and Luvisols under a semi-arid climate in NE Brazil

Ella Regina Guimarães Cianiara^a, Juan Cheyres Barros dos Santos^a, José Celso de Araújo Filho^a, Sheila Maria Brito Schiavon^a, Marcelo Merti Corra^a, Tiago Odório Ferreira^a, Adier Imbali Sousa de Saad^a, Valdemiro Severina de Souza Junior^a

^a Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Departamento de Agronomia, Rua Itália, 100, 96201-900, Foz de Iguaçu, RS, Brazil
^b Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Departamento de Engenharia de Alimentos, Rua Itália, 100, 96201-900, Foz de Iguaçu, RS, Brazil

ARTICLE INFO

ABSTRACT

The relationship between parent rock and soil is a complex one, especially in semi-arid regions. The objective of this study was to evaluate the relationship between parent rock and soil in northeastern Brazil. The study was conducted in a semi-arid region of northeastern Brazil. The experimental design was a randomized block design with three treatments: control (no fertilizer), organic fertilizer (OF), and mineral fertilizer (MF). The OF treatment was composed of a mixture of animal manure and plant residues. The MF treatment was composed of a mixture of mineral fertilizers. The control treatment was composed of no fertilizer.

Geoderma (2017) 14(4) 416–425
Catenas
Journal homepage: www.elsevier.com/locate/geoderma

Genesis of clay skins in tropical eutic soils: A case study from NE Brazil

David Llan de Armas Silva^a, Danilo de Lima Cavaleiro^a, José Celso de Araújo Filho^a, João Cheyres Barros dos Santos^a, Amalia Araújo de Souza Junior^a, Valdemiro Severina de Souza Junior^a, Marcelo Merti Corra^a

^a Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Departamento de Agronomia, Rua Itália, 100, 96201-900, Foz de Iguaçu, RS, Brazil
^b Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Departamento de Engenharia de Alimentos, Rua Itália, 100, 96201-900, Foz de Iguaçu, RS, Brazil

ARTICLE INFO

ABSTRACT

The genesis of clay skins in tropical eutic soils is a complex process. The objective of this study was to evaluate the genesis of clay skins in northeastern Brazil. The study was conducted in a semi-arid region of northeastern Brazil. The experimental design was a randomized block design with three treatments: control (no fertilizer), organic fertilizer (OF), and mineral fertilizer (MF). The OF treatment was composed of a mixture of animal manure and plant residues. The MF treatment was composed of a mixture of mineral fertilizers. The control treatment was composed of no fertilizer.

Geoderma (2017) 14(4) 426–435
Catenas
Journal homepage: www.elsevier.com/locate/geoderma

Long-term effects of irrigated agriculture on Luvisol pedogenesis in semi-arid region, northeastern Brazil

Marysya Gabriela Araújo^a, José Kelly Silva Araújo^a, Tiago Odório Ferreira^a, Gabriel Nunes Paes Andrade^a, José Celso de Araújo Filho^a, Cláudio Williams Araújo do Nascimento^a, Leticia Viana de Moraes^a, Valdemiro Severina de Souza Junior^a

^a Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Departamento de Agronomia, Rua Itália, 100, 96201-900, Foz de Iguaçu, RS, Brazil
^b Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Departamento de Engenharia de Alimentos, Rua Itália, 100, 96201-900, Foz de Iguaçu, RS, Brazil

ARTICLE INFO

ABSTRACT

The long-term effects of irrigated agriculture on Luvisol pedogenesis in semi-arid regions are still a topic of debate. The objective of this study was to evaluate the long-term effects of irrigated agriculture on Luvisol pedogenesis in northeastern Brazil. The study was conducted in a semi-arid region of northeastern Brazil. The experimental design was a randomized block design with three treatments: control (no fertilizer), organic fertilizer (OF), and mineral fertilizer (MF). The OF treatment was composed of a mixture of animal manure and plant residues. The MF treatment was composed of a mixture of mineral fertilizers. The control treatment was composed of no fertilizer.

Journal of South American Earth Sciences (2017) 133 (2017) 100002
Geoderma
Journal homepage: www.elsevier.com/locate/geoderma

Influence of carbonaceous rocks on soil properties in the humid tropical climate of Atlantic forest, Rio de Janeiro—Brazil

Carlos Roberto Figueiredo Junior^a, Rafael Cipriano da Silva^a, Eduardo Cavalheiro da Silva Neto^a, Antônio Carlos de Azevedo^a, Carlos Wagner Rodrigues do Nascimento^a, Ademar Potzara^a, Valdemiro Severina de Souza Junior^a, Leticia Ribeiro Costa dos Anjos^a

^a Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Departamento de Agronomia, Rua Itália, 100, 96201-900, Foz de Iguaçu, RS, Brazil
^b Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Departamento de Engenharia de Alimentos, Rua Itália, 100, 96201-900, Foz de Iguaçu, RS, Brazil

ARTICLE INFO

ABSTRACT

The influence of carbonaceous rocks on soil properties in the humid tropical climate of Atlantic forest, Rio de Janeiro—Brazil, is a complex one. The objective of this study was to evaluate the influence of carbonaceous rocks on soil properties in the humid tropical climate of Atlantic forest, Rio de Janeiro—Brazil. The study was conducted in a semi-arid region of northeastern Brazil. The experimental design was a randomized block design with three treatments: control (no fertilizer), organic fertilizer (OF), and mineral fertilizer (MF). The OF treatment was composed of a mixture of animal manure and plant residues. The MF treatment was composed of a mixture of mineral fertilizers. The control treatment was composed of no fertilizer.

Biogeochemistry (2017) 15(4):437–452
Biogeochemistry
Journal homepage: www.springer.com/biogeochemistry

Windsock behavior: climatic control on iron biogeochemistry in tropical mangroves

Tiago Odório Ferreira^a, Gabriel Nunes Paes Andrade^a, Hermano Melo Queiroz^a, Valdemiro S. de Souza Junior^a, Diogo Barcelos^a, Amanda Dalin Ferreira^a, Xosé L. Oliva^a

^a Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Departamento de Agronomia, Rua Itália, 100, 96201-900, Foz de Iguaçu, RS, Brazil
^b Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Departamento de Engenharia de Alimentos, Rua Itália, 100, 96201-900, Foz de Iguaçu, RS, Brazil

ARTICLE INFO

ABSTRACT

The windsock behavior in tropical mangroves is a complex one. The objective of this study was to evaluate the windsock behavior in tropical mangroves. The study was conducted in a semi-arid region of northeastern Brazil. The experimental design was a randomized block design with three treatments: control (no fertilizer), organic fertilizer (OF), and mineral fertilizer (MF). The OF treatment was composed of a mixture of animal manure and plant residues. The MF treatment was composed of a mixture of mineral fertilizers. The control treatment was composed of no fertilizer.

Geoderma (2017) 14(4) 436–445
Geoderma
Journal homepage: www.elsevier.com/locate/geoderma

Genesis of lamellae in sandy soils: A case study in a semi-arid region in NE-Brazil

Franisco Henrique Travenço Fracetto^a, Danilo de Lima Cavaleiro^a, Alexandre Ferreira do Nascimento^a, Xosé Luis Oliva^a, Valdemiro Severina de Souza Junior^a, Tiago Odório Ferreira^a

^a Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Departamento de Agronomia, Rua Itália, 100, 96201-900, Foz de Iguaçu, RS, Brazil
^b Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Departamento de Engenharia de Alimentos, Rua Itália, 100, 96201-900, Foz de Iguaçu, RS, Brazil

ARTICLE INFO

ABSTRACT

The genesis of lamellae in sandy soils is a complex process. The objective of this study was to evaluate the genesis of lamellae in sandy soils in northeastern Brazil. The study was conducted in a semi-arid region of northeastern Brazil. The experimental design was a randomized block design with three treatments: control (no fertilizer), organic fertilizer (OF), and mineral fertilizer (MF). The OF treatment was composed of a mixture of animal manure and plant residues. The MF treatment was composed of a mixture of mineral fertilizers. The control treatment was composed of no fertilizer.

Geoderma (2017) 14(4) 446–455
Geoderma
Journal homepage: www.elsevier.com/locate/geoderma

The rhizosphere of tropical grasses as driver of soil weathering in embryonic Technosols (SE-Brazil)

Franisco Ruiz^a, Gabriel Nunes Paes Andrade^a, Lucas Reimold Sartor^a, João Cheyres Barros dos Santos^a, Valdemiro Severina de Souza Junior^a, Tiago Odório Ferreira^a

^a Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Departamento de Agronomia, Rua Itália, 100, 96201-900, Foz de Iguaçu, RS, Brazil
^b Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Departamento de Engenharia de Alimentos, Rua Itália, 100, 96201-900, Foz de Iguaçu, RS, Brazil

ARTICLE INFO

ABSTRACT

The rhizosphere of tropical grasses as driver of soil weathering in embryonic Technosols (SE-Brazil) is a complex one. The objective of this study was to evaluate the rhizosphere of tropical grasses as driver of soil weathering in embryonic Technosols (SE-Brazil). The study was conducted in a semi-arid region of northeastern Brazil. The experimental design was a randomized block design with three treatments: control (no fertilizer), organic fertilizer (OF), and mineral fertilizer (MF). The OF treatment was composed of a mixture of animal manure and plant residues. The MF treatment was composed of a mixture of mineral fertilizers. The control treatment was composed of no fertilizer.

Science of the Total Environment
Contents lists available at ScienceDirect
Science of the Total Environment
journal homepage: www.elsevier.com/locate/scitotenv

Short Communication
Mine tailings in a redox-active environment: Iron geochemistry and potential environmental consequences
Hermans Melo Quintas^a, Francisco Ruiz^b, Yuzun Deng^c, Valdomiro S. de Souza Júnior^a, Amanda Dalm Peres^a, José Luis Otero^d, Danilo de Lima Camêlo^e, Angelo Fraga Remião^f, Tiago Odácio Ferreira^g

Highlights
• Mine tailings in a redox-active environment
• Iron geochemistry and potential environmental consequences
• Mine tailings in a redox-active environment
• Iron geochemistry and potential environmental consequences

ABSTRACT
This study aims to evaluate the iron geochemistry and potential environmental consequences of mine tailings in a redox-active environment. The study was conducted in a redox-active environment, where iron is a key element in the geochemical cycle. The results show that iron is present in various forms, including Fe(II) and Fe(III), and that its distribution is controlled by redox conditions. The study also highlights the potential for iron to be mobilized and transported in the environment, which could lead to contamination of nearby water bodies and soil. The authors conclude that further research is needed to better understand the iron geochemistry in redox-active environments and to develop strategies to mitigate potential environmental risks.

Science of the Total Environment
Contents lists available at ScienceDirect
Science of the Total Environment
journal homepage: www.elsevier.com/locate/scitotenv

Labo-climatic characteristics and its control over mangrove soil geochemistry: A macro-scale approach
Thiago Odácio Ferreira^a, Hermans Melo Quintas^a, Gabriel Nunes Nogueira^a, Valdomiro S. de Souza Júnior^a, Diego Bortolotto^b, Ana Carolina Ferreira^c, José L. Otero^d

Highlights
• Mangrove soil geochemistry is controlled by labo-climatic characteristics
• Labo-climatic characteristics control mangrove soil geochemistry
• Labo-climatic characteristics control mangrove soil geochemistry

ABSTRACT
This study investigates the labo-climatic characteristics and their control over mangrove soil geochemistry at a macro-scale. The study was conducted in a mangrove ecosystem, where labo-climatic characteristics play a significant role in determining soil geochemistry. The results show that labo-climatic characteristics, such as temperature, humidity, and salinity, have a strong influence on soil geochemistry. The authors conclude that labo-climatic characteristics are a key factor in controlling mangrove soil geochemistry and that further research is needed to better understand this relationship.

Science of the Total Environment
Contents lists available at ScienceDirect
Science of the Total Environment
journal homepage: www.elsevier.com/locate/scitotenv

Carbon and nitrogen stocks and microbial indicators in tropical semi-arid degraded Livestock
Tiago de Oliveira Santos^a, Felipe José Cury Faverio^a, Valdomiro Severino de Souza Júnior^a, José Coelho de Araújo Filho^a, Roberto Andrade Lima Júnior^a, José Pereira Machado Junior^a, Marcos Siqueira Neves^a, Yuri Roberto Oliveira da Silva^a, Felipe Martins de Rêgo Barros^a, Gislene Gomes Monteiro Faverio^a

Highlights
• Carbon and nitrogen stocks in degraded livestock
• Microbial indicators in degraded livestock
• Carbon and nitrogen stocks in degraded livestock

ABSTRACT
This study examines carbon and nitrogen stocks and microbial indicators in tropical semi-arid degraded livestock. The study was conducted in a degraded livestock system, where carbon and nitrogen stocks and microbial indicators are key indicators of ecosystem health. The results show that carbon and nitrogen stocks are significantly lower in degraded livestock compared to non-degraded livestock. The authors conclude that degraded livestock has a lower capacity to store carbon and nitrogen and that further research is needed to improve the carbon and nitrogen stocks in degraded livestock.

Science of the Total Environment
Contents lists available at ScienceDirect
Science of the Total Environment
journal homepage: www.elsevier.com/locate/scitotenv

Changes in organic carbon and microbiology community structure due to long-term irrigated agriculture on Luvisols in the Brazilian semi-arid region
Marilya Gabryella Sousa^a, Jane Kelly Silva Araújo^a, Gislene Gomes Monteiro Faverio^a, Tiago Odácio Ferreira^a, Felipe José Cury Faverio^a, José Carlos de Araújo Filho^a, José Luis Otero^a, José Cheryon Barros dos Santos^a, Atrier Henrique Natividade da Silva^a, Valdomiro Severino de Souza Júnior^a

Highlights
• Changes in organic carbon and microbiology community structure
• Long-term irrigated agriculture on Luvisols
• Changes in organic carbon and microbiology community structure

ABSTRACT
This study investigates changes in organic carbon and microbiology community structure due to long-term irrigated agriculture on Luvisols in the Brazilian semi-arid region. The study was conducted in a Luvisol soil, where long-term irrigated agriculture has led to significant changes in soil properties. The results show that organic carbon and microbiology community structure have changed significantly over time. The authors conclude that long-term irrigated agriculture has a strong influence on soil properties and that further research is needed to better understand these changes.

Science of the Total Environment
Contents lists available at ScienceDirect
Science of the Total Environment
journal homepage: www.elsevier.com/locate/scitotenv

Phosphorus in soils and fluvial sediments from a Cerrado biome watershed under agricultural expansion
Fernanda Braga Reis^a, Yuri Jacquin Aguiar Rezende da Silva^a, Marcos Paulo Rodrigues Teixeira-Araújo^a, Jania Mala^a, Kamylla Gonçalves Oliveira Azevêdo^a, Rayanna Jaqueline Aguiar Rezende da Silva^a, Valdomiro Severino de Souza Júnior^a, Yuri Jacquin Aguiar Rezende da Silva^a, José Wellington Batista Leão^a, Rommy Sabeira Barbosa^a, Vijay P. Singh^b

Highlights
• Phosphorus in soils and fluvial sediments
• Cerrado biome watershed under agricultural expansion
• Phosphorus in soils and fluvial sediments

ABSTRACT
This study examines phosphorus in soils and fluvial sediments from a Cerrado biome watershed under agricultural expansion. The study was conducted in a Cerrado biome watershed, where agricultural expansion has led to significant changes in soil and sediment properties. The results show that phosphorus concentrations are significantly higher in soils and sediments in agricultural areas compared to non-agricultural areas. The authors conclude that agricultural expansion has a strong influence on phosphorus concentrations in soils and sediments and that further research is needed to better understand this relationship.

Science of the Total Environment
Contents lists available at ScienceDirect
Science of the Total Environment
journal homepage: www.elsevier.com/locate/scitotenv

Phosphorus fractions in soils with distinct mineralogy and their relationship with phosphate buffer capacity indicators in Brazil
Jaryelle da Oliveira Lemos^a, Fernando José Vieira^a, Valdomiro Severino de Souza Júnior^a, Ináclio Custódio Almeida da Oliveira^a, Pedro Gabriel Cordeiro de Lacerda^a, Karoline Barbalho Vazconcelos da Silva^a, Maria Betânia Galvão dos Santos Feres^a and Danúbia Ramos Moreira de Lima^a

Highlights
• Phosphorus fractions in soils
• Distinct mineralogy and phosphate buffer capacity indicators
• Phosphorus fractions in soils

ABSTRACT
This study examines phosphorus fractions in soils with distinct mineralogy and their relationship with phosphate buffer capacity indicators in Brazil. The study was conducted in soils with distinct mineralogy, where phosphorus fractions and phosphate buffer capacity indicators are key indicators of soil health. The results show that phosphorus fractions and phosphate buffer capacity indicators are significantly different in soils with distinct mineralogy. The authors conclude that distinct mineralogy has a strong influence on phosphorus fractions and phosphate buffer capacity indicators and that further research is needed to better understand this relationship.

Science of the Total Environment
Contents lists available at ScienceDirect
Science of the Total Environment
journal homepage: www.elsevier.com/locate/scitotenv

Soil mineralogy-controlled phosphorus availability in soils mixed with phosphate fertilizer and biochar
Stela Cristina Gonçalves Matos^{a,b}, Paulo Guilherme Salvadori Watt^a, Valdomiro Severino de Souza Júnior^a and José Luis Otero Pérez^a

Highlights
• Soil mineralogy-controlled phosphorus availability
• Phosphate fertilizer and biochar
• Soil mineralogy-controlled phosphorus availability

ABSTRACT
This study examines soil mineralogy-controlled phosphorus availability in soils mixed with phosphate fertilizer and biochar. The study was conducted in soils mixed with phosphate fertilizer and biochar, where soil mineralogy-controlled phosphorus availability is a key indicator of soil health. The results show that soil mineralogy-controlled phosphorus availability is significantly higher in soils mixed with phosphate fertilizer and biochar compared to non-mixed soils. The authors conclude that soil mineralogy-controlled phosphorus availability is a key factor in determining phosphorus availability in soils mixed with phosphate fertilizer and biochar and that further research is needed to better understand this relationship.

Science of the Total Environment
Contents lists available at ScienceDirect
Science of the Total Environment
journal homepage: www.elsevier.com/locate/scitotenv

Comparison of soil extraction methods for estimating electrical conductivity in soils with contrasting mineralogical assemblages and textures
Aghar Carlos Alves^a, Rávena Rodrigues de Sousa^a, Hailtoniardi Faria de Melo^a, José George Oliveira Pires^a, Francisco Ferreira de Andrade Rego Filho^a, Valdomiro Severino de Souza Júnior^a, Hívio Adriano Marques^a, Moissia Alves dos Santos^a, Bruce Schaefer^b, Hans Raj Oberoi^c

Highlights
• Comparison of soil extraction methods
• Estimating electrical conductivity in soils
• Comparison of soil extraction methods

ABSTRACT
This study compares soil extraction methods for estimating electrical conductivity in soils with contrasting mineralogical assemblages and textures. The study was conducted in soils with contrasting mineralogical assemblages and textures, where electrical conductivity is a key indicator of soil health. The results show that different soil extraction methods yield different estimates of electrical conductivity. The authors conclude that the choice of soil extraction method has a strong influence on electrical conductivity estimates and that further research is needed to better understand this relationship.

Science of the Total Environment
Contents lists available at ScienceDirect
Science of the Total Environment
journal homepage: www.elsevier.com/locate/scitotenv

Early podsolization of anthropogenic soils produced by the world's largest mining disaster, the "Fundão" dam collapse, in southeast Brazil
Yuriago Melo Quintas^a, Amanda Dalm Peres^a, Francisco Ruiz^b, Renata Cristina Rios^c, Yuzun Deng^c, Valdomiro S. de Souza Júnior^a, José Luis Otero^d, Angelo Fraga Remião^f, Miguel Cooper^e, Tiago Odácio Ferreira^g

Highlights
• Early podsolization of anthropogenic soils
• Mining disaster and soil development
• Early podsolization of anthropogenic soils

ABSTRACT
This study examines early podsolization of anthropogenic soils produced by the world's largest mining disaster, the "Fundão" dam collapse, in southeast Brazil. The study was conducted in anthropogenic soils produced by the "Fundão" dam collapse, where early podsolization is a key indicator of soil development. The results show that early podsolization is significantly higher in anthropogenic soils compared to non-anthropogenic soils. The authors conclude that the "Fundão" dam collapse has a strong influence on early podsolization in anthropogenic soils and that further research is needed to better understand this relationship.

Geoderma Regional
Probable causes of hardening of redomorph features in Plinthosols of the Araguaia River floodplain, Central region of Brazil
Djivan Pádua Santos^a, Cláudio Guimarães Santos^a, Vêto Álvaro de Oliveira^a, Gustavo Camargo da Silva^a, Rômulo Alves Pereira^a, Antônio Carlos Pereira^a, Valdemiro Severino de Sousa Júnior^a, Marcelo Carlos Pereira^a

ABSTRACT
This study aimed to identify the probable causes of the hardening of redomorph features in Plinthosols of the Araguaia River floodplain, Central region of Brazil. The study was conducted in a Plinthosol (Oxisol) in the floodplain of the Araguaia River, Central region of Brazil. The study was conducted in a Plinthosol (Oxisol) in the floodplain of the Araguaia River, Central region of Brazil. The study was conducted in a Plinthosol (Oxisol) in the floodplain of the Araguaia River, Central region of Brazil.

Geoderma Regional
Oxyfluorene bioavailability in Brazilian Savanna soils¹
Luis Cárdenas Peres de Silva Pacheco^a, Jéfara Freitas Santos de Sousa^a, Valdemiro Severino de Sousa Júnior^a, Virginia Duarte^a

ABSTRACT
Oxyfluorene is a polycyclic aromatic hydrocarbon (PAH) that is highly toxic and persistent in the environment. This study aimed to evaluate the bioavailability of oxyfluorene in Brazilian savanna soils. The study was conducted in a Plinthosol (Oxisol) in the floodplain of the Araguaia River, Central region of Brazil. The study was conducted in a Plinthosol (Oxisol) in the floodplain of the Araguaia River, Central region of Brazil.

Geoderma Regional
Catena
Influence of vegetation cover and rainfall intensity on soil attributes in an area undergoing desertification in Brazil
Cristina Maria Teófilo Lima^a, Edvaldo Rodrigues de Sousa^a, Paulo Eustáquio Monteiro de Sousa Santos^a, Melina Rabelaine Silva Sousa Pinheiro^a, Danilo Rodrigues Martins^a, Valdemiro Severino de Sousa Júnior^a, Yuri Jacques Aguiar da Silva^a, Roger Schaefer^a

ABSTRACT
Desertification is a major environmental problem in arid and semi-arid regions. This study aimed to evaluate the influence of vegetation cover and rainfall intensity on soil attributes in an area undergoing desertification in Brazil. The study was conducted in a Plinthosol (Oxisol) in the floodplain of the Araguaia River, Central region of Brazil. The study was conducted in a Plinthosol (Oxisol) in the floodplain of the Araguaia River, Central region of Brazil.

Geoderma Regional
Weathering of gneiss saproplites and formation of Plinthosols under semiarid climate (NE Brazil)
Leandro Vieira de Melo Wandsley Neves^a, Jéfara Freitas Santos de Sousa^a, Jean Cleiton Barros dos Santos^a, José Coelho de Araújo Filho^a, Márcio Merli Correia^a, Mariana Gabriela Sousa^a, Felipe José Cury Figueiredo^a, César Gomes Monteiro Frazão^a, Jane Kelly Silva Araújo^a, Gabriel Antônio Dias Freitas^a, Thiago Octávio Ferreira^a, Valdemiro Severino de Sousa Júnior^a

ABSTRACT
This study aimed to evaluate the weathering of gneiss saproplites and the formation of Plinthosols under semiarid climate in Northeast Brazil. The study was conducted in a Plinthosol (Oxisol) in the floodplain of the Araguaia River, Central region of Brazil. The study was conducted in a Plinthosol (Oxisol) in the floodplain of the Araguaia River, Central region of Brazil.

Geoderma Regional
Magnetic and spectral signature of anthropogenic and non-anthropogenic soils to identify pedogenic processes in Amazonia, Brazil
Luis Antonio Coimbra dos Santos^a, Fabrício de Araújo Pedroni^a, Valdemiro Severino de Sousa Júnior^a, Leticia Soares Silva^a, Milton César Costa Campos^a, Jane Kelly Silva Araújo^a

ABSTRACT
This study aimed to evaluate the magnetic and spectral signature of anthropogenic and non-anthropogenic soils to identify pedogenic processes in Amazonia, Brazil. The study was conducted in a Plinthosol (Oxisol) in the floodplain of the Araguaia River, Central region of Brazil. The study was conducted in a Plinthosol (Oxisol) in the floodplain of the Araguaia River, Central region of Brazil.

Geoderma Regional
Catena
Detailed characterization of plinthic soils in Southern Mali, Sud-Saharan Africa, as a secure base for specific soil management and food security
Tahar Emmanuel Duarte Santos^a, Felipe Hansen Gomes^a, Marcelo Marinho^a, Gabriel Noto Nobres^a, Jeanius Cruz Azeiteiro^a, João José Marques^a, Valdemiro Severino de Sousa Júnior^a, Alberto Vaccaro Junior^a, Mary Leandro Neves Silva^a, Nilson Curi^a

ABSTRACT
This study aimed to evaluate the detailed characterization of plinthic soils in Southern Mali, Sud-Saharan Africa, as a secure base for specific soil management and food security. The study was conducted in a Plinthosol (Oxisol) in the floodplain of the Araguaia River, Central region of Brazil. The study was conducted in a Plinthosol (Oxisol) in the floodplain of the Araguaia River, Central region of Brazil.

Geoderma Regional
Weathering and mineral alteration of metamorphic rocks and genesis of Plinthosols along a rainfall gradient in Borborema Province, Northeast Brazil
Julian Eustáquio Santos de Sousa^a, Gabriel Ramonê Pugliese Azeiteiro^a, José Coelho de Araújo Filho^a, Jean Cleiton Barros dos Santos^a, Márcio Merli Correia^a, Thiago Octávio Ferreira^a, Flávia Barbosa de Camargo^a, Jane Kelly Silva Araújo^a, Arnan Henrique Nascimento da Silva^a, Mariana Gabriela Sousa^a, Valdemiro Severino de Sousa Júnior^a

ABSTRACT
This study aimed to evaluate the weathering and mineral alteration of metamorphic rocks and the genesis of Plinthosols along a rainfall gradient in Borborema Province, Northeast Brazil. The study was conducted in a Plinthosol (Oxisol) in the floodplain of the Araguaia River, Central region of Brazil. The study was conducted in a Plinthosol (Oxisol) in the floodplain of the Araguaia River, Central region of Brazil.

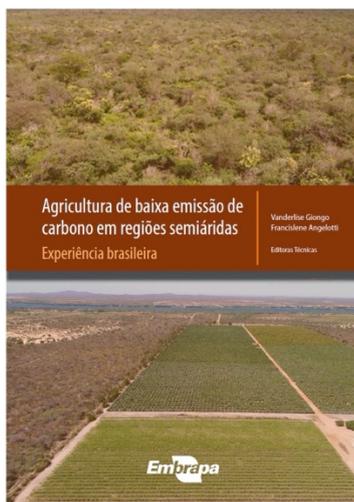
Geoderma Regional
Catena
Spodosol formation on sandy soils in a semi-arid climate in the Catimbau National Park, Northeast Brazil
Aranádo Joazeiro de Sousa Junior^a, Danilo de Lima Camargo^a, David Lukasz de Armas^a, Valdemiro Severino de Sousa Júnior^a, Alexandre Taveira da Rocha^a, Márcio Merli Correia^a

ABSTRACT
This study aimed to evaluate the Spodosol formation on sandy soils in a semi-arid climate in the Catimbau National Park, Northeast Brazil. The study was conducted in a Plinthosol (Oxisol) in the floodplain of the Araguaia River, Central region of Brazil. The study was conducted in a Plinthosol (Oxisol) in the floodplain of the Araguaia River, Central region of Brazil.

Geoderma Regional
Geochimistry of rare Earth elements in soils and soils along a Cretaceous volcano-sedimentary Basin in Northeastern Brazil
Stephany Alves Billante^a, Yuri Jacques Aguiar de Souza^a, Priscilla Lira de Medeiros^a, Cristiane Oliveira Araújo de Nascimento^a, Yuri Jacques Aguiar de Souza^a, Thiago Octávio Ferreira^a, José Luiz Otonari^a, Artur Henrique Nascimento da Silva^a, Mariana Gabriela Sousa^a, Vaniá Cordeiro Alcantara^a, Jane Kelly Silva Araújo^a, Valdemiro Severino de Sousa Júnior^a

ABSTRACT
This study aimed to evaluate the geochimistry of rare Earth elements in soils and soils along a Cretaceous volcano-sedimentary Basin in Northeastern Brazil. The study was conducted in a Plinthosol (Oxisol) in the floodplain of the Araguaia River, Central region of Brazil. The study was conducted in a Plinthosol (Oxisol) in the floodplain of the Araguaia River, Central region of Brazil.

2. ARAUJO FILHO, J. C. ; Marques, F. A. ; AMARAL, André Júlio ; CUNHA, Tony Jarbas Ferreira ; **Souza Júnior, Valdomiro Severino de** ; GALVAO, Pauliana Valéria Machado . Solos do Semiárido: características e estoque de carbono. In: Vanderlise Giongo, Francislene Angelotti. (Org.). Agricultura de baixa emissão de carbono em regiões semiáridas: experiência brasileira. 1ed. Brasília: Embrapa, 2022, v. 1, p. 93-112.



Embrapa Semiárido
 Rua 285, km 102, Zona Rural
 CEP 56302-970 Petrolina, PE
 Fone: +55 81 3610-3000
 www.embrapa.br
 www.embrapa.gov.br

Responsável pelo conteúdo
 Embrapa Semiárido
 Comitê Local de Publicações
 Presidente
 Nataniel Farias de Melo
 Secretária executiva
 Juliana Martins Ribeiro
 Membros
 Alessandro Gonçalves
 Cleonice Manoel Rocha
 Breno Regenerato
 Gabriel Miranda de Almeida
 Galvão Fátima Rodrigues
 José Maria Pires
 Marjorie Célia Cavalcanti
 Paulo Teodoro de Souza Júnior
 Paula Maria Ribeiro Soares
 Rafaela Priscila Antonio
 Sílvia Antonia de Souza

Responsável pela edição
 Embrapa Superintendência de Comunicação
 Coordenação editorial
 Carla Alexandrina Diniz
 Mônica Maria de Castro Lima

Supervisão editorial
 Arlene de Bussimolatti
 Revisão de texto
 Francineia Régia de Neumann

Normalização bibliográfica
 Mônica Maria de Castro Lima

Projeto gráfico, diagramação e capa
 Carlos Eduardo Fátima Barreto

Revisão de arte
 Mônica Suelma Brito de Moura

1ª edição
 Publicação digital 00022-0107

Todos os direitos reservados
 A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
 Embrapa, Superintendência de Comunicação

Agricultura de baixa emissão de carbono em regiões semiáridas: experiência brasileira / Vanderlise Giongo, Francislene Angelotti, editores técnicos. – Brasília, DF : Embrapa, 2022.
 PDF 256 p. : 1 color.
 ISBN 978-65-009567-0-4

1. Recursos naturais. 2. Agricultura sustentável. 3. Efeito estufa. 4. Políticas públicas. I. Giongo, Vanderlise. II. Angelotti, Francislene. III. Embrapa Semiárido.

COO 05.66
 Mônica Maria Pereira de Souza (CRB-11441) © Embrapa, 2022

Sumário

9 Capítulo 1
 Uso e recuperação das terras semiáridas: um legado histórico e perspectivas de médio e longo prazo

25 Capítulo 2
 Território das secas e da convivência: trajetórias socioeconômicas e políticas da resiliência sorrateira no Semiárido brasileiro

49 Capítulo 3
 O clima no Semiárido do Nordeste do Brasil: tendências atuais e futuras

59 Capítulo 4
 Recurso água: uma análise de limitações e potencialidade para a agricultura

73 Capítulo 5
 A crise ambiental no Semiárido: a perspectiva do pensamento sistêmico

93 Capítulo 6
 Solos do Semiárido: características e estoque de carbono

113 Capítulo 7
 Estratégias para sequestro de carbono: experimentação de modelos

127 Capítulo 8
 Fundamentos para o desenho de agroecossistemas multifuncionais adaptados às condições de semiaridez

141 Capítulo 9
 Sistemas de integração lavoura pecuária floresta para o Semiárido

151 Capítulo 10
 Estratégias de mitigação dos efeitos das alterações do clima no Semiárido brasileiro e adaptação dos sistemas produtivos pecuários

169 Capítulo 11
 Sementes nativas da Caatinga e clima futuro

185 Capítulo 12
 Biotecnologia para a geração de plantas tolerantes à seca em um cenário de mudanças climáticas

201 Capítulo 13
 Estratégias de adaptação para o manejo de doenças de plantas em regiões semiáridas sob os impactos das mudanças climáticas

211 Capítulo 14
 Condicionadores de solo como estratégia tecnológica à preservação: potencialidade do uso de biocarvão em regiões semiáridas

223 Capítulo 15
 Energias renováveis: estratégia para o desenvolvimento sustentável

243 Capítulo 16
 Planos para o desenvolvimento sustentável do Semiárido brasileiro

Capítulo 6

Solos do Semiárido
 Características e estoque de carbono

José Coelho de Araújo Filho
 Flávio Adriano Marques
 André Julio do Amaral
 Tony Jarbas Ferreira Cunha (in memoriam)
 Valdomiro Severino de Souza Júnior
 Pauliana Valéria Machado Galvão

Introdução

A região semiárida brasileira localiza-se na porção central da região Nordeste do Brasil e recobre uma parte do norte do estado de Minas Gerais. Recentemente sua área foi ampliada de 982.563 km² (Silva et al., 2010) para 1.128.697 km² (Brasil, 2017), o que equivale a 13,2% do território nacional.

Em reflexo às condições climáticas, as formações vegetais dominantes no Semiárido são caudicifólias e pertencem ao bioma Caatinga, conforme discutido em Araújo Filho et al. (2017). Entretanto, cabe destacar que ocorrem algumas áreas de exceção com vegetação florestal mais úmida e, também áreas com Cerrado, ou uma mistura dessas formações vegetais, ou ainda ambientes de transição do tipo Caatinga/floresta ou Caatinga/Cerrado. Outra particularidade do ambiente semiárido é a diversidade de material geológico, seja de rochas cristalinas, sedimentares seja de sedimentos que, em consequência, propiciam a formação de diversos tipos de solos, desde rasos até profundos, de arenosos até argilosos, de cauliniticos a esmectíticos. Também é importante realçar a ação climática atenuada sobre o material geológico devido à escassez de umidade. Isso faculta uma intemperização química mais lenta das rochas e sedimentos em relação às zonas quentes e úmidas, o que resulta por vezes na presença mar-

cante de frações grossas (cascalhos e calhaus) nos solos (Araújo Filho et al., 2014, 2017).

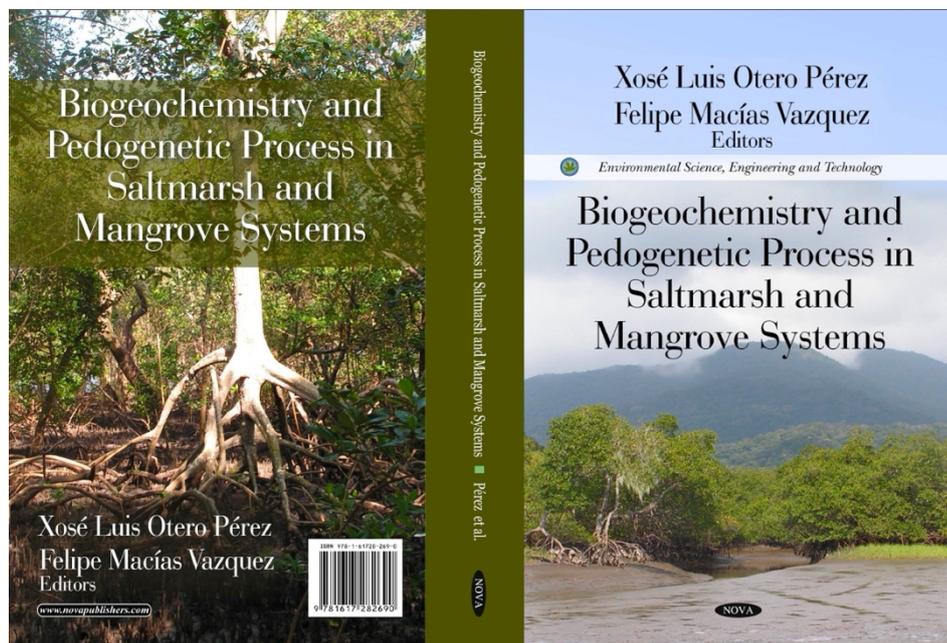
O ambiente semiárido, em função das variações na cobertura vegetal, geológica e pedológica, tem uma grande variedade de geoelementos (Silva et al., 1993), com potencialidades distintas para a produção de biomassa vegetal e, consequentemente, para o sequestro de dióxido de carbono (CO₂) da atmosfera e acúmulo de carbono nos solos.

O carbono (C) do solo encontra-se na forma inorgânica e orgânica (Nelson; Sommers, 1996). Na forma inorgânica, está associado às rochas e sedimentos essencialmente carbonáticos. Na forma orgânica, constitui parte da matéria orgânica dos solos, a qual corresponde aos resíduos vegetais e animais encontrados em diferentes estágios de decomposição. Integra desde a biomassa recém-depositada ao solo até aqueles compostos com elevado grau de transformação física, química e biológica, de constituição e comportamento bastante distintos em relação ao material original (Nelson; Sommers, 1996). Na maioria dos ecossistemas terrestres, inclusive no bioma Caatinga, o carbono orgânico (CO) ocorre em maior quantidade e possui um menor período de residência (maior dinâmica de transformação) em relação ao inorgânico, e por isso será o foco deste trabalho.

O CO representa cerca de 50% da matéria orgânica do solo (Pribyl, 2010), a qual contribui com

3. **Souza-Júnior, Valdomiro Severino de**; Garcia-González, Maria Teresa. Clay Mineralogy of Mangrove Forest Soils.. In: Xosé Luis Otero Pérez; Felipe Macías Vazquez. (Org.). Biogeochemistry and Pedogenetic Process in Saltmarsh and Mangrove Systems. 1ed. New York: Nova Science Publishers, Inc, 2010, v. 1, p. 57-80.

4. **Vidal-Torrado, Pablo**; FERREIRA, Tiago Osório ; Otero, Xosé L. ; **Souza-Júnior, Valdomiro Severino de**; FERREIRA, Fernando Perobelli ; Andrade, G. R. P. . Pedogenetic Processes in Mangrove Soils. In: Xosé Luis Otero Pérez; Felipe Macías Vazquez. (Org.). Biogeochemistry and Pedogenetic Process in Saltmarsh and Mangrove Systems. 1ed. New York: Nova Science Publishers, Inc, 2010, v. 1, p. 27-56.



Copyright © 2010 by Nova Science Publishers, Inc.

All rights reserved. No part of this book may be reproduced, stored in a retrieval system or transmitted in any form or by any means: electronic, electrostatic, magnetic, tape, mechanical photocopying, recording or otherwise without the written permission of the Publisher.

For permission to use material from this book please contact us:
Telephone: 651-221-7269; Fax: 651-221-8175
Web Site: <http://www.novapublishers.com>

NOTICE TO THE READER
The Publisher has taken reasonable care in the preparation of this book, but makes no expressed or implied warranty of any kind and assumes no responsibility for any errors or omissions. No liability is assumed for incidental or consequential damages in connection with or arising out of information contained in this book. The Publisher shall not be liable for any special, consequential, or exemplary damages resulting, in whole or in part, from the reader's use of, or reliance upon, this material. Any parts of this book based on government reports are so indicated and copyright is claimed for those parts to the extent applicable to compilations of such works.

Independent verification should be sought for any data, advice, or recommendations contained in this book. In addition, no responsibility is assumed by the publisher for any injury and/or damage to persons or property arising from any methods, products, instructions, ideas or otherwise contained in this publication.

This publication is designed to provide accurate and authoritative information with regard to the subject matter covered herein. It is sold with the clear understanding that the Publisher is not engaged in rendering legal or any other professional services. If legal or any other expert assistance is required, the services of a competent person should be sought FROM A DECLARATION OF PARTICIPANTS JOINTLY ADOPTED BY A COMMITTEE OF THE AMERICAN BAR ASSOCIATION AND A COMMITTEE OF PUBLISHERS.

LIBRARY OF CONGRESS CATALOGING-IN-PUBLICATION DATA

ISBN 978-1-61728-269-0

Published by Nova Science Publishers, Inc. • New York

CONTENTS

<i>Xosé Luis Otero Pérez and Felipe Macías Vazquez</i>		
Preface		1
Chapter 1	Biogeochemistry of Sediments	1
Chapter 2	Pedogenetic Processes in Mangrove Soils	27
Chapter 3	Clay Mineralogy of Mangrove Forest Soils	57
Chapter 4	Characterization of Soils Organic Matter and Humic Acids Extracted From a Mangrove Forest System	81
Chapter 5	Characterization of Humic Substances in Salt Marsh Soils	109
Chapter 6	Bacterial Diversity in Saltmarsh Soils	129
Chapter 7	Factors Conditioning the Vegetation in the Salt Marshes of the Atlantic Coast of the Iberian Peninsula	147
Chapter 8	Iron and Trace Metal Geochemistry in Mangrove Soils	169
Chapter 9	Bioturbation and its Role in Iron and Sulfur Geochemistry in Mangrove Soils	199
Chapter 10	The Role of Salt Marshes in Reducing the Concentration of Nitrate and Phosphorus in Eutrophicated Water: The Mar Menor Lagoon, a Case Study in Semiarid Mediterranean Areas of SE Spain.	223
Chapter 11	Heavy Metal Contamination Caused by Mining Activities in the Mar Menor Lagoon (SE Spain)	253
Index		271

Chapter 2

PEDOGENETIC PROCESSES IN MANGROVE SOILS

P. Vidal-Torrado¹, T. O. Ferreira², X. L. Otero¹, V. S. Souza-Jr.³, F. P. Ferreira⁴, G. R. P. Andrade⁵, and F. Macías⁶

¹Department of Soil Science, the Luiz de Queiroz College of Agriculture, São Paulo University, SP, Brazil

²Department of Soil Science, Ceará University (UECE), Fortaleza, CE, Brazil

³Dep. Edafologia e Química Agrícola, Santiago de Compostela University, Galicia, Spain

⁴Department of Soil Science, Pernambuco University (UFPE), Recife, PE, Brazil

⁵Department of Rural Engineering, Santa Catarina Federal University (UFSC), Florianópolis, SC, Brazil

ABSTRACT

Despite the acknowledged environmental, economic, and social importance of mangroves, one important question remains: should mangrove substrate be considered soil or sediment? This chapter presents results obtained from several studies performed with mangrove soils from the State of São Paulo (Brazil) and covers the four soil forming processes: Addition, losses, transformations, and translocation. These results provide evidence for the occurrence of soil processes that lead to the transformation of deposited sediments into soil. Such changes are induced by the transformation of organic matter in aoxic and suboxic environments, combined with the action of vegetation and bioturbation by macrofauna. After a brief discussion of sedimentological and mineralogical aspects associated with the formation of these environments during the Late Quaternary, some physicochemical data are presented. The results show a greater degree of variability in physicochemical parameters in vegetated substrate than in non-vegetated substrates. Layers of organic matter are found to be higher in vegetated substrates, primarily due to the root biomass, which leads to an oxidizing environment and to higher concentrations of reactive forms of Fe (Fe oxides and poorly-crystalline compounds), especially in surface layers. This process is related to oxidation of iron sulfides and to a decrease in pyrite-Fe. The results also indicate a gradual increase in the sulfidation processes with depth. This is due to decreases in the amount of roots and bioturbation by macrofauna. The importance of biotic factors in controlling the four

Chapter 3

CLAY MINERALOGY OF MANGROVE FOREST SOILS

V. S. Souza-Júnior¹ and M. T. Garcia-González²

¹Departamento de Agronomia - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Rua Dom Manoel de Medeiros, S/N, Dois Irmãos, Recife-PE-Brazil 52.171-900.

²Instituto de Ciencias Agrarias - Centro de Ciencias Medioambientales - CSIC - Serrano 115 dpn, 28006 Madrid - Spain

ABSTRACT

Mangrove ecosystems are located in transitional areas between continental and marine environments and the sediments from which they are formed are supplied by fluvial discharges, tidal currents and wave action. The minerals present in estuarine areas are therefore primarily of detrital origin and derived from mixtures of terrigenous and marine sediments. It is important to know the specific composition of the sediments and their mineralogical assemblage in order to understand the physicochemical processes taking place in these environments. The objective of the present study was therefore to determine the mineralogical assemblage of the clay fraction of mangrove soils in an attempt to increase our understanding of the processes of formation and development of these systems. Soils from five mangrove systems distributed along the coastal plain in the State of São Paulo were sampled at depths of 0-20 cm and 60-80 cm. Mineralogical analyses were carried out on the clay fractions, by XRD and TEM, and fresh soil samples were analyzed by SEM-EDS. The mineralogical assemblage of the clay fraction of the mangrove soils was found to consist of smectite and kaolinite as allocthonous or allochthonous minerals. The allochthonous minerals also included illite, gibbsite, quartz, feldspar, pothite, biotite, vermiculite, muscovite, and halloysite. The allochthonous minerals found in the São Paulo mangroves are terrigenous in origin and are transported by rivers that drain the coastal plain, and may also originate from the continental platform through tidal currents or as a result of past transgressive events (Camaçari and Santos transgressions). The allochthonous minerals include pyrite, which is formed via sulfate reduction. Neoformation of smectite probably occurs and muscovite are present in some sites, e.g. on Cardoso Island. Neoformation of kaolinite probably also occurs as a result of the rehydration of gibbsite in the mangrove soils, a process that would explain the decrease in gibbsite upon moving southward along the coast, as these sediments have been present for longer in the estuary. The presence of pothite in mangrove soils is

3.9. Participação em eventos técnicos científicos

Ao longo da minha carreira acadêmica, desde os tempos de estudante, participei de diversos eventos científicos, técnicos e de extensão. Entre esses eventos, especialmente congressos, os mais frequentes foram os congressos de ciência do solo, como os Congressos Brasileiros de Ciência do Solo, o Congresso Mundial de Ciência do Solo/Montpellier, e o Congresso Latino-americano de Ciência do Solo no Peru (não documentei aqui). Esses momentos, especialmente após me tornar professor da UFRPE, foram de grande importância para o estabelecimento de parcerias e cooperação com grupos diversos no Brasil.

Para fins de memorial, eu registro que minha participação nas Reuniões Brasileira de Classificação e Correlação de Solos, proporcionou-me a oportunidade de conhecer o Brasil sob a ótica pedológica, ampliando minhas interações com pesquisadores que buscavam principalmente a aplicação da mineralogia de argila em seus estudos. Por exemplo, minha primeira aluna de doutorado egressa do UFAC, o que me possibilitou estudar pela primeira vez solos do ambiente amazônico. A partir de 2010, a Embrapa Solos promoveu seis Reuniões de Classificação e Correlação de Solos (RCC) (Acre, Pantanal, Roraima, Rondônia, Maranhão e Goiás-Tocantins), e estive presente em todas, com exceção de Roraima, por motivos pessoais.

Feita essa exposição, em atenção à finalidade de instrução deste memorial, catalogo abaixo a minha trajetória de formação acadêmica: da participação nas RCC Acre, Pantanal e Maranhão.



Figura 45 - Participação na RCC do Acre – 2010

No conjunto de toda narrativa e documentos apresentados neste memorial descritivo, almejo ter atingido ao nível digno de ser um professor titular em uma universidade federal.

Uma vez alcançando esse título e ainda tendo mais de tempo de carreira pela frente do que o tempo já trabalhado, certamente enfrentarei uma série de novos desafios, que enumero aqui:

1) contínua formação de recursos humanos de alto nível no atual contexto mundial, nacional e regional;

2) contribuir para o avanço dos estudos da pedogênese e mineralogia do solo, especialmente na região nordeste do Brasil, à luz do contexto científico internacional;

3) aplicar as bases da mineralogia do solo e da pedogênese nos problemas enfrentados por produtores rurais;

4) aplicar a mineralogia do solo para abordar questões relacionadas à fertilidade do solo, nutrição de plantas e salinidade do solo;

5) contribuir para a ascensão do Programa de Pós-graduação em Ciência do Solo da UFRPE, visando alcançar o nível de excelência na avaliação da Capes;

6) contribuir, conforme demanda e minha competência, para o desenvolvimento da pós-graduação stricto sensu da UFRPE e de outras IES do Brasil;

7) viver feliz para morrer em paz.

A despeito do que almejo como postulante ao nível de Professor Titular, eu também gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos de forma sucinta às pessoas que considero importantes em minha vida pessoal e profissional.

À professora Rosimar Musser, aposentada do Departamento de Agronomia da UFRPE. Ela foi minha supervisora no Programa PET/Agronomia. A professora Rosi, como era chamada, foi a primeira pessoa com quem convivi para falar e fazer ciência. Obrigado professora!

Ao professor Mateus Rosas Ribeiro, professor, orientador, colega de trabalho e amigo. Mateus representa minha origem na pedologia, e foi o profissional que me apoiou integralmente no início da minha carreira. É em nome dele que eu agradeço aos colegas da geração mais antiga que me ajudaram na pedologia. E ainda em nome do professor Mateus eu agradeço aos servidores da UFRPE, aos gestores dos cargos superiores com quem convivi e ao Programa de Pós-graduação em Ciência do Solo.

Ao Prof. Pablo Vidal Torrado por minha formação de doutor, polimento de minha personalidade científica, orientador e grande amigo até hoje. Aqui também, em seu nome, eu agradeço a todos os docentes que convivi na Universidade de São Paulo.

Ao prof. Xosé Otero, meu supervisor de estágio no exterior (Espanha). Atualmente um grande amigo, mas que foi chefe, coorientador, incentivador e também polidor de minha ética científica. Em seu nome, eu agradeço a todos com quem convivi em meu período de estada acadêmica na Europa.

Ao longo da trajetória acadêmica, as amizades desempenham um papel significativo, e é importante reconhecer aqueles que estiveram ao meu lado durante todo esse percurso. Em nome do meu amigo Marcelo Metri, expresso minha gratidão a todas as pessoas com quem convivi ao longo desses 33 anos de caminhada acadêmica, desde o início da graduação até os dias atuais como discente na UFRPE sua amizade e cumplicidade foram fundamentais para minha jornada e contribuíram para meu crescimento pessoal e profissional.

Tenho uma história e sentimentos muito fortes com a Esalq/USP. A partir da minha ida a essa instituição mantenho amizades sinceras e verdadeiras, que já perduram por décadas, afinal, são mais de 20 anos. Neste momento, desejo registrar três nomes da mais extrema importância para mim: a Virgínia Damin, o Tiago Osório e o Felipe Gomes, que considero “meus irmãos da vida”. Em nome deles, expresso meu agradecimento aos meus demais colegas e amigos do mundo da ciência do solo.

Para chegar com que este documento pronto a tempo, gostaria de fazer um agradecimento especial ao meu aluno Artur Silva e minha aluna Beatriz Torres, por se disponibilizarem totalmente em colaborar para que eu finalizasse este documento em tempo hábil.

No caminho da finalização de meus agradecimentos, gostaria de expressar minha gratidão à minha grande amiga Marilya Sousa. Sou muito grato pela convivência harmoniosa, marcada pelo respeito pessoal e acadêmico, mas principalmente pela relação pessoal de pautada na sinceridade, cumplicidade e honestidade. Marilya foi minha aluna durante graduação, mestrado e doutorado e atualmente é pós-doutoranda. Em seu nome, agradeço a todos os discentes que tenho tive de graduação até o doutorado, incluindo os supervisionados de pós-doutorado.

À minha família, os agradecimentos aqui também não têm palavras suficientes. Mas como mencionei, será de forma sucinta. Primeiramente à minha mãe Jaideth Buarque (Mainha), ao meu pai Valdomiro Souza *in memoriam* (painho) e aos meus irmãos Jamesson (Mano) e Vадja (Biba). São eles minhas origens e meu alicerce, e deles deriva a essência de quem eu sou.

Ainda no contexto familiar, expresso meu sincero agradecimento à minha sogra Nilza Cereda (*in memoriam*) que de forma extraordinária e maternal me acolheu, me apoiou e sempre torceu por mim.

Também agradeço à minha cunhadinha a Samira Athiê, que é mais do que uma amiga, é como uma irmã pra mim.

E, claro, meu profundo agradecimento à minha amada esposa, Sarah Athiê. Embora as palavras não sejam suficientes para expressar toda minha gratidão, eu agradeço por tudo, especialmente pelo amor eternamente dedicado por você. Ainda pela sua paciência em estar ao meu lado desde meu 2º ano de doutorado até este momento. Sarah, meu amor, muito obrigado por tudo!!! Sem palavras! Eu te amo, fofinha!

E ainda ao nosso bebê pet, a Mel, me mordendo quase todos os dias para dizer que gosta de mim, e que nos últimos 6 anos teve sua participação neste processo.

Muito obrigado!!!!